

Plano Municipal de

Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Diagnóstico Técnico



SECRETARIA MUNICIPAL DE
MEIO AMBIENTE





PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS



Prefeito Municipal de Acará

Pedro Paulo Gouvêa Moraes – Pedrinho da Balsa

Vice – Prefeito Municipal de Acará

Yuri Faro

Secretária Municipal de Meio Ambiente e Turismo

Sonia Elídia Reis Mota

Secretário Municipal de Obras

Rosivaldo da Silva Dias

Secretário Municipal de Transporte

Valdir Perdigão Calado

Secretária Municipal de Planejamento

Ádria Cecília Corrêa Oliveira Vaz

Secretária Municipal de Política Pública

Ocilene Campos Trindade Pereira

Secretário Municipal de Saúde

Jonas Vale de Moura

Secretária Municipal de Educação

Carla Luciana Seabra Portal

Secretário Municipal de Finanças

João Soares Cardoso

Secretário Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Ruda Gallileu da Silva Lima

Secretário Municipal de Agricultura

Edinaldo Neves Silva

Secretário Municipal de Habitação

Antônio Pedro Abreu Gama

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



COMITÊ DE COORDENAÇÃO

TITULAR: PEDRO PAULO GOUVEA MORAES, Prefeito Municipal de Acará

SUPLENTE: João Victor Oliveira de Oliveira

TITULAR: NAYANA SOEIRO DE MELO, procuradora da prefeitura municipal

SUPLENTE: José Iran Araújo Souza

TITULAR: RAYANA DE OLIVEIRA GUIMARÃES, Controladoria geral municipal

SUPLENTE: Aldeson da Silva e Souza

TITULAR: HÊNIO MENEZES DE OLIVEIRA, Secretaria Municipal de Administração

SUPLENTE: Nanda Caroline Ferreira Fonseca

TITULAR: SONIA ELÍDIA REIS MOTA, Secretária Municipal de Meio Ambiente

SUPLENTE: Jonathan Costa de Souza

TITULAR: JONAS VALE DE MOURA, Secretaria Municipal de Saúde

SUPLENTE: Tamara do Amparo Cunha

TITULAR: ROSINALDO DA SILVA DIAS, Secretário Municipal de Obras

SUPLENTE: Octávio Raimundo da Cruz Viana

TITULAR: VALDIR PERDIGÃO CALADO, Secretário Municipal de Transporte

SUPLENTE: André Luiz do Socorro de Moraes Belo

TITULAR: ÁDRIA CECÍLIA CORRÊA OLIVEIRA VAZ, Secretária Municipal de Planejamento

SUPLENTE: Nilson de Lima Vaz Junior

TITULAR: RODRIGO CARREIRA RIBEIRO, Secretária Municipal de Política Pública

SUPLENTE: Max da Silva Gomes

TITULAR: EDINALDO NEVES SILVA, Secretaria Municipal de Agricultura

SUPLENTE: Luciana Maria da Silva Machado

TITULAR: JOSÉ AGOSTINHO VIANA RODRIGUES, Secretaria Municipal de Turismo

SUPLENTE: Valdiney Galiza Teles

TITULAR: RUDÁ GALLILEU DA SILVA LIMA, Secretaria Municipal de Assistência Social

SUPLENTE: Amanda Ferreira Dias de Sousa

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

TITULAR: PAULO SÉRGIO ARAUJO DA SILVA, Secretaria Municipal de Igualdade Racial

SUPLENTE: Heráclito Santa Brígida da Silva

TITULAR: KÁTIA CRISTINA ALMEIDA CARNEIRO, Representante do conselho municipal de meio ambiente

SUPLENTE: Marco Andrey Brito Nascimento

TITULAR: ANDERSON MAGNO PIRES, Representante do conselho municipal de educação

SUPLENTE: Raimundo Maciel do Santos Filho

TITULAR: HELENA SOCORRO DO AMPARO COSTA, Representante do conselho municipal de saúde

TITULAR: VALDENILSON MODESTO CARNEIRO, Representante do conselho municipal de assistência social (Peixinho Samurai)

SUPLENTE: Ana Cristina Silva Cardias (Pastoral da criança).

TITULAR: MEQUIAS MIRANDA DO NASCIMENTO, Representante do conselho municipal de cultura – Sociedade Civil Coletivo Audiovisual

SUPLENTE: Perla Malcher dos Santos Viana – Sociedade civil coletivo Musica.

TITULAR: MARIA DE JESUS MERCÊS DE SOUZA, Representante da Associação do Povos Tradicionais, Indígenas e Quilombolas.

SUPLENTE: Marivaldo Silvada da Luz

TITULAR: SANDRA MARIA AMARAL MONTEIRO, Representante da AMAIB;

TITULAR: ODAISA DA CRUZ TELES, Representante da Associação Menino Jesus

TITULAR: DÁRIO MACIEL DE OLIVEIRA, Representante dos empreendedores de Acará/Turismo (Restaurante churrascaria Portal da Alça) – Baixo Acará

SUPLENTE: Ilka Cunha

TITULAR: NAZANNA ARAÚJO GONÇALVES FONSECA, Representante do grupo Fonseca (Cidade).

SUPLENTE: Erlana Araújo Fonseca

TITULAR: DENILSON MACIEL NEVES, Representante dos batedores de açaí de Acará.

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

SUPLENTE: Dione Rosário do Rosário ferreira

TITULAR: PATRÍCIA MASLOVA DOS S. MOREIRA GODOY, Representante dos empreendedores de Acará/Turismo (Ecofazenda Acassu)- Baixo Acará.

SUPLENTE: Manuel Miguez Godoy Filho.

TITULARES: MARCIENE DOS ANJOS OLIVEIRA, - 3 IRMÃOS, Representante de Supermercados Urbanos Suplente: Antônio C. Freitas da Silva

SUPLENTES: Antônio C. Freitas da Silva.

TITULARES: NOEL NASCIMENTO, SOLZÃO, Representante de Supermercados Urbanos

TITULARES: EDLIN LUAR COSTA ARAÚJO, Representante dos Restaurantes Urbanos

SUPLENTES: Andreлина Melo Cunha.

TITULARES: MARIA JAQUELINE LIMA, BBF, Representante da Indústria

TITULARES: OZE TATIELE O. MAURICIO, Carmona Cabrera Construtora de Obras, Representante da Indústria

TITULARES: DANIEL PINHEIRO SANTANA, Representante dos Empreendedores de Acará/Laboratórios e clínicas/farmácias (Farmácia Mais Saúde).

Representação Indireta da Sociedade - Poder Legislativo TITULARES:

TITULARES:

1. CAIO MATHEUS DOS SANTOS RODRIGUES
2. CHARLES CORRÊA OLIVEIRA
3. EDVARD DA SILVA GOMES JUNIOR
4. FABRICIO LIMA DA SILVA
5. IESLEY VIEIRA GONZAGA
6. IONALDO OLIVEIRA DAMASCENO
7. IVERLAN DE SOUZA PAIVA
8. JOÁ DE PAULA DOS SANTOS
9. JOÃO VICTOR NATIVIDADE DA TRINDADE
10. JORIEDSON DE UMA MONTEIRO
11. JOSÉ ADELSON DA SILVA LIMA JUNIOR

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



12. JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA MOTA JUNIOR
13. MANOEL BENEDITO MORAES PINHEIRO
14. PAULO JORGE ROCHA DO CARMO
15. WANDERSON APARECIDO DELMOMNDES

COMITÊ DE EXECUÇÃO

DAVI CAVALCANTE DE OLIVEIRA, Engenheiro Sanitarista, CREA nº 150414731-6, contratado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente para a elaboração do Plano Municipal de gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de Acará e da política Municipal de Resíduos Sólidos, revisão 2025 conforme a ART Nº PA20251409383 (em anexo).

TECNICOS MUNICIPAIS:

1. **ARNALDO FERREIRA DE SOUSA JÚNIOR**, Técnico da secretaria de Saúde (Vigilância em Saúde Ambiental);
2. **EDENILZE CONCEIÇÃO SILVA**, Técnica da Secretaria de Meio Ambiente (Engenheira Sanitarista e Ambiental)
3. **EDNA BARBOSA MACETA**, Engenheira da secretaria de obras (Engenheira Civil)
4. **ELYROSE ABREU CARDOSO**, Técnica da Secretaria de Meio Ambiente (Assistente Social) e Assessora;
5. **FABIO DA SILVA CÂMARA**, Técnico da secretaria de Assistência Social
6. **JURANDIR DE JESUS DOS SANTOS**, Técnico da Secretaria de Meio Ambiente (Biólogo)
7. **ICRYS NEYBEL DINIZ**, Técnica da Secretaria de Meio Ambiente (Engenheira Sanitarista e Ambiental)
8. **JESSIKA ADELINE SOUZA RODRIGUES**, Técnico da secretaria de Educação
9. **JESAIAS CALDERARO PEREIRA**, Técnico em Agropecuária e Engenheiro Florestal;
10. **JONATAS DA SILVA COSTA**, Técnica da Secretaria de Meio Ambiente (Engenheiro Florestal)
11. **LEILA TRINDADE DA CONCEIÇÃO**, Turismóloga da Secretaria de Igualdade Racial
12. **PAULO ROBERTO DAMASCENO DE PAIVA**, Técnica da Secretaria de Meio Ambiente (Engenheiro Florestal)
13. **RUBECI COSTA RIBEIRO**, Técnico da secretaria de Saúde
14. **SYLVIO TADEU FERREIRA GOUVEA**, servidor representante da Sala do Empreendedor;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

15. **VALDEMIRO SILVA NETO**, Técnico da Secretaria de Meio Ambiente (Educação Ambiental)
16. **VANESSA DOS REIS MACEDO**, Técnica da Secretaria de Meio Ambiente (Engenheira Sanitarista e Ambiental).



ILUSTRAÇÕES DE FIGURAS

Figura 1- Círio de São José, Padroeiro do Acará.....	27
Figura 2- Festas juninas em Acará.....	27
Figura 3- Evento cultural Acará matsuri.....	28
Figura 4- Círio de Nossa Senhora de Nazaré de Acará.....	29
Figura 5- Comunidade Boa Vista do Acará.....	32
Figura 6- Mapa das comunidades quilombolas no território de Acará.....	33
Figura 7- Comunidade Quilombola Itacoã-Miri.....	34
Figura 8- Feira de Mulheres Empreendedoras Quilombolas.....	35
Figura 9- 1º Encontro da Cadeia Produtiva de Turismo do Acará, primeiro evento da SEMTUR, em agosto 2025.	35
Figura 10- "O Guardiã da Flores"- Samumeira Centenária.....	36
Figura 11- Mirante Topo da Floresta- Sitio Recanto Feliz-Acará.....	39
Figura 12- Balneário Lago Azul – Acará.....	40
Figura 13- Balneário e Pousada Macaquequara, Região Baixo Acará.....	40
Figura 14- Balneário Ecológico BICA.....	41
Figura 15- ACASSU- Ecofazenda, Baixo Acará.....	41
Figura 16- O chalé das águas – Região do Baixo Acará.....	42
Figura 17- Trapiches inaugurados no município de Acará.....	44
Figura 18- Unidades escolares no município de Acará.....	47
Figura 19- Percentual de matrícula por etapa no município de Acará.....	48
Figura 20- Cobertura x meta da Educação Infantil do município de Acará.....	49
Figura 21- Crescimento Populacional de Acará (2020–2024).....	53
Figura 22- Taxa de Natalidade – Acará (2018–2022).....	54
Figura 23- Taxa de Mortalidade – Acará (2018–2022).....	55
Figura 24- Internações Hospitalares – Acará (2020–2024).....	57
Figura 25- Internações Hospitalares – Acará (2020–2024).....	64
Figura 26- Mapa de localização do município de Acará-Pará.....	83
Figura 26- Mapa de localização estratégico de Acará.....	85
Figura 28- Mapa de detalhe territorial (Distritos, vilas e localidades) do município de Acará-Pará.....	86
Figura 29- mapa de regularização fundiária no território de Acará.....	91
Figura 30- Mapa de macrozoneamento do uso e ocupação do solo da sede urbana de Acará.....	92
Figura 31- Mapa solos do município de Acará -PA.....	96
Figura 32- Mapa de cobertura vegetal.....	99
Figura 33- Mapa de hidrografia do município de Acará.....	109
Figura 34- Mapa de hidrografia dentro do território de Acará.....	110
Figura 35- Mapa de hidrografia da sede urbana de Acará.....	111
Figura 36- Manutenção periódica da rede da Sede urbana de Acará.....	115
Figura 37- Microssistema de abastecimento de água rural.....	117
Figura 38- Microssistema urbano de abastecimento de água.....	118
Figura 39- Mapa de equipamentos institucionais na sede urbana do Município.....	120



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Figura 40- Fluxograma da organização interna da SEMMA conforme a Lei 186/2013 e a Lei nº 113/2005.....	121
Figura 41- Mapa de detalhes físico-socioambientais do município de Acará	129
Figura 42- Estrutura Organizacional da Prefeitura Municipal de Acará	142
Figura 43- Trabalhadores de limpeza pública realizando serviços de capina e desobstrução de canais.....	144
Figura 44- Transportes utilizados na coleta e resíduos resultante de limpeza pública.....	144
Figura 45- Coletor compactador de resíduos de 8 toneladas- Centro da cidade	145
Figura 46- Coletor compactador de resíduos de 6 toneladas	146
Figura 47- Coletor compactador de resíduos de 4,8 toneladas	146
Figura 48- Recipientes utilizados para armazenamento temporário resíduos em estabelecimentos e casas.....	147
Figura 49- Imagens de entulhos e resíduos de limpeza pública em vias urbanas	148
Figura 50- Imagens das praças públicas sem lixeiras e limpeza conservada	149
Figura 51- Acondicionamento e armazenamento temporário do caroço de açaí	150
Figura 52- Transportes utilizado para a coleta do caroço de açaí.....	150
Figura 53- Triagem, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis dentro do Lixão.....	151
Figura 54- Resíduos de serviços de saúde (RSS) acondicionados no Hospital	153
Figura 55- Transporte utilizado para coleta dos Resíduos de serviços de saúde (RSS)	153
Figura 56- Comunidade São Rosário.....	155
Figura 57- Comunidade Fortaleza.	156
Figura 57- Comunidade Fortaleza.	157
Figura 58- Composição Gravimétrica dos Resíduos Sólidos domiciliares de Acará	164
Figura 60- Mapa Situacional do lixão de Acará.....	168
Figura 61- Foto da situação do lixão municipal de Acará.....	170
Figura 61- Fluxograma da disposição final de resíduos sólidos do município de Acará	172
Figura 62- Mapa situacional dos municípios apontados para consorciamento com Acará.....	175

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



ILUSTRAÇÕES DE TABELAS

Tabela 1- Cobertura x meta da Educação Infantil do município de Acará.....	50
Tabela 2- Notificações de agravos e positivos de doenças por falta de Saneamento do município de Acará.....	59
Tabela 3- Casos de diarreia notificados no município de Acará.....	61
Tabela 4- Dados totais de visitas domiciliares e em pontos estratégicos no município de Acará.....	62
Tabela 5- Estabelecimentos de saúde de ACARÁ/PA e natureza da gestão.....	65
Tabela 6- Estabelecimentos de saúde de ACARÁ/PA e natureza da gestão.....	69
Tabela 7- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no município.....	70
Tabela 8- Situação e quantidade de pessoas registradas no CADÚNICO (2025).....	70
Tabela 9- Evolução do PIB de Acará (2002–2021).....	74
Tabela 10- Produtos de Origem animais.....	75
Tabela 11- Resumo da Posição na Ocupação (2010).....	76
Tabela 12- Exemplo de evolução (2005–2010).....	77
Tabela 13- Evolução do IDHM de Acará – 1970 a 2000 (Antiga Metodologia).....	78
Tabela 14- População, Área e Densidade Demográfica 2000-2024.....	130
Tabela 15- População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010/2022.....	131
Tabela 16- Comparativo com o Pará e o Brasil.....	131
Tabela 17- Levantamento financeiro para serviços de limpeza pública e gestão de resíduos sólidos.....	143
Tabela 18- Quantidade de resíduos sólidos domiciliares coletados pelo município de Acará.....	147
Tabela 19- Quantidade de resíduos sólidos de limpeza pública coletados pelo município de Acará.....	148
Tabela 20- Materiais recicláveis comercializáveis pelos catadores dentro do município de Acará.....	151
Tabela 21- Análise da quantidade média de cada tipo de resíduo no lixão.....	162
Tabela 22- Análise gravimétrica do lixão de Acará-PA.....	163
Tabela 23- Fluxo diário de coleta de resíduos em (m3).....	166



ILUSTRAÇÕES DE QUADRO

Quadro 1- Distâncias entre municípios limítrofes.	84
Quadro 2- Distritos, vilas e comunidades pertencentes ao território de Acará	87
Quadro 3- Temperaturas com base em normais regionais	93
Quadro 4- Temperaturas com base em normais regionais	94
Quadro 5- Compartimentos topográficos do município de Acará-PA	102
Quadro 6- Principais aspectos da gestão de Resíduos avaliados nas comunidades rurais de Acará-PA	159
Quadro 7- Tipos de Resíduos Sólidos gerados dentro do território municipal de Acará	159



Sumário

APRESENTAÇÃO	14
VOLUME 1 - DIAGNÓSTICO TÉCNICO DO PMGIRS DO ACARÁ	18
1. INTRODUÇÃO	18
2. OBJETIVO	20
2.1. Objetivo	20
2.2. Objetivos específicos.....	20
3. METODOLOGIA	21
3.1. Metodologia do diagnóstico físico-territorial, cultural, demográfico e populacional, socioeconômico e ambiental	21
3.2. Metodologia para caracterização dos sistemas de gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) no Município de Acará	21
4. CARACTERIZAÇÃO GERAL E INDICADORES MUNICIPAIS	24
4.1. Aspectos históricos.....	24
4.2. Aspectos culturais.....	27
4.3. Aspectos turísticos	31
4.4. Aspectos educacionais	46
4.4.1. Matrículas por Etapa de Ensino – Panorama Geral 2025	47
4.4.2. Cobertura da Educação Infantil e Metas do PME	49
4.4.3. Indicadores de Aprendizagem	50
4.4.4. Infraestrutura Escolar	51
4.5. Aspectos dos serviços e atenção básica de saúde	53
4.5.1. Caracterização Demográfica e Populacional	53
4.5.2. Indicadores Demográficos e de Saúde.....	54
4.5.3. Estrutura da Rede de Atenção à Saúde	56
4.6. Aspectos dos serviços de assistência social	68
4.6.1. Estrutura Socioassistencial	68
4.7. Aspectos socioeconômicos	72
4.7.1. Demografia e População Economicamente Ativa	72
4.7.2. Produto Interno Bruto (PIB).....	74
4.7.3. Economia Local e Principais Atividades Produtivas	75
4.7.4. Mercado de Trabalho	76
4.7.6. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	77
4.8. Aspectos gerais e físicos – territoriais.....	83
4.8.1. Aspectos Locacionais e territoriais.....	83
4.8.2. Aspectos Físico-ambientais.....	92
4.9. Aspectos de infraestrutura básica	114



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

4.9.1.	Sistema de Eletricidade e Abastecimento Energético	114
4.9.2.	Moradia e Habitação.....	116
4.9.3.	Saneamento Ambiental.....	116
4.9.4.	Segurança Pública	118
4.9.5.	Sistema de Transportes e Acessibilidade.....	119
4.9.6.	Infraestrutura Urbana Complementar.....	119
4.10.	Aspectos ambientais.....	120
4.10.1.	Estrutura Institucional da SEMMA	122
4.10.2.	Competências Ambientais: Fiscalização, Controle e Licenciamento (COEMA/PA) 124	
4.10.3.	Cadastro Ambiental Rural (CAR) e Desmatamento em Acará	125
4.10.4.	Educação Ambiental, Gestão de Resíduos e Projetos da SEMMA	125
4.10.5.	Outros aspectos socioambientais relevantes no município de Acará.....	126
4.10.6.	Outros aspectos socioambientais Relevantes no Município de Acará.....	127
4.11.	Aspectos demográficos e populacionais.....	130
5.	DIAGNÓSTICO DA GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	135
5.1.	Aspectos Legais.....	135
5.2.	Aspectos Institucionais.....	141
5.3.	Aspectos Financeiros	142
5.4.	Aspectos Operacionais.....	143
5.4.1.	Serviço de Limpeza pública	143
5.4.2.	Serviço de Coleta de Resíduos.....	145
5.4.3.	Resíduos Sólidos recicláveis e os catadores.....	150
5.4.4.	Resíduos de Serviço de Saúde (RSS).....	152
5.4.5.	Resíduos passíveis de logística reversa	154
5.4.6.	Pesquisa sobre a geração dos resíduos sólidos em áreas rurais.....	155
5.4.7.	Principais resíduos sólidos encontrados no município de Acará.....	159
5.4.8.	Estudo Quantitativo e qualitativo de resíduos no Município de Acará	161
5.4.9.	Característica da Disposição Final de Resíduos Sólidos de Acará.....	167
5.5.	Consortciamento da Gestão de Resíduos Sólidos	173
5.6.	Geradores sujeitos a plano de gerenciamento de Resíduos	177
6.	PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTRIBUIÇÕES.....	178
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	186
	REFERENCIAS.....	188

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



APRESENTAÇÃO

A Lei 12.305, foi publicada em 02 de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), integrante da legislação ambiental, reúne os princípios, objetivos, Instrumentos, diretrizes, metas e ações que serão adotados pela União, Estados e Municípios visando a gestão integrada e o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos, regulamentada pelo Decreto Nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022, que revogou os seguintes decretos: Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, Decreto Nº 7.404, em 23 de dezembro de 2010, Decreto nº 9.177, de 23 de outubro de 2017 e o inciso IV do caput do art. 5º do Decreto nº 10.240, de 12 de fevereiro de 2020.

A PNRS harmoniza-se com diversos dispositivos legais, em especial o que estabelece as diretrizes para o saneamento básico (Lei nº 11.445/07 e decreto Regulamentador nº 7.217/10), a Lei nº 14.026/2020 (Marco do Saneamento) e a Lei de Consórcios Públicos nº 11.107/05 e seu Decreto Regulamentador nº 6.017/07. Por meio da “Lei dos Resíduos Sólidos” os entes federativos que desejarem acessar recursos da União deverão elaborar seus respectivos Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGRS) e implantar a coleta seletiva, promovendo a reciclagem dos resíduos sólidos, a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos em aterro sanitário e a eliminação dos lixões.

A aplicação da PNRS em conjunto com a Lei nº 11.107/05 (alterada pela Lei nº 14.026/2020) gera novas oportunidades de atuação na cadeia da reciclagem e da gestão dos resíduos sólidos em geral, que podem ser aproveitadas a partir da mobilização de agentes econômicos, sociais e políticos para a constituição de parcerias que busquem a convergência de suas ações, gerando sinergia de atuação e potencializando resultados. O Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) é um dos principais instrumentos da PNRS, o qual contribuirá, significativamente, para os setores de planejamento, pesquisa e projetos das esferas municipais, estaduais e federais, no que tange a questão de saneamento básico, em específico o manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A lei de Resíduos, em seu art. 55, descreve que os governos municipais e estaduais tinham prazos até 02 de agosto de 2012, porém prorrogados até 2014, para elaborar seus planos, contendo diagnóstico situacional dos resíduos sólidos, metas de redução da geração, programas de reciclagem e planejamento para dar um fim aos lixões (prazo dado até 02 de agosto de 2024) do mesmo modo, buscando soluções consorciadas com outros municípios para gerirem essas questões. Dentro desse diagnóstico deve, também, identificar os principais geradores de resíduos, calcular melhor os custos com a gestão dos resíduos e criar indicadores para medir o desempenho do serviço público nesse campo (BRASIL, 2010a).

Além do diagnóstico geral da gestão de resíduos e limpeza urbana (diagnóstico operacional, legal e financeiro), esse plano, ainda, contém os seguintes conteúdos mínimos: A identificação de áreas favoráveis para disposição final ambientalmente adequada de rejeitos; identificação das possibilidades de implantação de soluções consorciadas ou compartilhadas com outros Municípios; identificação dos resíduos sólidos e dos geradores sujeitos ao plano de gerenciamento específico; procedimentos operacionais e especificações mínimas a serem adotados nos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos; indicadores de desempenho operacional e ambiental dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos; regras para o transporte e outras etapas do gerenciamento de resíduos sólidos; definição das responsabilidades quanto à sua implementação e operacionalização; programas e ações de capacitação técnica voltados para sua implementação e operacionalização; de educação ambiental que promovam a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos sólidos e para a participação dos grupos interessados, em especial das cooperativas ou outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis entre outras ações estabelecidas na PNRS.

O diagnóstico de gestão é uma das diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, servindo para proposição de cenários, definições de diretrizes e de metas e ao detalhamento de programas, planos, projetos e ações. Requer, também, o levantamento de informações das áreas urbanas e rurais, e o seu armazenamento em



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

bancos de dados. Isso é o instrumento fundamental para facilitar a construção dos Planos estaduais, regionais e microrregionais de resíduos sólidos e para a tomada de decisões (MMA, 2012a).

A elaboração dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos é condição necessária para o Distrito Federal e os municípios terem acesso aos recursos da União, destinados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos. O conteúdo mínimo encontra-se no Art. 19 da Lei 12.305 e institui algumas principais diretrizes básicas apresentadas a seguir:

- ❖ Na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;
- ❖ Incumbe ao Distrito Federal e aos Municípios a gestão integrada dos resíduos sólidos gerados nos respectivos territórios, sem prejuízo das competências de controle e fiscalização dos órgãos federais e estaduais do Sisnama, do SNVS e do Suasa, bem como da responsabilidade do gerador pelo gerenciamento de resíduos, consoante o estabelecido na Lei 12.305/2010;
- ❖ O Município organizará e manterá, de forma conjunta, o Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir), articulado com o Sinisa e o Sinima;
- ❖ Incumbe ao Município fornecer ao órgão federal responsável pela coordenação do Sinir todas as informações necessárias sobre os resíduos sob sua esfera de competência, na forma e na periodicidade estabelecidas em regulamento;
- ❖ Inserir o conteúdo mínimo previsto no Art. 19º da Lei Nº 12.305/10 para elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
- ❖ Atualizar ou revisar num período não superior a 10 anos ou de forma simultânea à elaboração do Plano Plurianual (PPA), de modo que as ações e os recursos previstos possam ser aprovados e incluídos no orçamento desse plano;
- ❖ Estabelecer metas das ações, projetos e programas para a gestão de resíduos sólidos de Acará-PA considerando as prioridades das áreas do território municipal;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- ❖ Estabelecer ações que proporcionem mudança de hábito da população municipal de Acará-PA em relação ao ciclo de vida dos resíduos sólidos;
- ❖ Estabelecer projetos que gerencie e fortaleçam os serviços de limpeza pública, tratamento e destinação final;
- ❖ Estabelecer programas de coleta seletiva, reciclagem e compostagem junto a associações, cooperativas de catadores de materiais recicláveis ou outro tipo de organização sem fins lucrativos junto com associações de bairros urbanos, comunidades rurais e escolas;
- ❖ Definir a área, tipos e métodos para a destinação final ambientalmente correta dos resíduos sólidos com controle social e participação popular.

Este documento se refere a atualização nº 03 do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos-PMGIRS do Acará, Estado do Pará e foi revisado pelo Comitê de execução do PMGIRS da Prefeitura de Acará, sob acompanhamento e controle do comitê coordenativo conforme o Decreto municipal Nº 82/2025-GP/PMA, de 23 de dezembro de 2025, elaborada com acompanhamento do responsável técnico Engenheiro Sanitarista Davi Cavalcante de Oliveira sob a ART Nº PA20251409383 (em anexo).



VOLUME 1 - DIAGNÓSTICO TÉCNICO DO PMGIRS DO ACARÁ

1. INTRODUÇÃO

O diagnóstico técnico do manejo dos resíduos sólidos e da limpeza urbana constitui a etapa mais relevante do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS). Ele reúne informações fundamentais para a análise da realidade atual da gestão de resíduos e da limpeza pública, contemplando a caracterização territorial e estrutural, bem como os principais indicadores do município de Acará.

A gestão integrada de resíduos sólidos oferece benefícios diretos à construção do plano, pois subsidia o planejamento estratégico das atividades do setor de limpeza urbana e possibilita avaliar o potencial de reutilização, reciclagem e recuperação dos resíduos gerados. É a partir da avaliação do diagnóstico — ou do levantamento das características dos resíduos e das peculiaridades do território de Acará — que se definem as ações de melhoria no gerenciamento, não apenas relacionadas à limpeza pública, mas abrangendo também os aspectos qualitativos e quantitativos dos resíduos. Tais aspectos incluem dimensões sociais, econômicas, culturais, geográficas e climáticas, os mesmos fatores que diferenciam as comunidades entre si (PWC, 2011).

O PMGIRS apresentado neste documento resulta do envolvimento de diferentes órgãos da administração pública e da sociedade civil, por meio da participação, discussão e decisão coletiva. Abrange aspectos técnicos, administrativos, jurídicos, educacionais e socioambientais relacionados à coleta, transporte, tratamento, reciclagem dos resíduos urbanos e à disposição final dos rejeitos. São consideradas as características das fontes de geração, o volume e os tipos de resíduos, além das particularidades sociais, culturais e econômicas da população, bem como os fatores demográficos, climáticos e urbanísticos locais, visando à promoção da saúde pública e da qualidade de vida.

Conforme dispõe a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), o conteúdo mínimo exigido para a elaboração do diagnóstico técnico situacional do PMGIRS está definido no art. 19, inciso I, que descreve: "Diagnóstico da situação dos resíduos sólidos gerados no respectivo território, contendo a origem, o volume, a



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

caracterização dos resíduos e as formas de destinação e disposição final adotadas” (revogado pelo Decreto nº 10.936/2022).

Dessa forma, torna-se essencial que o diagnóstico apresente informações sobre as características do município, incluindo seus aspectos gerais, infraestrutura e serviços, aspectos jurídico-institucionais, socioeconômicos e ambientais, de modo a embasar a formulação de políticas públicas adequadas e sustentáveis.



2. OBJETIVO

2.1. Objetivo

O relatório do Diagnóstico consolidado do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) tem por objetivo, retratar a situação atual dos Resíduos Sólidos Urbanos no Município de Acará (Ano base – 2025 e ano zero - 2026), localizada na Região de Integração Tocantins, Microrregião Paraense de Tomé-Açú, no Estado do Pará.

2.2. Objetivos específicos

Os objetivos do relatório do Diagnóstico Técnico consolidado do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) são os seguintes:

- ✓ Realizar a caracterização geral e indicadores do município de Acará, contendo aspectos históricos, culturais, turísticos, físico-territoriais, Aspectos e Indicadores de saúde, sociais, econômicos, ambientais e infraestrutura municipal;
- ✓ Relatar os aspectos Jurídico Institucionais, financeiros, operacionais e infraestrutura referente ao manejo de resíduos sólidos e limpeza pública;
- ✓ Apontar a possibilidade de Consorciamento de Gestão de resíduos sólidos entre municípios vizinhos, visando soluções mais eficientes e econômicas, como o compartilhamento de aterros sanitários, coleta seletiva e programas de educação ambiental;
- ✓ Apontar o potencial de reciclagem e compostagem no ano de 2025;
- ✓ Levantar o potencial de Cooperativismo ou Associativismo na Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos geridas por catadores de baixa renda ou empresas de reciclagem no município;
- ✓ Identificar médios e grandes geradores de resíduos;
- ✓ Revisar a caracterização quantitativa e qualitativa de resíduos sólidos;
- ✓ Caracterizar os principais pontos de descartes irregulares de resíduos sólidos em todo território municipal e as Áreas Diretamente Afetadas (ADA) e Área de Influência Direta (AID).



3. METODOLOGIA

3.1. Metodologia do diagnóstico físico-territorial, cultural, demográfico e populacional, socioeconômico e ambiental

A metodologia adotada para o desenvolvimento do diagnóstico se fundamenta, por um lado, nas diretrizes e requisitos da Lei nº 12.305/2010, Decreto Nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022 e Manuais de Resíduos dispostos pelos Ministérios Federais e aos levantamentos realizados no Estado do Pará de dados primários e secundários.

Para o levantamento dos dados primários e secundários, foram contatadas instituições ao nível Federal (IBGE), Estadual (FAPESPA, SEMAS e SECRETARIA DAS CIDADES E INTEGRAÇÃO REGIONAL) e Municipal (Prefeitura Municipal de Acará) juntamente com o grupo de trabalho. Por conseguinte, foram realizados levantamentos in loco, com visitas técnicas em localidades urbanas e rurais, realizando entrevistas com moradores, servidores e gestão pública municipal, registros fotográficos e georeferenciamento de localidades urbanas e rurais.

3.2. Metodologia para caracterização dos sistemas de gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) no Município de Acará

A apresentação segue critérios técnicos com a aceitação popular para o manejo de resíduos sólidos e limpeza pública que, na maioria, são contemplados na Política Nacional de Resíduos Sólidos, seja como item obrigatório (disposição final ambientalmente adequada em Aterro Sanitário de rejeito e Destinação Ambientalmente adequada de resíduos Sólidos) e condicionante para acesso priorizado a recursos federais (Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), Coleta Seletiva, inclusão de cooperativas de catadores de materiais recicláveis na gestão dos RSU):

❖ **Geração de RSU:** Considerou-se a composição gravimétrica e pesagem dos resíduos sólidos urbanos do plano de 2021 referentes ao dia de maior consumo, a partir daí permitiu-se estimar a massa, volume e caracterização desses resíduos gerados no



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

município. A geração per capita foi estimada pela relação da quantidade total de resíduos e a população atendida pela coleta;

❖ A metodologia adotada no município consistiu na realização de dois tipos complementares de análises:

❖ **Análise gravimétrica do resíduo depositado no lixão**

Foi realizada a caracterização física do lixo já disposto no local, permitindo identificar o perfil acumulado dos resíduos gerados ao longo do tempo. Esse procedimento fornece informações sobre a degradação do material, presença de resíduos especiais e o grau de compactação e contaminação.

❖ **Análise dos resíduos provenientes dos veículos coletores (públicos e particulares)**

Durante o ciclo completo de coleta, foram avaliados os resíduos recém-chegados ao lixão, possibilitando medir a composição real da geração diária e semanal, sem alteração significativa por processos de decomposição, mistura ou intempéries. Essa etapa oferece os dados mais representativos do comportamento atual da população e das atividades urbanas.

❖ Essas duas abordagens associadas permitem identificar tanto o **perfil histórico** do resíduo disposto, quanto o **perfil cotidiano** dos resíduos gerados pelas diferentes fontes, tais como domicílios, estabelecimentos comerciais, serviços públicos, feiras, pequenas indústrias e resíduos de limpeza urbana.

❖ **Coleta:** Realizou-se levantamento in loco, através de pesquisa direta com os gestores das secretarias municipais de Acará, também, por registros fotográficos dentro do município.

❖ **Destinação Final:** Realizou-se levantamento in loco, através de visitas técnicas e registros fotográficos, sendo utilizado o Método de Georeferenciamento para localização de destinação final, e construção de mapas através do Programa QGIS;

❖ **Sistema de Recuperação de Materiais Recicláveis e educação ambiental:** Verificou-se a existência de programas, ações ou iniciativas de coleta seletiva, reciclagem, redução ou reutilização de resíduos sólidos e educação ambiental;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

❖ **Catadores e empresas:** Verificou-se a existência de catadores no lixão, em vias urbanas e a existência de associações ou cooperativa de catadores, seja em fase de projeto ou implantação e as empresas de reciclagem, sucateiros, entre outros para verificar o potencial de reciclagem do município;

❖ **Sustentabilidade financeira:** Verificou-se a existência de cobranças no município relacionado ao serviço de coleta e destinação final de RSU, bem como os custos de operação e o preço de mercado dos materiais recicláveis no município, capital e região do Estado do Pará.



4. CARACTERIZAÇÃO GERAL E INDICADORES MUNICIPAIS

4.1. Aspectos históricos

O surgimento do município de Acará remonta ao período histórico em que os colonizadores portugueses realizavam a exploração do território paraense em direção ao interior do Estado do Grão Pará e Maranhão, utilizando como via de penetração o próprio curso dos rios. Foi assim que, ao percorrerem o rio Acará, os portugueses puderam observar a facilidade da navegação naquelas águas, bem como, já em terra, constataram a sua fertilidade e a abundância de madeiras de lei. Atraídos por todas essas condições favoráveis, os colonizadores decidiram se instalar no local, onde foi montado um núcleo de colonização que, mais tarde, tornar-se-ia a sede do município de Acará (FAPESPA, 2025).

No ano de 1758, o Governador do Grão-Pará e Maranhão, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, eleva aquela povoação à categoria de freguesia, sob a invocação de São José, ficando batizada originalmente como São José de Acará, hoje, sede municipal. Durante o período da Independência, o seu nome original, São José de Acará, foi mantido. Em 1833, por ocasião da divisão do Estado em termos e comarcas, São José de Acará ficou pertencendo à comarca da capital.

Os relatos históricos de Palma Muniz e Theodoro Braga dão conta de que, em 9 de setembro de 1839, em cumprimento ao disposto na Lei nº 14, foi criada a Freguesia de Moju, tendo sido o território banhado pelo rio Acará anexado a ela. No ano de 1840, uma nova Lei, a de nº 53, de 4 de setembro, determinou que o mesmo território, banhado pelo rio Acará, ficasse dividido de forma que uma parte passasse a pertencer à Freguesia de São José de Acará, e a outra parte, à Freguesia de Nossa Senhora da Soledade de Cairary, esta última criada pelo mesmo ato legal.

Em 20 de agosto de 1864 foi promulgada a Lei nº 441, determinando que a Freguesia de Moju, conjuntamente com a de Cairary, fossem anexadas ao território do município da capital. O dinamismo e o desenvolvimento das áreas banhadas pelo rio Acará, sobretudo das Freguesias de São José e de Nossa Senhora da Soledade de Cairary, levaram o Legislativo Provincial à criação de um novo Município. Com o mesmo nome de São José de Acará, a então Freguesia foi elevada à categoria de Vila e instalada, em



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

23 de março de 1876, em cumprimento da Lei Provincial nº 839, que tinha sido promulgada em 19 de abril de 1875, e que também estabelecia o desmembramento do seu território de Moju. A configuração de São José de Acará como município se deu dentro dos alcances da própria Lei Provincial que outorgou sua elevação à categoria de Vila.

Fontes históricas revelam que o primeiro Presidente da sua Câmara Municipal foi D. Antônio Carlos de Paiva. Por outro lado, o nome do Município advém de uma expressão indígena que significa "aquele que morde", uma referência direta aos peixes que se encontram nos cursos dos rios de água doce, em particular, no rio Acará.

Logo após a Proclamação da República, o Governo Provisório, instalado no Estado, dissolveu a Câmara Municipal de Acará, em 19 de fevereiro de 1890, mediante a promulgação do Decreto nº 46 e, na mesma data, através do Decreto nº 47, criou o Conselho de Intendência Municipal, elegendo, para o cargo de Intendente, Francisco Xavier Armandio de Oliveira.

A história recente do Município, no período da República, registra fatos marcantes relativos à sua configuração político-administrativa. Após a Revolução de 1930, através do Decreto Estadual nº 06, de 4 de novembro, o município de Acará foi extinto e seu território anexado ao do município de Belém, medida esta confirmada, no mesmo ano, pelo Decreto Estadual nº 78, de 27 de dezembro. Entretanto, dois anos mais tarde, em 1932, pela Lei Estadual nº 579, de 8 de janeiro, o território de Acará foi desanexado de Belém, tendo sido reconhecido como Município em 31 de outubro de 1935, ganhando novamente sua autonomia.

Conforme o estipulado na Lei nº 1.127, de 11 de março de 1955, o município de Acará vivenciou a tentativa de desmembramento do seu território para permitir a constituição do município de Tomé-Açu que, até então, era distrito deste. Esta Lei, no entanto, foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal em 4 de outubro daquele mesmo ano, fato este que inviabilizou o desmembramento.

Quatro anos depois, em 1959, o Governo do Estado promulgou a Lei Estadual nº 1.725, em 17 de março, mediante a qual foi criado, em definitivo, o município de Tomé-Açu, com terras pertencentes a Acará, deixando de ser distrito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

No ano de 1988, a promulgação da Lei nº 5.452, de 10 de maio, originou novo desmembramento das terras patrimoniais do município de Acará, desta vez para possibilitar a configuração territorial do município de Tailândia que, por esse instrumento legal, foi criado.

Na história de Acará aparecem, com destaque, filhos ilustres que tiveram presença marcante nos acontecimentos políticos e científicos do estado do Pará: Felipe Patroni, pelo fato de ter criado o primeiro jornal da Amazônia, "O Paraense", e Batista Campos, que tanto lutou pela Independência, e continuou lutando contra os governos mesmo após a Adesão do Pará.

Foi Campos o articulador da revolução dos cabanos. Para fazer frente ao governo, já que havia rompido com o presidente Bernardo Lobo de Souza, fundou o jornal "Sentinela", que continha violentas críticas ao seu opositor. Lobo de Souza ordenou o fechamento do jornal e a prisão de Batista Campos. Este, juntamente com Lavor Papagaio, panfletário cearense, conseguiram fugir a tempo e, após vagarem para o interior, chegaram à fazenda de Félix Antônio Malcher, localizada no rio Acará, e encontraram Eduardo Angelim e Geraldo Gavião, além de outros revolucionários. Após lutarem contra duas expedições enviadas pelo governo para aprisionar os revoltosos, Batista Campos morre, vitimado por uma gangrena, no dia 31 de dezembro, quando ainda se encontrava foragido no mato. A sua morte fez com que a Cabanagem fracassasse.

Outra figura importante é a de Júlio César Ribeiro de Souza, o "pai da aviação" da Amazônia e um dos pioneiros em balões em todo o mundo. Nasceu em 1843, falecendo pobre e esquecido em 1887. Em 1881, com uma subvenção do governo, seguiu para Paris, onde fez sua primeira experiência com seu balão, denominado "Victória", que avançou contra o vento, sem o auxílio de propulsor algum. Depois, construiu outro balão, o "Santa Maria de Belém". O privilégio de sua invenção acabou sendo reconhecido por vários países. Ele também foi poeta, deixando publicado um livro intitulado "Pyraustas".

O município de Acará conta com três distritos legalmente constituídos: Acará, como sede municipal, Guajará-Miri e Jaguarari.

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br

4.2. Aspectos culturais

Os aspectos culturais de Acará (PA) incluem as tradições religiosas, tais como, o Círio de São Sebastião, Círio de São José, Círio de Nossa Senhora de Fátima e o Círio de Nazaré. A principal manifestação religiosa do município é a festa em homenagem a seu padroeiro São José, cujos festejos ocorrem no mês de março de cada ano e eles vêm acompanhados de procissão e arraial que ocorrem no mesmo mês (Figura 1).

Figura 1- Círio de São José, Padroeiro do Acará



Fonte: Paróquia São José, Município de Acará & SEMTUR (2026)

As Festas Juninas que ocorrem a partir do primeiro dia do mês de junho até o dia 30 desse mês, com os Arrais Juninos Independentes, como exemplo, o Grande Festival Municipal de Quadrilhas Juninas no Baixo Acará e em outras localidades, no qual realizam concursos e premiações para a melhor quadrilha (Figura 2).

Figura 2-Festas juninas em Acará



Fonte: Prefeitura Municipal de Acará (2025)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

No mês de julho, no período de Férias escolares é realizado algumas festividades tradicionais que já se incorporaram na cultura de Acará. A Escola Bíblica de Férias (EBF) que faz parte da festa das Igrejas Evangélicas, que realizam estudos bíblicos, gincanas entre outras atividades com crianças e adolescentes. Também, no mesmo mês é comemorado o evento "Acará matsuri", uma celebração cultural, que exalta a identidade e a tradição japonesa no município, celebrando a cultura nipônica por meio de apresentações artísticas, música, culinária e muito mais (Figura 3). O evento está em sua 8ª Edição (2025). Acará é um território multicultural, e entre os povos que compõem essa diversidade estão os povos japoneses, que contribuem de forma significativa para a história e cultura do município.

Figura 3-Evento cultural Acará matsuri



Fonte: Prefeitura Municipal de Acará (2025)

No mês de férias, também é realizado o evento "Verão Cabano" e Verão Pai D'égua em Acará, que é uma programação cultural e de lazer que combina a celebração do verão amazônico com a exaltação da memória e história da Cabanagem no município. A cidade, reconhecida por muitos como berço da Cabanagem, utiliza a iniciativa para divulgar o conhecimento sobre o movimento histórico. Durante o Verão Cabano, os balneários locais, como o Balneário Ecológico Bica, atraem visitantes com suas piscinas de águas naturais e cristalinas.

O município é sede do Festival do Açaí do Vale do Acará, que é um evento que celebra o início da safra do açaí, promovendo a cultura paraense, a fé e a economia local, especialmente a agricultura familiar. Também capacita os agricultores e promove o

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



empreendedorismo na região. Os festivais costumam incluir venda de açaí e outras comidas típicas, apresentações de música, artesanato e sorteios de prêmios, atraindo tanto moradores quanto visitantes de municípios vizinhos. Há diferentes edições do festival, como a promovida pela Paróquia São José de Acará e a realizada em Monte Horebe, que acontecem em datas distintas durante o ano (agosto, setembro e outubro).

Em outubro de todo ano ocorre o Festival do Folclore e a cavalcada com os amigos da calma. Cabe destacar os principais eventos não religiosos que ocorrem todo ano no município, tais como o dia da cabanagem (janeiro), Carnacará, a comemoração do Aniversário de emancipação política de Acará que já está em sua 150ª edição (2025) e a semana da Cultura que ocorre geralmente em novembro de cada ano.

Além das festividades anuais o município de Acará se destaca pelos artistas locais e bandas musicais. Como exemplo, a Banda da Escola de Música Maestro Antônio Ingles, que foi campeã no II Miriti Fest Band, concurso de bandas e fanfarras realizado no município de Abaetetuba. Esse resultado é um marco para a cidade e mostra o talento, dedicação e esforço dos jovens músicos, que levaram o nome de Acará ao pódio com muita garra e harmonia em 2025.

Figura 4-Círio de Nossa Senhora de Nazaré de Acará



Fonte: Paróquia São José & SEMTUR (2025)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Segunda Festividade religiosa mais importante para o município é o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que acontece geralmente no mês de novembro na igreja Matriz centro da cidade, cujo festejo vem acompanhado de procissão, novenário e arraial e se expande de maneira mais simplificada nas diversas comunidades católicas distribuídas ao longo do território acaraense (Figura 4).

Fator relevante tanto na cultura como na economia acaraense é o estabelecimento de uma significativa e próspera colônia de imigrantes japoneses no município, que se dedicam principalmente, ao cultivo de produtos agrícolas, dos quais se destacam, principalmente, a pimenta-do-reino. Outros produtos também fazem parte da economia do município: dendê, carne bovina, mandioca, castanha, ervas, cacau, carvão em pequena escala, madeira, produtos granjeiros, açaí, óleos naturais e frutas diversas.

Além das manifestações culturais já citadas, é importante também destacar, os festivais de açaí que ocorrem com muita frequência nas comunidades rurais, durante a safra do açaí. Estes festivais são organizados geralmente pelas igrejas, sejam elas católicas ou evangélicas.

Ainda existem os festejos das congregações evangélicas, que são festejos que ocorrem nas diversas denominações evangélicas, principalmente, dentro das comunidades rurais. Os festejos marcam o aniversário daquela determinada igreja ou o aniversário do seu "Círculo de Oração". São momentos de fé, partilha, celebração e reafirmação da identidade camponesa local.

Nesses eventos as igrejas recebem convidados locais e também de fora do município (pastores, preletores, cantores, bandas de músicas etc.). Além da celebração, ocorrem também venda de alimentação, sorteios de prêmios etc.

Por fim, as manifestações culturais quilombolas de Acará, com destaque para o Seminário Quilombola, que é um evento anual em que as comunidades quilombolas do Baixo Acará se reúnem para discutir os problemas socioambientais que margeiam suas comunidades e quais medidas devem ser tomadas para solucionar tais questões. O momento conta com a presença de inúmeros convidados, como representantes de instituições renomadas (UFPA, MALUNGU, STTRA, FETAGRI etc.), poder público



municipal (representantes das secretarias de Acará), associações locais, comunidades do Baixo Acará (e de outros lugares) e público geral.

Deste modo, a cultura acaraense é marcada por uma rica tapeçaria de conhecimento popular, música, dança e culinária. O carimbó, ritmo tradicional do Pará, é uma expressão artística alegre e conectada à natureza. Em comunidades ribeirinhas, as palafitas construídas com madeira local demonstram a adaptação ao ambiente úmido. A culinária local se baseia em produtos da floresta e do rio, como peixe, açaí e mandioca. O conhecimento sobre plantas medicinais e técnicas de pesca sustentável é transmitido oralmente de geração em geração, preservando a identidade cultural e fortalecendo os laços comunitários.

Além disso, a região possui uma rica história de colonização portuguesa, com a presença de comunidades indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais e um legado da imigração japonesa. A própria denominação "Acará" tem origem indígena, referente ao peixe cará, e a expansão portuguesa no rio Acará deu origem ao município. A região tem comunidades quilombolas que preservam suas tradições e resistência ancestral.

4.3. Aspectos turísticos

O município de Acará possui um expressivo potencial turístico sustentado por seus recursos naturais, culturais e históricos. Situado na foz do Rio Guamá, tem como principal afluente o Rio Acará-Miri, sendo o Rio Acará sua drenagem mais relevante. A hidrografia diversa, somada à abundância de nascentes distribuídas por todo o território, resulta em inúmeros igarapés e piscinas naturais que se configuram como importantes atrativos ecológicos.

As águas, a floresta nativa e preservada, as unidades de conservação, os diferentes tipos de planícies e relevos e a presença de comunidades tradicionais consolidam Acará como um território estratégico para o desenvolvimento do turismo socioambiental. Esses elementos fortalecem oportunidades relacionadas ao ecoturismo, turismo de base comunitária e vivências culturais.

A abundância de atrativos naturais e culturais fortalecem as potencialidades e oportunidades que o Acará tem para o desenvolvimento de diferentes segmentos do



turismo, dentre os principais: Ecoturismo, Etnoturismo, Turismo Rural, Turismo de Lazer e Entretenimento, Turismo Cultural, Turismo de Saúde, Turismo de Aventura e Turismo Náutico, todos proporcionam experiências imersivas.

As tradições das comunidades ancestrais ribeirinhas, rurais e quilombolas são profundamente enraizadas no cotidiano e nas manifestações comunitárias locais, manifestas das mais diversas formas, como os Festivais de Açaí (com acompanhamentos), que celebram a safra do Açaí e a chegada do verão amazônico, realizados em diversas comunidades e em diversas igrejas católicas e evangélicas, reforçam a identidade sociocultural e ampliam a identidade ancestral da cultura alimentar do Acará como um dos maiores produtores do açaí e o maior produtor de mandioca.

Práticas ancestrais, como os banhos de ervas oferecidos na comunidade Boa Vista do Acará, promovem bem-estar físico e espiritual e representam um importante diferencial competitivo para o turismo de bem-estar. Além disso, atividades tradicionais como a pesca artesanal, a colheita de frutos nativos e a produção de farinha de mandioca mantêm vivas práticas da Cultura alimentar, fortalecem a economia local e estimulam o turismo imersivo. A comunidade rural Boa Vista do Acará é um exemplo emblemático desse potencial, destacando-se pela produção de ervas medicinais e pela existência de belíssimos igarapés que atraem visitantes e fortalecem o fluxo turístico no município (Figura 5).

Figura 5- Comunidade Boa Vista do Acará



Fonte: Discover Brasil (2025)



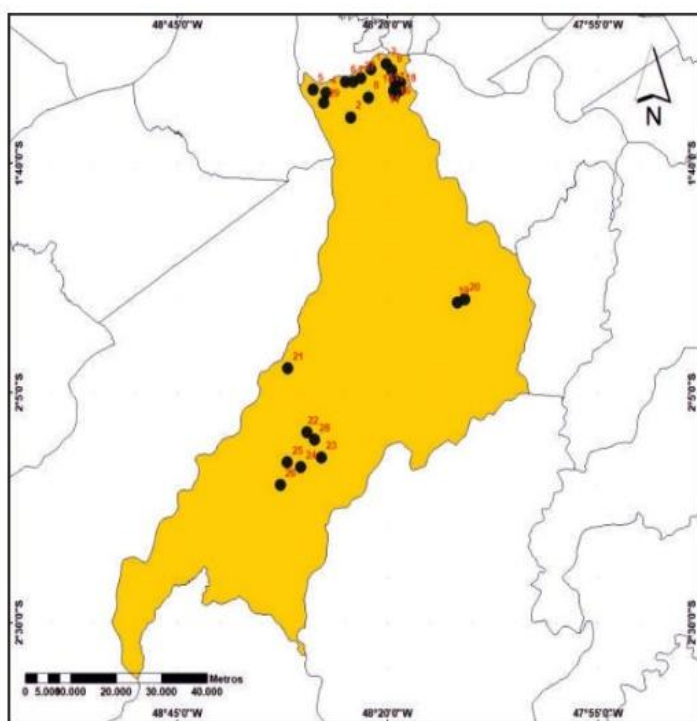
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

As comunidades quilombolas também desempenham papel fundamental na diversificação da oferta turística. Suas tradições, memórias e patrimônios imateriais fomentam o turismo étnico-afro (afroturismo), aproximando viajantes da cultura negra local. Conforme a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ), Acará possui aproximadamente 29 comunidades quilombolas (Figura 6), destas 15 são certificadas pela Fundação Palmares, cuja a maioria estão localizadas no Baixo-Acará, nas quais desenvolvem diversos projetos, ações e eventos de valorização, preservação e expansão da cultura negra. Dentre os principais eventos que são realizados anualmente, em rodizio (cada ano em uma comunidade diferente): Jogos Quilombolas (geralmente realizado no último final de semana de julho); Seminário de Igualdade Racial (em 20 de novembro).

Figura 6- Mapa das comunidades quilombolas no território de Acará

Comunidades Quilombolas de Acará - 2021



Legenda



Comunidade Quilombola

1	Itancuã Miri
2	Caranduba
3	Espírito Santo
4	Santa Quitéria e Itancoãzinho
5	Maracujá
6	Itancuãzinho e Monte Alegre
7	Boa Vista
8	São Sebastião, Baltazar, Santa Maria e Livramento
9	Paraíso
10	Itapuama
11	São José
12	Jabaquara
13	Itiua
14	Trindade 3
15	Trindade 1
16	Trindade 2
17	Flechal
18	Jacarequara
19	São Rosário
20	Santo Estevão
21	Vila Sapucaia
22	Vila Formosa
23	Turé
24	Monte São
25	Ipatinga Miri
26	Ipatinga Grande
27	Cruzeirinho
28	Vila Loca
29	Genipauba



Fonte: Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas – CONAQ (2021)

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br

Figura 7- Comunidade Quilombola Itacoã-Miri



Fonte: ANOREG/PA, fotos: Gabriel Paixão (2025)

Um exemplo marcante é a comunidade quilombola Itacoã-Miri (Figura 7), um dos primeiros quilombos titulados no Pará (2003) e reconhecido pela Fundação Palmares em 2014. Atualmente, abriga 96 famílias e se destaca nas áreas de educação, cultura, bioeconomia e sustentabilidade. Foi uma das comunidades que se destacaram no Turismo Receptivo na COP30, juntamente com a Comunidade Menino Jesus, comercializaram pacotes turísticos para visitação de turistas.

Projetos como PMZito (desenvolvido na Comunidade quilombola Trindade III); Redes de Mulheres Empreendedoras (Figura 8) - Dandaras do Quilombo; Perolas do Quilombo; Talentos do Quilombo; Raizes do Quilom e, outras redes se destacam em produções diversas de conhecimentos ancestrais e Bioeconomia - biojoias, artesanatos, decoração, cosméticos, perfumaria, etc produzidas com materiais da floresta em pé (Figura 9).



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Figura 8- Feira de Mulheres Empreendedoras Quilombolas



Fonte: SEMTUR (2025)

Figura 9- 1º Encontro da Cadeia Produtiva de Turismo do Acará, primeiro evento da SEMTUR, em agosto 2025.



Fonte: SEMTUR (2025)

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br

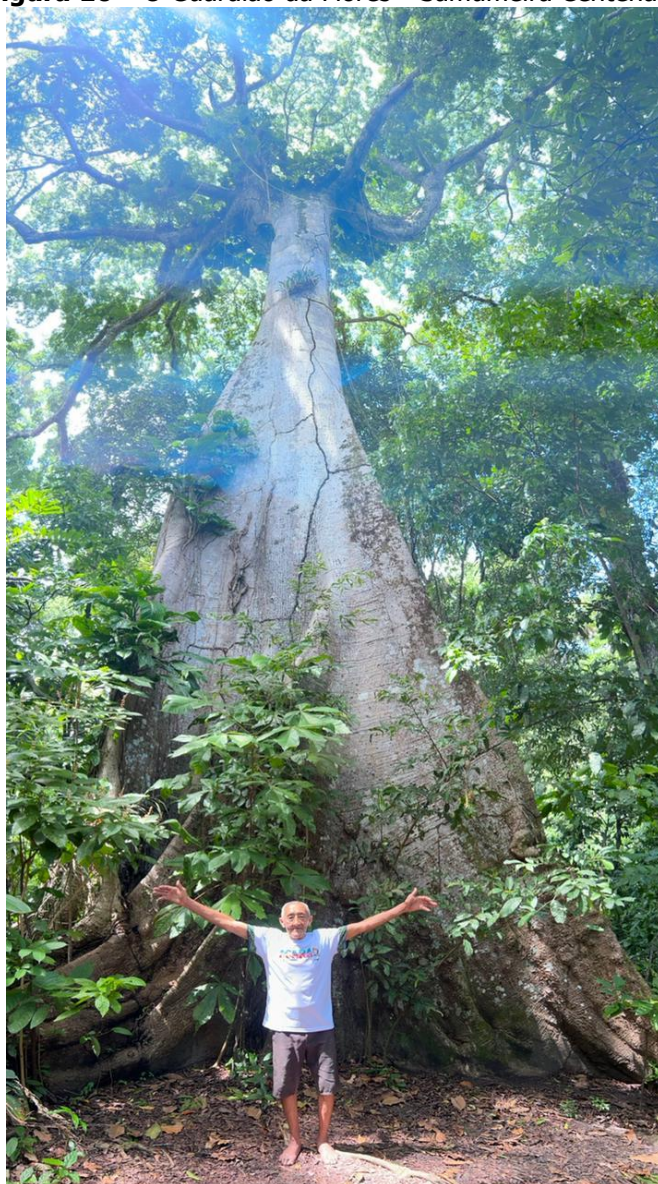


PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Existem Pontos de Memória (preservação da história local), como o Sítio do sr Ladi – conhecido como “o Guardião da floresta” (Figura 10), as associações quilombolas e rurais que fortalecem o desenvolvimento comunitário. Muitas comunidades dispõem de escola, posto de saúde e centro cultural abastecido por energia solar — elementos que reforçam sua estrutura para receber visitantes. Na Figura 10, é mostrado o sr. Ladir com sua Samumeira Centenária, destacando que seu sítio na Boa Vista do Acará é um dos mais visitados e um dos primeiros, com visitação turística de agências e   de suma importância para o turismo de Belém e Acará.

Figura 10- "O Guardião da Flores"- Samumeira Centenária



Fonte: SEMTUR (2026)

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Acará também reúne uma série de comunidades e empreendimentos turísticos naturais muito procurados, especialmente seus balneários, igarapés, sítios, comunidades tradicionais, a maioria deles localizados na região do Baixo Acará (e próximos à rodovia Alça Viária), entre os quais se destacam (SEMTUR, 2026):

1. Menino Jesus – Comunidade Quilombola: Situada na Alça Viária, Km 19, Guajará Miri (Região do Baixo Acará), "Boca do Araxiteua", que possui um segmento com base no afroturismo, ecoturismo, turismo cultural e turismo rural (Sem CADATUR);

2. Haras São Francisco: Situada na Alça Viária, Km 25, Guajará Miri (Região do Baixo Acará), "Boca do Araxiteua", que possui um segmento com base no turismo esportivo, turismo de aventura, turismo rural, turismo de luxo, turismo de bem-estar e Ecoturismo (Sem CADATUR);

3. Acassu Ecofazenda: Situado na Alça Viária, Km 28, Ramal do Igarapé Ganipaúba, Guajará Miri (Região do Baixo Acará), "Boca do Araxiteua" (Figura 15), que possui um segmento com base no turismo rural, turismo de luxo, turismo de bem-esta, ecoturismo, turismo de aventura e turismo de eventos (com CADASTUR);

4. Balneário Vitória: Situado na Alça Viária, Km 28, Guajará Miri (Região do Baixo Acará), "Boca do Araxiteua", que possui um segmento com base no turismo de lazer e no turismo de aventura (Sem CNPJ e CADATUR);

5. Macaquequara balneário e pousada: Situado na Alça Viária, Km 30, Guajará Miri (Região do Baixo Acará), "Boca do Araxiteua" (Figura 13), que possui um segmento com base no turismo de lazer, turismo de aventura e ecoturismo (Sem CNPJ e CADATUR);

6. Balneário do sr. Naldo: Situado na Alça Viária, km 30, Guajará Miri (Região do Baixo Acará), "Boca do Araxiteua", que possui um segmento com base no turismo de Lazer (Sem CNPJ e CADATUR);

7. Chalé das Águas: Situado na Alça Viária, km 32, ramal Trans-Acará, Guajará Miri (Região do Baixo Acará), "Boca do Araxiteua", que possui um segmento com base no ecoturismo, turismo de bem-estar, turismo de aventura e turismo de luxo (com CADASTUR), ver Figura 16;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

8. Sítio Paraíso dos Pássaros: Situado na Alça Viária, Km 32, Transacará Km 08 – Comunidade Rural São Pedro, Guajará Miri (Região do Baixo Acará), que possui um segmento com base no ecoturismo e turismo de bem-estar (Sem CNPJ e CADATUR);

9. Balneário Ecológico Bica: Situado na Alça Viária, km 33, Guajará Miri (Região do Baixo Acará), "Boca do Araxiteua", que possui um segmento com base no turismo de lazer e turismo de eventos , ver Figura 14 (com CADASTUR);

10. Chácara Trindade: Situado na Alça Viária, km 37, da Comunidade Centro Alegre, Guajará Miri (Região do Baixo Acará), "Boca do Araxiteua", que possui um segmento com base no turismo rural, turismo de bem-estar, ecoturismo e turismo de aventura (Sem CNPJ e CADATUR);

11. Sítio Vilarejo e Camping Aracuã: Situado na Alça Viária, km 37, Comunidade Centro Alegre, Guajará Miri (Região do Baixo Acará), "Boca do Araxiteua", que possui um segmento com base no turismo de bem-estar, ecoturismo e turismo de aventura (Sem CNPJ e CADATUR);

12. Espelho d'água: Situado na Alça Viária, km32, entrada Vila do Nínive, Ramal Castanhalzinho, Vila Espírito Santo, Guajará Miri (Região do Médio-Baixo Acará), que possui um segmento com base no turismo de lazer;

13. Beira do Igarapé Itapicurú Grande: Situado na Comunidade Santa Maria 2, ramal dos Vinagres, Perna Sul, Cidade do Acará;

14. Balneário do sr. Beca: Situado na Ponte do Igarapé, Itapicurú, Perna Sul, Cidade do Acará;

15. Balneário do Saruê: Situado na Ponte do Igarapé, Itapicurú, Perna Sul, Cidade do Acará;

16. Balneário TUBO: Situado na Perna Sul, próximo a Vila Aliança, Cidade do Acará;

17. Balneário Galho Branco: Situado na PA252, Km 9, Ramal do Galho Branco;

18. Balneário KM do ZÉ CARLOS: Situado na PA252, Km9, Cidade do Acará;

19. Balneário do CHICO VENTURA: Situado na PA252, Km9, Cidade do Acará;

20. Gruta: Situado na PA252, Km9-entrada, Cidade do Acará;

21. Balneário do Conceição: Situado na PA 252, km 30, Ramal Progresso, Igarapé Jaguarari, Jaguarari (Região Médio Acará) Progresso;

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



22. Balneário do Moquinha: Situado na PA 252, km 30, Ramal Progresso, Igarapé Jaguarari – Vila Menino Jesus, Jaguarari (Região Médio Acará) Progresso;

23. Sítio Jaguarari (Agostinho Viana): Situado na PA 252, km 30, Ramal Progresso, Igarapé Jaguarari, Vila Menino Jesus, Jaguarari (Região Médio Acará) Progresso;

24. Sítio do Tinho: Situado na PA 252, km 30, Ramal Progresso, Igarapé Jaguarari – Vila Menino Jesus, Jaguarari (Região Médio Acará) Progresso;

25. Balneário do Freitas: Situado na PA 252, km 18, Vila do Freitas, Ramal do Itaúco, Miritipitanga (Alto Acará);

26. Balneário: Situado na PA 252, km 30, Comunidade Santa Barbara, Ramal do Borges – cerca de 10 km para dentro do ramal, Miritipitanga (Alto Acará);

27. Balneário Lago azul: Situado na PA252, Km 34, Ramal Mário Fernandez cerca de 10 km para dentro do ramal, Miritipitanga, Alto Acará (Figura 12);

28. Balneário Recanto do Índio: Situado no km 33 da Alça Viária, ramal/comunidade do Açú;

29. Sítio Tropical: Situado na Alça Viária, km 32 da, ramal Trans-Acará, inclusive este sítio situa-se ao lado do terreno da Ciclus.

A seguir é mostrado o registro fotográfico realizado em visitas técnicas para compor o inventário turístico do município de Acará:

Figura 11- Mirante Topo da Floresta- Sitio Recanto Feliz-Acará



Fonte: SEMTUR (2026)



Figura 12- Balneário Lago Azul – Acará



Fonte: SEMTUR (2026)

Figura 13- Balneário e Pousada Macaquequara, Região Baixo Acará



Fonte: SEMTUR (2026)



Figura 14- Balneário Ecológico BICA



Fonte: SEMTUR (2026)

Figura 15- ACASSU- Ecofazenda, Baixo Acará



Fonte: SEMTUR (2026)

Figura 16- O chalé das águas – Região do Baixo Acará



Fonte: Redes sociais Chalé das águas (2026)

Esses espaços apresentam grande potencial de expansão para o turismo de lazer, turismo ecológico e turismo rural, especialmente se articulados a políticas de infraestrutura, sinalização turística, capacitação comunitária e gestão sustentável dos atrativos.

Acará possui características únicas — rios, floresta, comunidades tradicionais, festas culturais — que permitem desenvolver várias modalidades turísticas ao mesmo tempo, gerando emprego, renda e valorização cultural. Abaixo estão relacionadas as modalidades importantes para o desenvolvimento de Acará:

a) Turismo de Natureza / Ecoturismo

Atividades em áreas naturais preservadas, como igarapés, trilhas, piscinas naturais, balneários e observação de fauna e flora.

Por que é importante para Acará?

- Atrai visitantes que buscam contato com a natureza;
- Gera renda em comunidades rurais;
- Incentiva práticas de conservação ambiental.

b) Turismo de Base Comunitária (TBC)

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



Visitas guiadas e vivências organizadas pelas próprias comunidades — seja indígena, ribeirinha, quilombola ou outras demais comunidades tradicionais, como as de agricultores familiares, por exemplo.

Por que combina com Acará?

- Respeita o modo de vida local;
- Gera renda direta para as famílias;
- Valoriza tradições e conhecimentos tradicionais.

c) Turismo Cultural

Focado nos saberes, festas, culinária, histórias e bens imateriais da população.

Exemplos fortes em Acará:

- Festival do Açaí;
- Çairé;
- Banhos de ervas;
- Produção artesanal (biojoias, farinha, fitoterápicos, chocolate, extração de óleo naturais entre outros).

d) Turismo Étnico-Afro (Afroturismo)

Voltado para conhecer a história, práticas culturais e modos de vida dos quilombos.

Exemplo modelo: Quilombo Itacoã-Miri.

Por que é estratégico?

- Coloca Acará no roteiro de turismo de identidade;
- Fortalece projetos culturais, educacionais e de bioeconomia na Amazônia.

e) Turismo Rural

Visitas a sítios, fazendas, agroflorestas e empreendimentos de lazer rural.

Potencial em Acará:

- Balneários rurais;
- Turismo em sítios com estrutura de lazer;
- Vivências em produção de mandioca, frutas, chocolates e ervas.

f) Turismo de Bem-Estar

Atividades que promovem saúde física e espiritual.

Força do município:



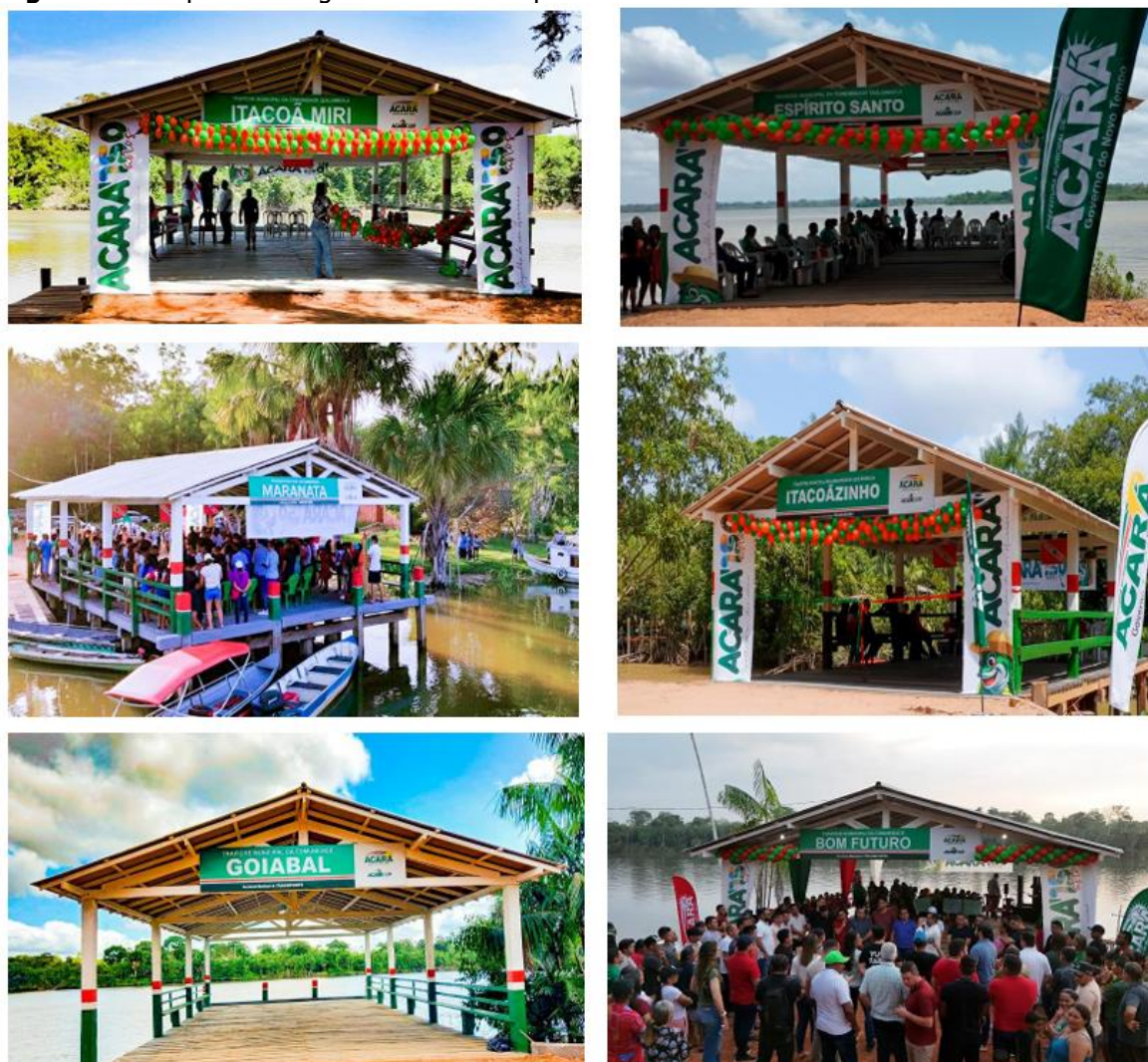
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Banhos de ervas;
- Práticas tradicionais medicinais;
- Contato com ambientes naturais preservados;
- Trilhas ecológicas e espirituais.

Para o incentivo ao turismo, existe um “projeto de implementação de trapiches em todo o Acará” desenvolvido pela prefeitura, que visa atender as comunidades ribeirinhas com trapiche de qualidade para transporte das famílias, dos produtos e mercadorias para serem comercializados. Já foram inaugurados cerca de 08 trapiches e, ainda serão inaugurados muitos outros (Ver Figura 17).

Figura 17- Trapiches inaugurados no município de Acará



Fonte: SEMTUR



O município do Acará iniciou as políticas públicas de turismo em 2025, com planejamento e implementação do Plano Estratégico de Turismo e do Inventário de Oferta turística. Os aspectos turísticos necessitam de uma análise sucinta para ter uma visão de planejamento estratégicos sem gerar impactos negativos ao município. Então foi utilizado a Matriz SWOT (Instrumento usado em planejamentos municipais) para identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças ao município de Acará:

a) FORÇAS (o que Acará já tem de bom)

- Grande diversidade de rios, igarapés e nascentes;
- Floresta nativa preservada;
- Comunidades tradicionais fortalecidas (ribeirinhas e quilombolas);
- Festivais culturais consolidados;
- Turismo rural e balneários já existentes;
- Riqueza de práticas culturais únicas (banhos de ervas, biojoias, pesca artesanal).

b) FRAQUEZAS (o que precisa melhorar dentro do município)

- Estradas rurais e ramais em alguns trechos com dificuldade de acesso;
- Falta de sinalização turística oficial;
- Pouca capacitação para atendimento ao turista;
- Infraestrutura turística ainda limitada (banheiros, áreas de apoio, placas, centros de visitantes);
- Baixa divulgação dos atrativos (marketing e comunicação turística);
- Poucos Pontos Turísticos Públicos;
- Poucos Empreendimentos Turísticos legalmente constituído (com CNPJ e com CADASTUR);
- Poucas ações e políticas públicas que incentivem os empreendedores a se formalizarem.

c) OPORTUNIDADES (o que pode ser conquistado)

- Crescimento do ecoturismo e afroturismo no Brasil;
- Demanda crescente por turismo de bem-estar e experiências culturais;
- Parcerias com órgãos estaduais, federais e universidades;
- Criação de roteiros integrados (quilombola, ribeirão, balneários, ervas medicinais);



- Programas de incentivo ao turismo sustentável e à bioeconomia;
- Maior visibilidade com a expansão das rotas da Alça Viária.

d) AMEAÇAS (riscos externos que podem atrapalhar)

- Pressão ambiental por ocupações irregulares e instalações de grandes empreendimentos;
- Mudanças climáticas que afetam rios e balneários;
- Concorrência de municípios vizinhos mais estruturados para receber turistas;
- Atividades econômicas que possam degradar a paisagem e desvalorizar o turismo
- Falta de políticas municipais contínuas (mudanças de gestão).

O conjunto de características naturais, culturais e comunitárias de Acará demonstra que o município possui bases sólidas para estruturar um turismo diversificado, sustentável e capaz de fortalecer sua economia local. A presença de rios, igarapés, floresta preservada e comunidades tradicionais — ribeirinhas, rurais e quilombolas — revela um território com identidade própria e com capacidade de oferecer experiências únicas aos visitantes.

O desafio agora é transformar esse potencial em oportunidades concretas por meio de ações planejadas que promovam melhorias na infraestrutura, na organização dos atrativos e na qualificação das comunidades envolvidas. Com investimentos consistentes, parcerias institucionais e valorização do patrimônio cultural e ambiental, Acará pode consolidar o turismo como um eixo estratégico de desenvolvimento, contribuindo para a geração de trabalho, renda e preservação ambiental.

Assim, o município se encontra diante de um cenário favorável para avançar, fortalecer seu protagonismo regional e construir um modelo de turismo alinhado à sustentabilidade, à identidade local e ao bem-estar de sua população.

4.4. Aspectos educacionais

A rede educacional do município de Acará é marcada por forte presença rural e elevada capilaridade territorial. Segundo dados repassados pelo Executivo Municipal, existem **139 escolas em funcionamento**, sendo **128 localizadas na zona rural** e apenas **11 na zona urbana**. Essa distribuição evidencia o compromisso do município em



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

garantir acesso à educação em áreas de difícil alcance, porém também revela desafios intensificados no que se refere à logística de transporte escolar, manutenção predial, fornecimento de merenda, distribuição de materiais pedagógicos e acompanhamento formativo das equipes escolares.

O próprio documento técnico municipal apresenta uma divergência interna, mencionando também **137 escolas** em outro trecho. Tal inconsistência reforça a importância de alinhar o cadastro municipal com o Censo Escolar/INEP e com registros estaduais, a fim de compor uma **base única de dados educacionais**, essencial para planejamento estratégico e execução orçamentária. A Figura 18 evidencia as unidades escolares no município de Acará.

Figura 18- Unidades escolares no município de Acará



Fonte: Secretaria de Educação de Acará (2025)

4.4.1. Matrículas por Etapa de Ensino – Panorama Geral 2025

O município registra, para o ano de 2025, um total de **18.487 matrículas** distribuídas entre todas as etapas de ensino e na EJA, da seguinte forma:

- **Educação Infantil (total):** 3.658 matrículas
- **Ensino Fundamental:** 11.001 matrículas

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

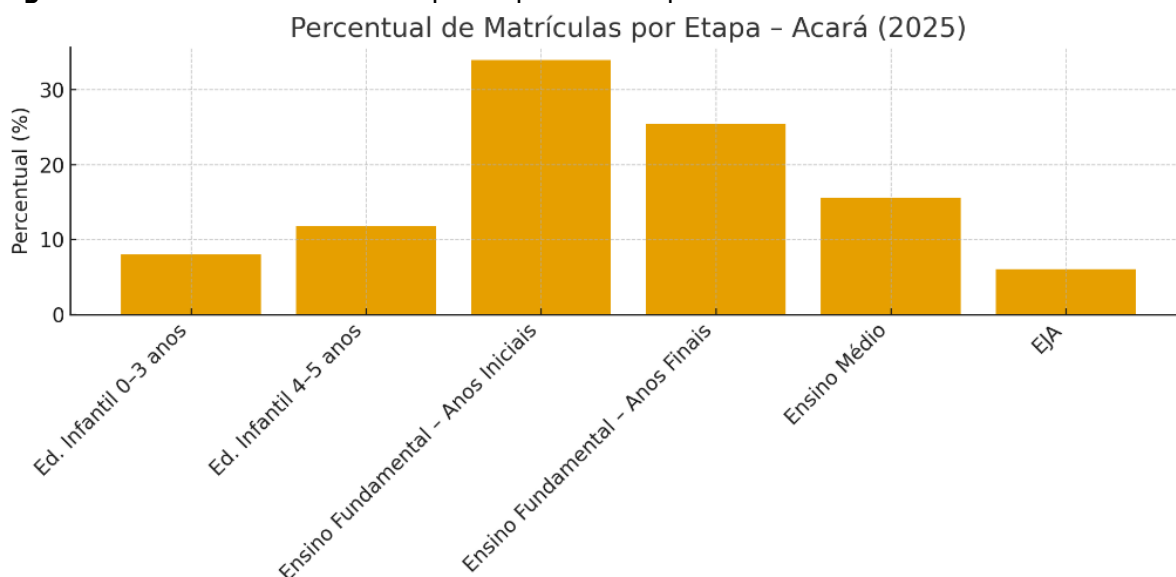
PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- **Ensino Médio:** 2.785 matrículas
- **Educação de Jovens e Adultos (EJA):** 1.123 matrículas

Em termos proporcionais, as etapas apresentam a seguinte distribuição percentual, o gráfico representado na Figura 19 mostra essa estatística:

- Educação Infantil **0–3 anos:** 7,98%
- Educação Infantil **4–5 anos:** 11,8%
- Ensino Fundamental **Anos Iniciais:** 33,99%
- Ensino Fundamental **Anos Finais:** 25,5%
- Ensino Médio: 15,6%
- EJA: 6,07%

Figura 19- Percentual de matrícula por etapa no município de Acará



Fonte: Secretaria de Educação de Acará (2025)

O Ensino Fundamental concentra **59,49%** de todas as matrículas, demonstrando ser a principal etapa da demanda educacional do município. O Ensino Médio, atendido em apenas 2.785 matrículas, reflete o desafio histórico do fluxo escolar — principalmente no que se refere à permanência e conclusão da educação básica, sobretudo em áreas rurais dispersas.

Esse padrão confirma que o Ensino Fundamental é o eixo central da demanda escolar no município, seguido pelo Ensino Médio. Já a participação proporcional da Educação

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



Infantil permanece limitada quando comparada à estrutura etária do município, revelando necessidade de ampliação especialmente na faixa de 0 a 3 anos.

4.4.2. Cobertura da Educação Infantil e Metas do PME

A cobertura da Educação Infantil em Acará apresenta um cenário desigual entre as faixas etárias:

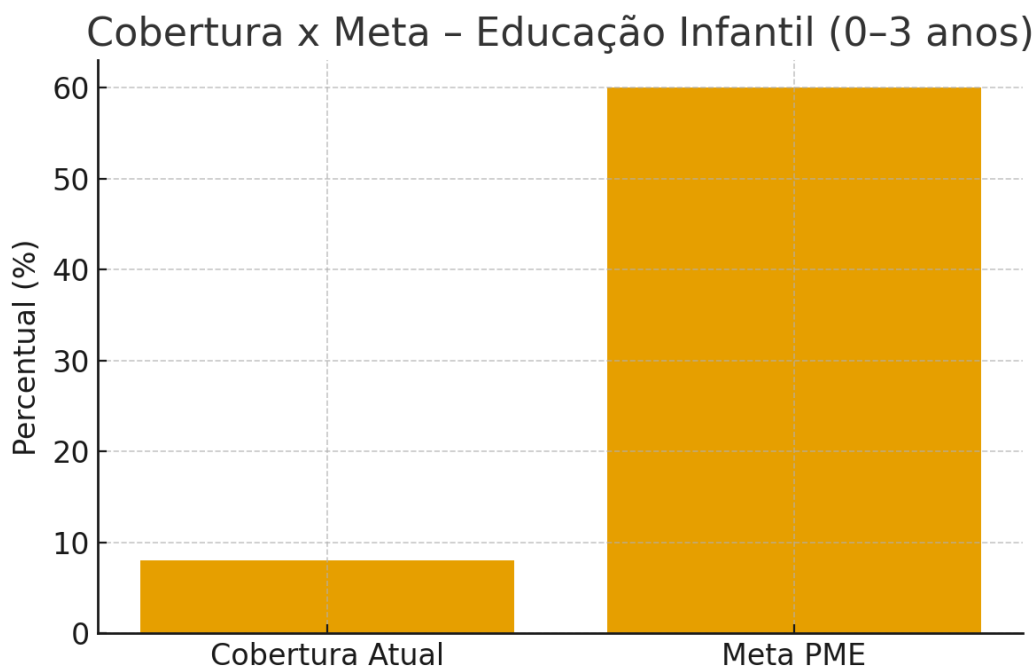
a) Cobertura da faixa 4–5 anos (Pré-escola)

O município registra **11,8% do total das matrículas** correspondentes a crianças de 4 e 5 anos, indicando que a pré-escola encontra-se **universalizada**, conforme informado pela gestão. Esse marco representa avanço importante em linha com a obrigatoriedade legal do atendimento.

b) Cobertura da faixa 0–3 anos (Creche)

Para crianças de 0 a 3 anos, a rede registra **7,98% das matrículas**, o equivalente a apenas **1.463 crianças matriculadas** para uma população estimada significativamente maior (Figura 20).

Figura 20- Cobertura x meta da Educação Infantil do município de Acará



Fonte: Secretaria de Educação de Acará (2025)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Esse dado demonstra uma **baixa cobertura**, reforçada quando comparada à meta estabelecida no **Plano Municipal de Educação (PME)**, que determina:

Meta do PME: 60% de oferta de vagas para 0–3 anos.

Tabela 1-Cobertura x meta da Educação Infantil do município de Acará

Faixa etária	População estimada 2025	Matrícula 2025	Cobertura %
0 a 3 anos	4.432	1.463	33
4 e 5 anos	2.072	2.208	100

Fonte: Secretaria de Educação de Acará (2025)

Em 2025, o município registra uma cobertura de apenas **7,98%** para crianças de **0 a 3 anos**, valor consideravelmente inferior à meta do **Plano Municipal de Educação (PME)**, que prevê **60%** de oferta de vagas para essa faixa etária. Essa diferença evidencia um desafio estrutural e orçamentário significativo que deve orientar o planejamento das próximas ações municipais. A diferença entre a cobertura atual (**7,98%**) e a meta (**60%**) representa uma lacuna de mais de **52 pontos percentuais**, um desafio expressivo para a política de primeira infância em Acará.

Para crianças de **4 e 5 anos**, a cobertura chega a **11,8%** do total de matrículas, com o município informando que atingiu **universalização da pré-escola** em termos quantitativos. Contudo, é importante aprimorar a consistência entre matrícula real e população estimada, considerando eventuais discrepâncias entre registros municipais e projeções do IBGE.

Por fim, o município informou não possuir, até o momento, dados atualizados sobre **taxas de analfabetismo**, o que impede a análise completa da alfabetização de jovens, adultos e idosos — indicador essencial para o monitoramento da educação ao longo da vida e para orientar políticas de EJA.

4.4.3. Indicadores de Aprendizagem

Os indicadores de proficiência obtidos a partir dos dados municipais alimentados com base no Painel do Censo Escolar revelam que o desempenho dos estudantes se encontra no **nível básico** tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais.

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



a) Proficiências 2023

Anos Iniciais:

- Língua Portuguesa: **186,49 pontos**
- Matemática: **197,04 pontos**

Anos Finais:

- Língua Portuguesa: **232,57 pontos**
- Matemática: **231,97 pontos**

Essas pontuações indicam dificuldades persistentes na consolidação da alfabetização e na aquisição de competências matemáticas. A progressão observada dos anos iniciais para os finais sugere evolução, mas ainda aquém dos padrões desejados.

4.4.4. Infraestrutura Escolar

Os dados municipais informam que:

- **64 escolas foram reformadas,**
- **11 escolas estão em obras,**

o que demonstra esforço significativo na melhoria da infraestrutura da rede. Entretanto, escolas rurais — que compõem a maior parte do sistema — ainda enfrentam limitações quanto a:

- acesso viário e transporte escolar;
- condições sanitárias;
- conectividade e equipamentos;
- adequação de espaços pedagógicos.

A manutenção contínua desses espaços é essencial para garantir equidade entre zonas urbana e rural. 18 escolas ofertam atividades complementares e em tempo integral, essa ação contempla atividades formais do currículo e diversificada e nelas estão contempladas oficinas de várias modalidades esportivas.

O diagnóstico educacional do município de Acará evidencia um sistema de ensino que apresenta importantes avanços, ao mesmo tempo em que enfrenta desafios estruturais significativos, especialmente em função da dimensão territorial rural e das características demográficas do município. A universalização da pré-escola, a ampla



cobertura territorial das escolas e o ciclo contínuo de reformas demonstram um compromisso municipal com a ampliação do acesso e com a melhoria das condições físicas das unidades escolares.

Entretanto, o estudo mostra que a educação infantil, particularmente na faixa de 0 a 3 anos, permanece como um dos maiores pontos de atenção. A distância entre a cobertura atual e a meta do Plano Municipal de Educação revela a necessidade de estratégias mais robustas de expansão de vagas, sobretudo nas comunidades rurais, onde a carência de infraestrutura aumenta as desigualdades educacionais desde a primeira infância. Esse é um eixo estratégico para a próxima década de planejamento. Outro aspecto que merece atenção é o desempenho escolar, que ainda se concentra nos níveis básicos de proficiência, indicando fragilidades na consolidação da alfabetização e no desenvolvimento das competências matemáticas. Para superar esse cenário, será fundamental investir em formação docente continuada, monitoramento sistemático da aprendizagem e fortalecimento das práticas pedagógicas baseadas em evidências. A melhoria desses indicadores deve estar no centro das políticas educacionais futuras.

Acará também precisa avançar na integração e consistência de suas bases de dados, garantindo alinhamento entre informações municipais, registros do Censo Escolar e estimativas do IBGE. A ausência de dados atualizados sobre analfabetismo e a divergência no número total de escolas reforçam a necessidade de um sistema unificado de gestão de informações educacionais, que permita maior precisão no planejamento e tomada de decisões.

Por fim, o diagnóstico demonstra que o município possui potencial para evoluir e promover uma educação pública mais equitativa e de maior qualidade, desde que as ações planejadas considerem as especificidades territoriais, sociais e culturais de sua população. Com investimento adequado, planejamento estruturado e fortalecimento institucional, Acará tem condições de avançar para um novo patamar educacional, reduzindo desigualdades, garantindo direito à aprendizagem e preparando as futuras gerações para um desenvolvimento sustentável e integrado.



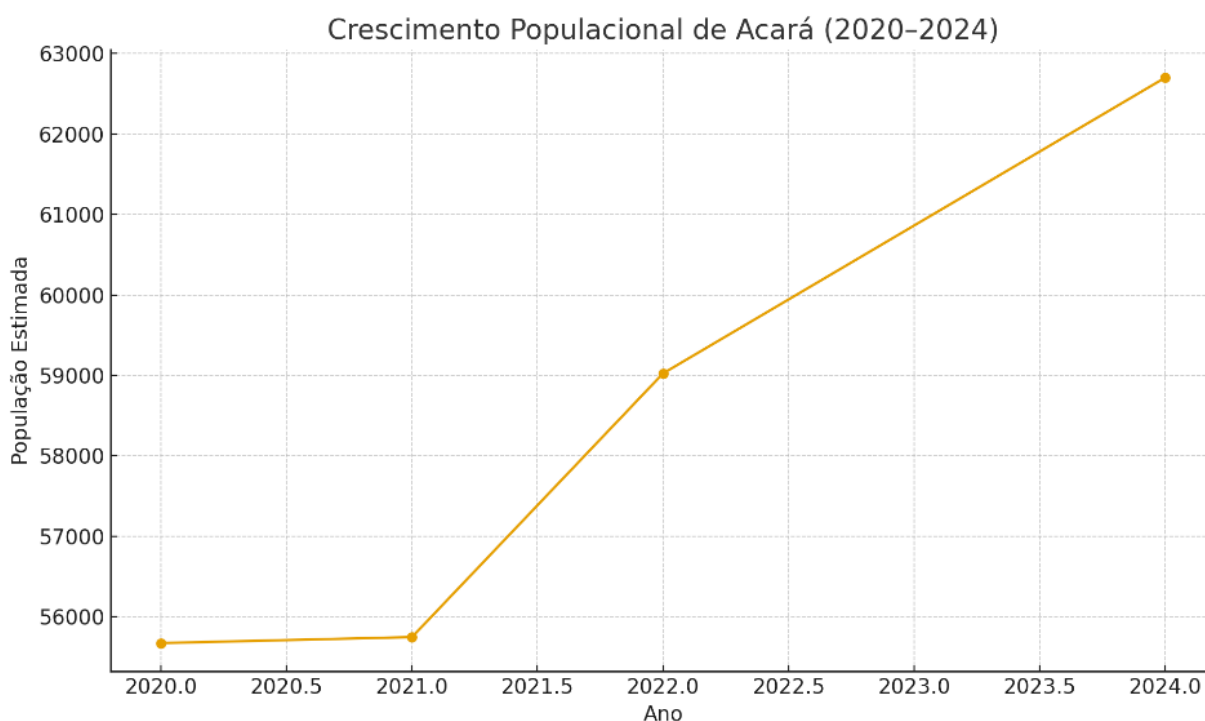
4.5. Aspectos dos serviços e atenção básica de saúde

O diagnóstico epidemiológico constitui etapa essencial do planejamento em saúde, permitindo compreender o perfil demográfico, as condições de saúde da população e a capacidade de resposta do sistema municipal. No caso de Acará, município integrante da Região Metropolitana II do Estado do Pará, os dados analisados abrangem o período de 2020 a 2024, extraídos de fontes oficiais (DATASUS, IBGE, SIH/SUS, SIM e FAPESPA).

4.5.1. Caracterização Demográfica e Populacional

Na Figura 21, o município de Acará apresenta crescimento populacional contínuo, com aumento de **55.669 (2020) para 62.701 habitantes (2024)**, representando **12,6% de expansão** no período. Esse crescimento é superior à média da Região Metropolitana II e impõe aumento direto na demanda por serviços de **Atenção Básica, vigilância em saúde e internações hospitalares**.

Figura 21- Crescimento Populacional de Acará (2020–2024)



Fonte: Prefeitura Municipal de Acará (2025)



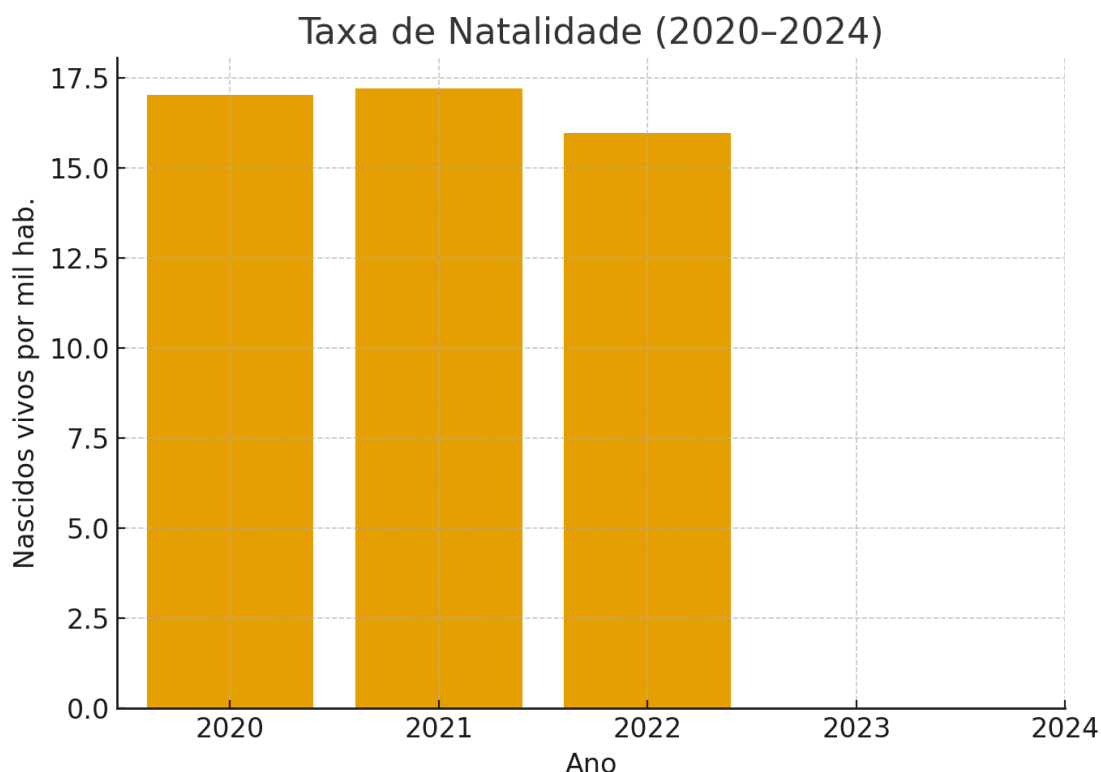
Esse aumento populacional reforça a necessidade de ampliação da cobertura da Atenção Primária, contratação de novos profissionais e adequação da infraestrutura municipal para atender a complexidade crescente.

4.5.2. Indicadores Demográficos e de Saúde

a) Taxa de Natalidade

A taxa de natalidade reduziu de **18,25 (2018)** para **15,96 (2022)** por mil habitantes, acompanhando tendência estadual e nacional de diminuição do número médio de filhos por mulher. A taxa de natalidade média entre os anos de 2018 e 2022, foi de **17,21**, um dos municípios com maior taxa da R.S. Metropolitana II, ficando somente abaixo de Tomé-Açu com 22,86 (Figura 22).

Figura 22- Taxa de Natalidade – Acará (2018–2022)



Fonte: Prefeitura Municipal de Acará (2025)/ DATASUS

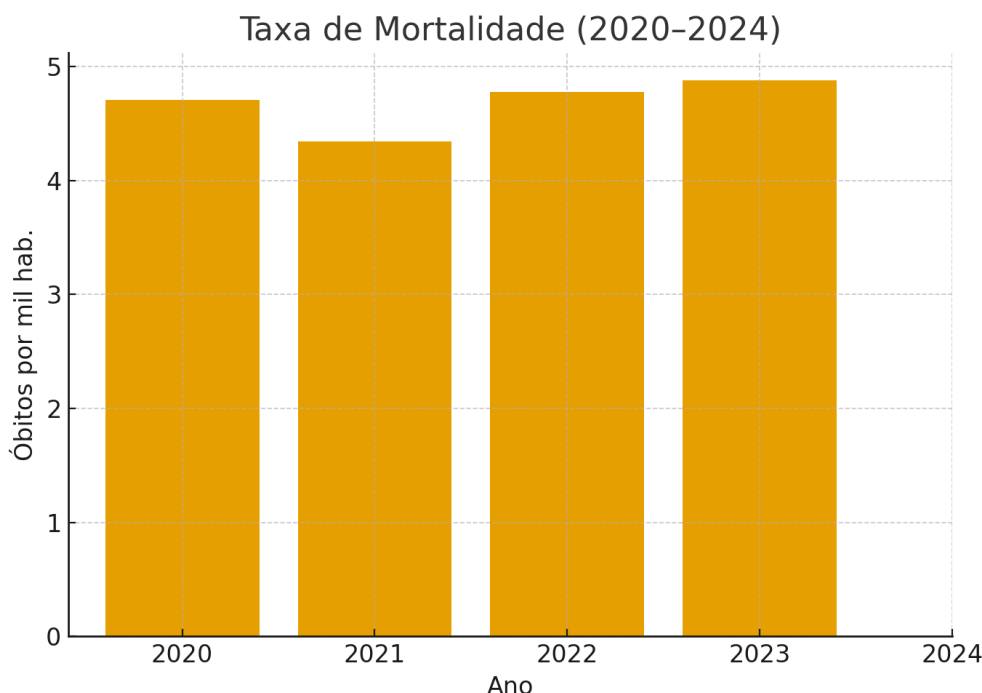
Tal comportamento sugere maior inserção das mulheres em políticas de planejamento familiar, urbanização progressiva e possível aumento do acesso à Atenção Primária.



b) Taxa de Mortalidade

A mortalidade geral manteve-se estável, com média de **4,61 por mil habitantes (2019–2023)**. O leve aumento de 2023 (4,88‰) pode estar associado ao avanço das doenças crônicas (não transmissíveis) e ao envelhecimento populacional. A taxa média de Acará é 4,61, uma das menores taxa dos municípios da R.S. Metropolitana II, ficando acima de Concórdia do Pará (Figura 23).

Figura 23- Taxa de Mortalidade – Acará (2018–2022)



Fonte: Prefeitura Municipal de Acará (2025)/ DATASUS

c) Mortalidade Específica

Em 2023, o município apresentou:

- **Taxa de mortalidade infantil:** 15,32 por mil nascidos vivos (ligeiramente superior à média estadual);
- **Taxa de mortalidade em menores de 5 anos:** 18,39 por mil nascidos vivos;
- **Taxa de mortalidade materna:** 306,44 por 100 mil nascidos vivos, muito acima da média nacional (63,21).



Esses dados demonstram **fragilidades no pré-natal, parto e puerpério**, além de possíveis deficiências de acesso a cuidados obstétricos especializados.

4.5.3. Estrutura da Rede de Atenção à Saúde

Acará possui 31 estabelecimentos de saúde registrados no CNES, todos vinculados ao SUS. A rede é composta por:

- 25 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e polos de ESF,
- 1 Hospital Municipal de pequeno porte (33 leitos),
- 1 UBS fluvial,
- 2 unidades móveis (SAMU e odontológica),
- 1 Centro de Diagnóstico (privado conveniado).

A cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) evoluiu de 49,7% (2019) para 88,9% (2024), ampliando o acesso territorial e as ações de atenção primária.

a) Morbidade Hospitalar (Internações 2020–2024)

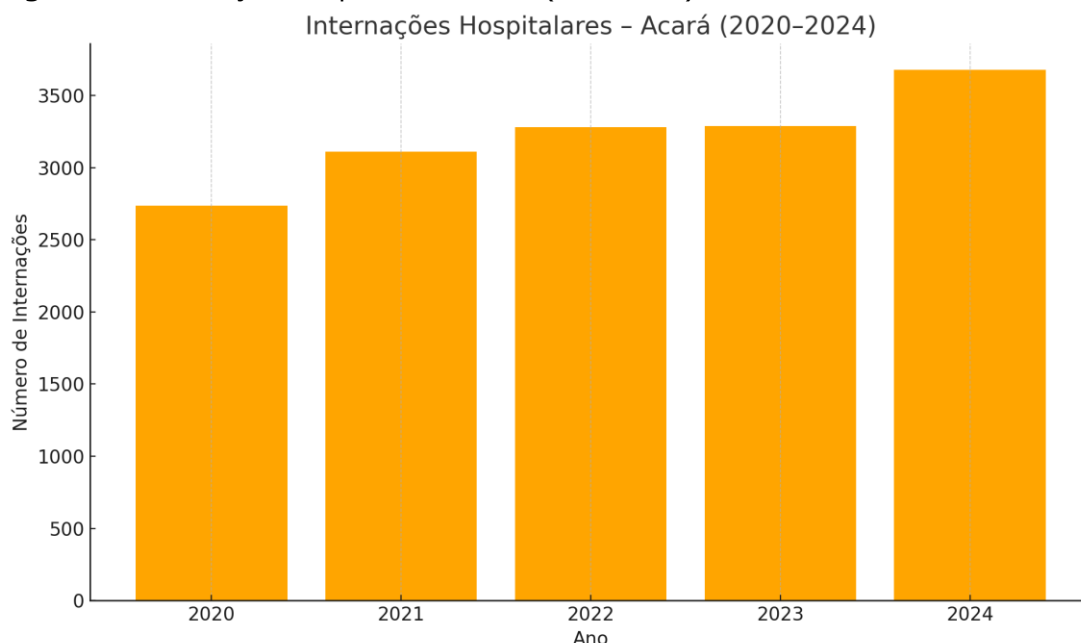
O número de internações hospitalares de residentes em Acará aumentou de 2.735 (2020) para 3.676 (2024), indicando crescimento de 34% no período.

Principais causas de internação (CID-10):

- Gravidez, parto e puerpério (maior causa, >1.000 casos/ano);
- Doenças do aparelho digestivo (em ascensão);
- Causas externas (acidentes e violências) – aumento de 39% em 5 anos;
- Neoplasias e doenças metabólicas com tendência crescente.



Figura 24- Internações Hospitalares – Acará (2020–2024)



Fonte: Prefeitura Municipal de Acará (2025)/ DATASUS

Essa tendência confirma a transição epidemiológica do município: redução das doenças infecciosas e aumento das doenças crônicas e externas, exigindo investimentos em prevenção, diagnóstico precoce e reabilitação (Figura 24).

b) Mortalidade por Causas Específicas (2020–2023)

As principais causas de morte em Acará estão concentradas em:

- Doenças do aparelho circulatório (75–78 óbitos/ano);
- Neoplasias malignas (26 → 41 óbitos);
- Causas externas (45–49 óbitos/ano);
- Doenças endócrinas e metabólicas (diabetes, obesidade).

Esses grupos representam mais de 60% dos óbitos registrados, evidenciando perfil epidemiológico crônico-degenerativo, característico de regiões em processo de urbanização e com envelhecimento populacional moderado.

c) Doenças de Notificação Compulsória (2024)

Foram registradas 361 notificações de agravos, com 137 casos confirmados, destacando-se:

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



- Dengue: 100 casos confirmados (agravo mais frequente);
- Doença de Chagas aguda: 74 casos;
- Leishmaniose tegumentar e visceral: 14 casos no total;
- Sífilis gestacional/adulto/congênita: 9 casos;
- Febre de Oropouche: 11 casos;
- Violência interpessoal/autoprovocada: 20 casos.

O conjunto demonstra manutenção de endemias típicas amazônicas e importância das ações de vigilância ambiental e controle vetorial, com destaque para 30 mil visitas domiciliares realizadas em 2024.

As doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (DRSAI) compreendem um grupo de agravos diretamente associados à qualidade da água, manejo de resíduos sólidos, drenagem, controle vetorial, destino de esgoto e condições gerais de higiene urbana (Ministério da Saúde, 2024).

d) Análise Técnica dos Agravos Relacionados ao Saneamento Básico e à Gestão de Resíduos Sólidos – Município de Acará

No município de Acará, os dados de vigilância epidemiológica entre **2021 e 2025** mostram que grande parte dos agravos notificados está associada a falhas estruturais de saneamento básico e limpeza pública, com destaque para:

- Doenças transmitidas por mosquitos (Aedes, Culex, flebotomíneos);
- Doenças transmitidas pela água e alimentos contaminados;
- Doenças por contato com águas contaminadas por urina de roedores;
- Agravos decorrentes de ambientes com acúmulo de resíduos sólidos e terrenos baldios (TB). Foram registrados em 2025, 514 TBs no Centro da Cidade, 97 na Vila Guarumã e 48 na Vila Colatina.

Com base na **Tabela 2** da vigilância municipal, os seguintes agravos são epidemiologicamente vinculados ao saneamento inadequado:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Tabela 2-Notificações de agravos e positivos de doenças por falta de Saneamento do município de Acará

Nº	Agravado	Total de Notificações					Positivos				
		2021	2022	2023	2024	2025	2021	2022	2023	2024	2025
1	Acidentes por animais peçonhentos	65	74	85	107	65	--	--	--	--	--
2	Dengue	09	69	65	200	88	04	22	17	106	32
3	Doença de chagas Aguda	27	43	25	83	37	06	12	01	12	01
4	Doenças aguda pelo Virus Zica	00	08	23	08	03	00	00	00	00	00
5	Febre Amarela	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00
6	Febre Chikungunya	00	04	10	24	06	00	00	00	00	00
7	Febre Oropouche	00	00	00	11	01	00	00	00	01	00
8	Febre Tifóide	02	01	02	00	00	00	00	00	00	00
9	Filariose	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00
10	Hanseníase	04	13	20	14	08	--	--	--	--	--
11	Hepatite Virais	01	03	06	07	04	00	02	04	00	03
12	Intoxicação Exógena	00	08	07	05	02	--	--	--	--	--
13	Leishmaniose Tegumentar Americana	04	03	10	05	06	--	--	--	--	--
14	Leishmaniose Visceral	04	06	09	14	02	03	02	02	00	00
15	Leptospirose	00	01	03	03	00	00	01	01	01	00
16	Malária	43	03	31	95	09	00	00	00	00	00
17	Toxoplasmose	01	03	01	03	03	00	01	00	01	01
18	Toxoplasmose em gestante	01	05	03	05	00	01	05	03	05	00
19	Toxoplasmose Congênita	00	00	00	04	01	00	00	00	04	01
20	Tuberculose	18	23	20	28	14	--	--	--	--	--

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Acará, Diretoria de Vigilância em Saúde (2025)

I) Agravos identificados:

- Dengue
- Zika
- Chikungunya
- Febre de Oropouche
- Febre Amarela (risco potencial)

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



- Leishmaniose tegumentar e visceral
- Filariose
- Doença de Chagas aguda
- Acidentes por animais peçonhentos

II) Análise dos dados (2021–2025):

- **Dengue** teve crescimento explosivo, passando de 09 casos (2021) para **200 casos em 2024**, registrando **106 casos positivos**.
- **Chikungunya** aumentou de 0 (2021) para **24 notificações em 2024**.
- **Zika** registrou picos em 2023 (23 casos), seguido de novas ocorrências em 2024 e 2025.
- A **Doença de Chagas aguda**, típica de transmissão alimentar e vetorial, mostra números elevados: **27, 43, 25, 83 e 37 casos** ao longo do período.
- **Leishmaniose** manteve transmissão ativa, especialmente a visceral (importante indicador de precariedade ambiental).
- **Febre de Oropouche**, antes ausente, surge com 11 casos confirmados em 2024.
- A ocorrência de **acidentes por animais peçonhentos** cresce continuamente, atingindo **107 casos em 2024**, refletindo ambientes com entulho, lixo e mato alto.

III) Interpretação ambiental:

Esses agravos indicam a possibilidade de **alta infestação de vetores** associada a:

- acúmulo de resíduos sólidos;
- armazenamento inadequado de água (água parada);
- terrenos baldios sem manutenção;
- ausência de drenagem eficiente;
- proximidade de áreas de mata, favorecida por lixões e resíduos orgânicos.

O aumento de doenças transmitidas por mosquitos é diretamente proporcional ao cenário da **limpeza urbana insuficiente**, presença de **pontos estratégicos criadouros** (oficinas, depósitos, cemitérios) e **falhas no manejo de resíduos**.



e) Doenças transmitidas pela água e alimentos contaminados

Agravos identificados:

- Diarreia aguda (Tabela 3)
- Hepatites virais
- Leptospirose
- Febre tifóide
- Toxoplasmose e toxoplasmose gestacional

Análise dos dados:

A **diarreia** se destaca como um dos agravos mais prevalentes no município.

Casos de diarreia:

- 2021: 1.164 casos
- 2022: 534 casos
- 2023: 1.606 casos
- 2024: 1.959 casos
- 2025: 4.055 casos

Aumento de 248% entre 2022 e 2025

Além disso:

- Crescimento expressivo dos casos classificados como **Plano C** (desidratação grave), indicando falhas no acesso à água potável e à higiene.
- Casos de **leptospirose** surgem nos anos com maior precipitação (2022–2024), relacionados a inundações e contato com água contaminada por urina de ratos.
- **Hepatites virais** (A e E são fortemente relacionadas ao saneamento) aumentam de 1 caso em 2021 para 7 em 2024.
- **Toxoplasmose**, inclusive em gestantes e congênita, aparece de forma contínua, reforçando contaminação alimentar e hídrica.

Tabela 3-Casos de diarreia notificados no município de Acará

Ano	2021			2022			2023			2024			2025		
Total de casos	1.164			534			1.606			1.959			4.055		
Plano de tratamento	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C
	331	736	97	28	473	33	346	1088	172	448	1133	378	792	1882	1381

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Acará, Diretoria de Vigilância em Saúde (2025)

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Observando que o plano de tratamento A indica diarreia sem desidratação (Paciente com cuidados domiciliares), B descreve a diarreia com desidratação (paciente em observação com reidratação oral) e o C mostra o tratamento para Diarreia grave com desidratação (paciente com reidratação venosa).

f) Relação com Gestão de Resíduos Sólidos, Limpeza Urbana e Terrenos Baldios

Os dados da vigilância ambiental reforçam a conexão entre agravos e **gestão deficiente do ambiente urbano**:

Visitas e inspeções na tabela 4 (2021–2025):

- 30.080 visitas domiciliares em 2024
- 2.853 visitas em terrenos baldios
- 2.300 visitas em comércios
- 678 pontos estratégicos (oficinas, borracharia, ferro-velhos, cemitérios entre outros)

Esses ambientes são reconhecidos pelo Ministério da Saúde como criadores prioritários de vetores, especialmente *Aedes aegypti* e flebotomíneos.

Tabela 4-Dados totais de visitas domiciliares e em pontos estratégicos no município de Acará

Ano	Trabalhados	Inspecionados	Recusados	Fechados	Recuperados	Tratamento Focal	Tratamento perifocal
2021	25.590	00	00	1.535	05	29	00
2022	10.867	28	00	763	01	75	00
2023	23.009	00	00	1.694	04	122	00
2024	30.080	00	00	1.770	01	425	00
2025	23.638	214	00	1.222	168	393	00

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Acará, Diretoria de Vigilância em Saúde (2025)

I) Identificação de condições ambientais:

- Grande quantidade de imóveis fechados ou recusados, dificultando controle vetorial.
- Elevado número de imóveis com tratamento focal e perifocal em 2024 e 2025 — indicador de foco de mosquitos em depósitos e lixo acumulado.
- Aumento de casos de Oropouche, cuja transmissão envolve mosquitos atraídos por resíduos orgânicos.

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



g) **Conexão Epidemiológica com Saneamento Básico**

A análise epidemiológica permite afirmar que:

I) Doenças de origem hídrica e alimentar

- diarreia, febre tifóide, hepatites virais e toxoplasmose: relacionadas à ausência de rede de esgoto, água inadequada e manejo deficiente de resíduos orgânicos.

II) Doenças transmitidas por vetores

- dengue, zika, chikungunya, leishmaniose, Oropouche, filariose: associadas ao acúmulo de lixo, falta de limpeza pública, terrenos baldios e drenagem ruim.

III) Doenças por resíduos e ambiente degradado

- acidentes com peçonhentos, leptospirose: relacionados a entulhos, lixo não coletado e áreas alagadas.

Com base nos dados analisados, conclui-se que:

1. O município de Acará apresenta um conjunto de doenças diretamente relacionadas ao saneamento ambiental precário.
2. Há uma tendência de aumento de agravos transmitidos por vetores, com destaque para dengue e febre de Oropouche.
3. O grande volume de casos de diarreia revela deficiência de acesso à água tratada e manejo inadequado de resíduos e esgoto.
4. Terrenos baldios, resíduos acumulados e pontos estratégicos contribuem para proliferação de mosquitos e animais sinantrópicos.
5. A gestão de resíduos sólidos possui relação direta com o aumento de agravos por vetores e por contaminação hídrica.

A análise evidencia que melhorias no saneamento básico e na gestão de resíduos sólidos são essenciais para a redução dos agravos observados. Neste caso, recomenda-se:

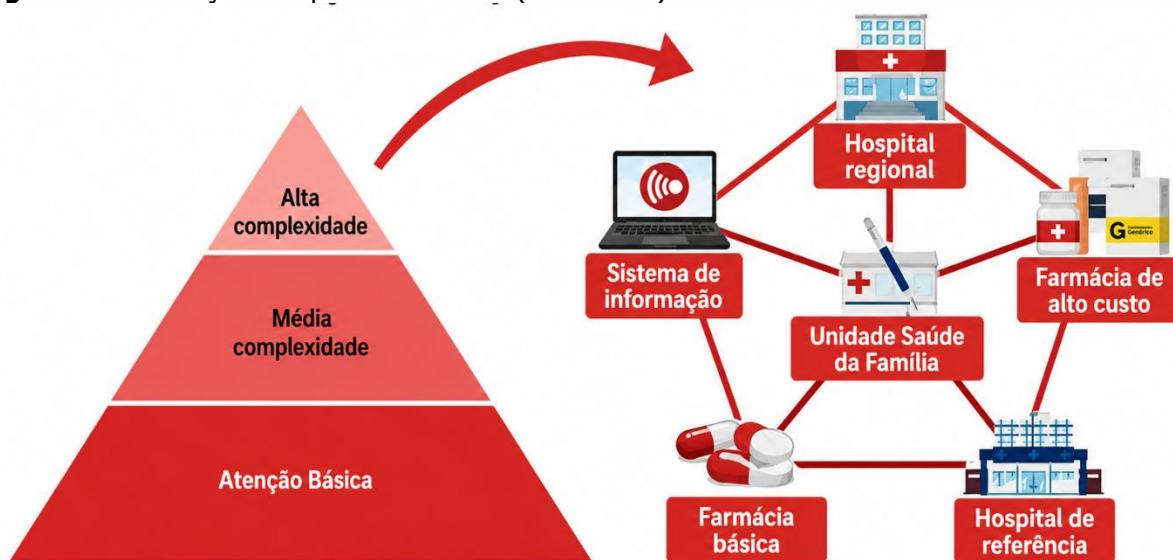
- Intensificar ações de limpeza urbana e manejo de resíduos.
- Implantar ou ampliar sistemas de esgotamento sanitário.
- Ações educativas contínuas sobre manejo de lixo e armazenamento de água.
- Parcerias intersetoriais: Saúde + Obras + Meio Ambiente.
- Fortalecimento da vigilância ambiental e dos ciclos de visitas domiciliares.
- Monitoramento anual dos indicadores DRSAI.

d) Atendimento e Procedimentos da Atenção Primária

Conforme o Plano Municipal de Saúde (2022-2025), a posição estratégica da Atenção Primária à Saúde (APS) no centro da comunicação no fluxo da atenção à saúde do usuário se deve ao fato (Figura 25):

1. da APS ser a principal porta de entrada do usuário no sistema de saúde;
2. ser a responsável por coordenar o caminhar dos usuários pelos outros pontos de atenção da rede, quando suas necessidades de saúde não puderem ser atendidas somente por ações e serviços da APS;
3. e ser a responsável em manter o vínculo com os usuários, dando continuidade à atenção (ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, entre outros), mesmo que estejam sendo cuidados também em outros pontos de atenção da rede.

Figura 25-Internações Hospitalares – Acará (2020–2024)



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Acará (2025)

Foram realizados em 2024:

- 7.501 atendimentos de pré-natal;
- 5.673 de hipertensão arterial;
- 3.294 de diabetes mellitus;
- 4.690 de puericultura;
- 1.676 de saúde mental.

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Os procedimentos mais frequentes foram aferição de pressão arterial (20.234), medição de peso (22.118) e temperatura (9.452), refletindo rotina consolidada de acompanhamento clínico.

Em 2019 através da Portaria 2979 de 12 de novembro, foi instituído o Programa Previne Brasil, estabelecendo um novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, definindo o cálculo para a definição dos incentivos financeiros da captação ponderada considerando a população cadastrada na equipe de Saúde da Família (ESF) e equipe de Atenção Primária (EAP) no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) a vulnerabilidade socioeconômica da população cadastrada na ESF e na EAP o perfil demográfico por faixa etária da população cadastrada na ESF e na EAP; e a classificação geográfica definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na Região Metropolitana II os municípios foram classificados como município urbano: Santa Izabel do Pará, Tomé-Açu e Vigia, na tipologia Rural adjacente: Acará, Bujaru, Colares e Santo Antônio do Tauá, na Intermediária adjacente temos o município de Concórdia do Pará, com isso o percentual de cobertura de APS em torno de 55,54% atendidas pelos estabelecimentos descritos na Tabela 5.

Tabela 5-Estabelecimentos de saúde de ACARÁ/PA e natureza da gestão

Nº	NOME FANTASIA	CNES	TIPOLOGIA	NATUREZA JURIDICA	Gestão	SUS
01	Academia de Saúde do Acará	2854732	Polo Academia de Saúde	ADM Pública	M	Sim
02	Central de Regulação	0624845	Central de Reg do Acesso	ADM Pública	M	Sim
03	Centro de Saúde da Cidade	2329468	Centro de Saúde – UBS	ADM Pública	M	Sim
04	ESF Baiaquara	2621339	Centro de Saúde – UBS	ADM Pública	M	Sim
05	ESF Colatina	2621290	Centro de Saúde – UBS	ADM Pública	M	Sim
06	ESF Boa Vista	2329530	Centro de Saúde – UBS	ADM Pública	M	Sim
07	ESF Vila São José	2621347	Centro de Saúde – UBS	ADM Pública	M	Sim
08	ESF Cacoal	7665822	Posto de Saúde	ADM Pública	M	Sim

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

09	ESF Genipaúba	2621355	Centro de Saúde – UBS	ADM Pública	M	Sim
10	ESF Guarumã	2329506	Centro de Saúde – UBS	ADM Pública	M	Sim
11	ESF Pantanal	7947429	Posto de Saúde	ADM Pública	M	Sim
12	ESF Calmaria	0782408	Posto de Saúde	ADM Pública	M	Sim
13	Hospital Municipal de Acará	2329484	Hospital Geral	ADM Pública	M	Sim
14	Posto de Saúde Acará Açu	2329522	Posto de Saúde	ADM Pública	M	Sim
15	Posto de Saúde São Domingo	2329549	Posto de Saúde	ADM Pública	M	Sim
16	Posto de Saúde Furo Maracujá	2329478	Posto de Saúde	ADM Pública	M	Sim
17	Posto de Saúde do Ipitinga	2621312	Posto de Saúde	ADM Pública	M	Sim
18	Posto de Saúde Itancoa Mirim	2329514	Posto de Saúde	ADM Pública	M	Sim
19	Posto de Saúde do Livramento	2621204	Posto de Saúde	ADM Pública	M	Sim
20	Posto de Saúde do São João	2621282	Posto de Saúde	ADM Pública	M	Sim
21	Posto de Saúde do São Lourenço	2621320	Posto de Saúde	ADM Pública	M	Sim
22	Posto de Saúde Santana Acará	2329492	Posto de Saúde	ADM Pública	M	Sim
23	SAMU – Base Municipal de Acará	7592140	Central de Reg. Méd. Urgência.	ADM Pública	M	Sim
24	Secretaria M de Saúde de Acará	6541291	Central de Gestão em Saúde	ADM Pública	M	Sim
25	UBS Fluvial de Acará	0126691	Unidade Móvel Fluvial	ADM Pública	M	Sim
26	UBS Nova Aliança	0549193	Centro de Saúde – UBS	ADM Pública	M	Sim
27	UBS Niniver - E S F	0939560	Centro de Saúde – UBS	ADM Pública	M	Sim
28	Unidade de Vigilância Sanitária	2329557	Unidade de Vig. em Saúde	ADM Pública	M	Sim
29	Unidade Móvel – SAMU 192	7629176	Unidade Móvel Pré Hospital	ADM Pública	M	Sim
30	Unidade Odontológica Móvel	9246568	Unidade Móvel Terrestre	ADM Pública	M	Sim
31	Centro de Diagnóstico - ITO	6990320	Unidade de Apoio Diagnóstico	ADM privada	P	SIM

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Acará, Diretoria de Vigilância em Saúde e CNES (2025)

*M: municipal

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



e) Atendimentos de Urgência e Transporte

O SAMU Acará atendeu 110 ocorrências em 2024, sendo:

51% clínicas,

27% traumáticas,

9% obstétricas,

7% psiquiátricas.

O Transporte Fora do Domicílio (TFD) cresceu de 6.871 (2023) para 7.987 (2024) atendimentos totais, o que reflete a busca de procedimentos especializados fora do município.

O município ampliou expressivamente a cobertura da atenção primária, com impacto positivo nos indicadores gerais de saúde.

Persistem desafios críticos, especialmente:

- Alta mortalidade materna,
- Prevalência de doenças endêmicas (dengue e Chagas),
- Aumento de doenças crônicas e causas externas,
- Limitação hospitalar (33 leitos e baixa capacidade de média complexidade).

Recomenda-se:

- Fortalecimento do pré-natal e da rede materno-infantil;
- Criação de programas de controle de doenças crônicas (HAS, DM);
- Melhoria da referência hospitalar e especialidades médicas;
- Ampliação de vigilância epidemiológica e ambiental.

O perfil epidemiológico de Acará reflete um município em transição, combinando desafios de doenças infecciosas com o crescimento das condições crônicas e degenerativas. O avanço da atenção primária e a melhoria da estrutura física indicam caminho positivo, mas a consolidação do sistema municipal de saúde ainda exige planejamento contínuo, capacitação técnica e integração regional.



4.6. Aspectos dos serviços de assistência social

A Assistência Social do município de Acará desempenha papel central na garantia de proteção social para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, compondo, ao lado da saúde e educação, o tripé das políticas públicas fundamentais à redução das desigualdades sociais. O município apresenta indicadores socioeconômicos que reforçam a importância do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) enquanto política estruturante. Segundo estimativas populacionais do IBGE e análises socioeconômicas da FAPESPA, Acará mantém um perfil demográfico marcado por população predominantemente jovem, renda domiciliar per capita abaixo da média estadual e elevada proporção de famílias enquadradas na faixa de extrema pobreza e pobreza. Esse cenário se confirma pelos dados oficiais do CadÚnico, que refletem a necessidade de manutenção e ampliação da rede socioassistencial.

4.6.1. Estrutura Socioassistencial

A rede socioassistencial do município é composta pelos seguintes equipamentos públicos:

- CRAS Alegria
- CRAS Pantanal
- CRAS Quilombola
- CREAS Municipal

O relatório técnico encaminhado pela SEMADS apresenta a organização atual da rede, a qual é composta pelos Centros de Referência de Assistência Social e pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS Municipal). Essa estrutura constitui a base territorializada de atendimento, garantindo o acesso aos serviços de proteção social básica e especial. A equipe multiprofissional composta por psicólogos, assistentes sociais, pedagogos e nutricionista assegura a execução dos serviços de forma qualificada, promovendo acompanhamentos individualizados e ações coletivas. Em 2025 o município tem uma quantidade de técnicos para atendimento de todo município:

- 06 Psicólogos(as)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- 11 Assistentes sociais
- 04 Pedagogos(as)
- 01 Nutricionista

Essa composição assegura a execução técnica dos serviços, o acompanhamento familiar e a articulação intersetorial com as demais políticas públicas.

A análise dos dados mostra que 401 famílias foram acompanhadas pelos equipamentos do SUAS (Tabela 6), com perfis que refletem a realidade socioeconômica local: idosos e pessoas com deficiência beneficiárias do BPC, famílias com crianças e adolescentes vulnerabilizados e famílias com histórico de violações de direitos. Esse dado dialoga diretamente com os bancos do Prontuário SUAS, que registram grande demanda por intervenções socioassistenciais, especialmente relacionadas ao acesso a renda, convivência familiar e enfrentamento de situações de violência. No CREAS, foram registradas situações envolvendo crianças e adolescentes em contexto de violação de direitos e acompanhamento permanente, reafirmando a necessidade de articulação contínua com o Conselho Tutelar, Ministério Público e rede intersetorial.

Tabela 6-Estabelecimentos de saúde de ACARÁ/PA e natureza da gestão

Equipamentos SUAS	Nº de Famílias Acompanhadas	Público Prioritário*
CRAS Alegria	155	Idosos e pessoas com deficiência beneficiárias do BPC, dentre outros
CRAS Pantanal	141	Idosos e pessoas com deficiência beneficiárias do BPC, dentre outros
CRAS Quilombola	65	Idosos e pessoas com deficiência beneficiárias do BPC, dentre outros
CREAS Municipal	40	Famílias em situação de violação de direitos
TOTAL Famílias	401	

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (2025)

*Público prioritário conforme tipificação nacional dos serviços socioassistenciais

Conforme a Tabela 7, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) atende 811 usuários distribuídos entre crianças, adolescentes, adultos e idosos. A predominância do público de 0 a 17 anos (527 usuários) revela o perfil etário majoritário do município e a demanda por políticas que promovam o desenvolvimento humano desde a infância, alinhadas às orientações nacionais da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). A atuação do SCFV tem contribuído significativamente para a prevenção

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

de situações de risco, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e promoção de uma convivência intergeracional saudável. Os números são coerentes com o cenário observado pelo IBGE e pela FAPESPA, que apontam vulnerabilidade acentuada em territórios rurais, ribeirinhos e quilombolas.

Tabela 7- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no município

Faixa etária	Público Prioritário	Não Prioritário	Sub-total
0 a 17 anos	181	346	527
18 a 59 anos	99	94	193
60 anos ou mais	51	40	91
Total Geral	331	480	811

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (2025)

A política de transferência de renda se apresenta como um dos pilares do atendimento social em Acará (Tabela 8). O município possui 49.555 pessoas cadastradas no CadÚnico, das quais 36.661 estão em situação de pobreza. Isso significa que mais de dois terços dos cadastrados enfrentam limitações socioeconômicas severas, evidenciando grande dependência das políticas assistenciais. O Programa Bolsa Família atende 13.429 famílias – cerca de 38 mil pessoas –, mostrando amplitude significativa e impacto direto na segurança alimentar. Programas complementares como Criança Feliz, Acessuas Trabalho e Auxílio Gás indicam que a SEMADS atua em múltiplas frentes, desde o desenvolvimento infantil na primeira infância até a inclusão produtiva de adultos e apoio às famílias de baixa renda.

Tabela 8- Situação e quantidade de pessoas registradas no CADÚNICO (2025)

Situação	Público Prioritário
Em situação de pobreza.	36.661
Em situação de baixa renda	7.634
Com renda per capita acima de % do salário-mínimo	5.260
Total Geral	49.555

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (2025)

Em relação à gestão de resíduos sólidos, o CREAS municipal tem assistido catadores de materiais recicláveis e que vivem no lixão, essa abordagem foi realizada em julho de

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



2024. Entre os casos acompanhados destaca-se uma família de catadores composta por:

- Fábio de Souza Barbosa;
- Fabrício Almeida Barbosa (14 anos);
- Fabiane Almeida Barbosa (13 anos)

Outra dimensão importante identificada no relatório refere-se ao controle social. O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) possui 13 organizações da sociedade civil ativas, demonstrando diversidade e participação social na deliberação e fiscalização da política pública. Essa presença plural fortalece a gestão democrática e contribui para a qualificação dos serviços e programas ofertados.

Os dados analisados apontam que a Assistência Social de Acará tem avançado na ampliação da cobertura da proteção social, mas permanece diante de desafios estruturais característicos de municípios com forte desigualdade socioeconômica e vasto território rural. A integração dos dados locais com as bases governamentais nacionais — CadÚnico, Prontuário SUAS, IBGE e FAPESPA — indica que a demanda supera a oferta em determinadas áreas e que há necessidade de fortalecer a articulação intersetorial com saúde, educação, habitação e segurança alimentar. Ao mesmo tempo, os números revelam que a atuação das equipes multiprofissionais tem sido determinante para assegurar acompanhamento familiar qualificado, ampliar o acesso aos direitos e promover inclusão social.

Em síntese, o diagnóstico evidencia que os serviços socioassistenciais de Acará desempenham papel essencial na proteção da população mais vulnerável, atuando desde a prevenção de riscos até o enfrentamento de violações de direitos. O volume de atendimentos, a diversidade de programas e a forte dependência da população das políticas de transferência de renda reforçam a necessidade de investimentos contínuos na rede SUAS, especialmente para ampliar sua capacidade operacional e fortalecer a atuação territorial, principalmente no que tange aos catadores de materiais recicláveis. Esses elementos servem como base para integrar o diagnóstico socioassistencial ao Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos, assegurando a transversalidade entre



proteção social, desenvolvimento humano e qualidade ambiental, sem perder de vista a centralidade da dignidade das pessoas e das famílias atendidas.

4.7. Aspectos socioeconômicos

O município de Acará, localizado na Região de Integração Tocantins, no Nordeste Paraense, apresenta uma dinâmica socioeconômica marcada pela forte presença da agricultura, pecuária, extrativismo vegetal e pela predominância de atividades do setor de serviços. Seu território extenso, de mais de 4.344 km², e sua história ligada à formação territorial da região influenciam diretamente a configuração das atividades econômicas e a capacidade de geração de renda da população.

4.7.1. Demografia e População Economicamente Ativa

A população de Acará tem apresentado crescimento moderado ao longo das últimas décadas. Em 2022, a população era de 59.023 habitantes, distribuídos em uma área de 4.343 km², resultando em densidade demográfica de 13,59 hab./km². A razão de dependência e demais indicadores demográficos, seguem a mesma tendência de municípios rurais amazônicos: alto percentual de jovens e expressiva população em idade produtiva.

a) Composição da População Ocupada

Segundo o Censo Demográfico de 2022, o “nível de ocupação” para a população de 14 anos ou mais no Brasil foi de 53,3%, segundo divulgou a Agência Brasil (2025). Isso significa que, em nível nacional, pouco mais da metade da população recenseável estava ocupada. Esse valor é inferior ao observado em 2010, quando era de 55,5%, conforme apontado pelo mesmo dados do IBGE.

Conforme a FAPESPA (2024), os dados do Censo revelam que a População Ocupada (POC) cresceu lentamente entre 1991 e 2010, atingindo 20.977 pessoas em 2010. O setor com maior absorção de mão de obra continua sendo a agricultura, pecuária e pesca, que em 2010 representava 53,36% da população ocupada com 10 anos ou mais.



Essa queda no nível de ocupação pode refletir várias dinâmicas: impacto da pandemia (2020-2022), aumento da informalidade, dificuldades econômicas em certas regiões ou migração de mão de obra, entre outros. Para Acará, embora não haja relatório público recente com todos os dados detalhados de ocupação por setor (para 2022), é razoável supor que parte dessas tendências nacionais também poderiam se manifestar no município, especialmente dada sua dependência de atividades primárias.

b) Deslocamento para Trabalho

O Censo 2022 também avaliou vida laboral e mobilidade para trabalhar e estudar. De acordo com a publicação do IBGE, 88,4% da população ocupada no Brasil trabalha no mesmo município em que mora, e uma fração significativa se desloca para outras cidades. No caso de Acará, pode haver deslocamentos pendulares para municípios vizinhos em busca de emprego ou trabalho formal, dadas as limitações de infraestrutura econômica local e o porte do município, mas não há dados específicos no Censo 2022 disponíveis publicamente para Acará sobre deslocamento para trabalho.

Em âmbito nacional, o Censo de 2022 mostra que os rendimentos médios mensais do trabalho eram de R\$ 2.851 para os ocupados, e que 35,3% dessas pessoas recebiam até 1 salário-mínimo.

Essa distribuição de rendimento sugere que uma parcela expressiva da força de trabalho continua com baixa remuneração, o que pode ser especialmente relevante para municípios como Acará, onde parte da economia é rural e muitas atividades são informais.

De acordo com as análises da Agência Brasil (2025), naquele Censo de 2022 houve um aumento relativo no trabalho por conta própria: a proporção de trabalhadores por conta própria subiu para 26,7% em 2022, frente a 22,4% em 2010.

Isso indica que uma parcela maior da população ocupada está trabalhando sem vínculo empregatício formal, o que reforça a ideia de informalidade elevada, algo bastante coerente para municípios com economia agroextrativista ou fortemente ruralizante.



O Censo Demográfico 2022 do IBGE divulgado até agora não oferece uma planilha pública completa para população ocupada por setor econômico, por município pequeno de forma tão detalhada quanto o Censo 2010.

4.7.2. Produto Interno Bruto (PIB)

O PIB municipal demonstra crescimento importante ao longo das últimas duas décadas. Em 2002, o PIB era de R\$ 197,1 milhões e alcança R\$ 1,43 bilhão em 2021, apontando expansão significativa da atividade econômica local.

Tabela 9-Evolução do PIB de Acará (2002–2021)

Ano	PIB (R\$ milhões)
2002	197,1
2010	440,7
2015	640,8
2020	881,8
2021	1.433,4

Fonte: IBGE/FAPESPA (2024 & 2025)

O crescimento de 627% em 19 anos indica ampliação da atividade econômica, embora o documento não permita comparar diretamente com o Pará e o Brasil. Todavia, o ritmo acompanha tendência estadual de expansão do PIB após 2010, impulsionado pelo agronegócio e pelo setor de serviços.

a) Composição do Valor Adicionado (2002–2021)

Além do crescimento absoluto, destaca-se a composição do Valor Adicionado, onde os setores que mais pesam na economia municipal são:

- **Agropecuário**
- **Serviços**
- **Indústria de transformação leve e beneficiamento**

O setor de serviços é o que mais cresce, seguindo o padrão estadual, onde comércio e administração pública têm forte peso no PIB.



4.7.3. Economia Local e Principais Atividades Produtivas

A economia de Acará é caracterizada por atividades rurais diversificadas, com destaque para:

a) Agricultura

A produção vegetal é variada, incluindo:

- Açaí
- Castanha-do-pará
- Castanha-de-caju
- Madeira (carvão vegetal e lenha)
- Cacau
- Mandioca
- ervas
- pimenta-do-reino
- frutas diversas

Os dados do extrativismo vegetal mostram que Acará é um produtor expressivo de produtos florestais, sobretudo madeira e frutos da floresta, como açaí, castanha e óleos naturais. Entre 1997 e 2001, a produção de castanha-do-pará variou entre 320 e 495 toneladas, enquanto a de carvão vegetal ultrapassava 3.000 toneladas por ano.

b) Pecuária e Produtos de Origem Animal

O município também se destaca pela produção de leite, ovos e mel (Tabela 10). Exemplos recentes:

Tabela 10-Produtos de Origem animais

Produto	Quantidade (2023)
Leite	278 mil litros
Ovos de galinha	130 mil dúzias
Mel	1.000 kg
Peixes	Média anual 50.000 kg

Fonte: IBGE/FAPESPA (2024)



A produção de leite apresentou picos de mais de 1,6 milhão de litros em 2009–2010, embora tenha reduzido nos anos mais recentes. Ainda assim, o segmento permanece importante no abastecimento regional

c) Extrativismo Vegetal

O extrativismo vegetal continua sendo um dos pilares econômicos do município. Destacam-se:

- Castanha-do-pará
- Açai
- Carvão vegetal
- Lenha

A produção de lenha, por exemplo, chegou a 164 mil m³ em 2000, refletindo forte dependência da floresta para fins energéticos e industriais.

4.7.4. Mercado de Trabalho

Os dados de ocupação revelam importante transição entre 1991 e 2010:

- A agricultura reduziu participação, mas continua dominante.
- Cresceu o número de trabalhadores empregados com carteira assinada — de 345 em 2000 para 1.322 em 2010.
- O trabalho por conta própria representa mais de 46% da força de trabalho em 2010, evidenciando informalidade elevada.

Tabela 11-Resumo da Posição na Ocupação (2010)

Categoria	% do total
Conta própria	46,4%
Empregados	28,9%
Não remunerados	7,8%
Empregadores	0,85%

Fonte: IBGE/FAPESPA (2024)

A elevada informalidade é uma marca socioeconômica típica de municípios com base rural e baixa industrialização.



4.7.5. Finanças Públicas

O município apresenta evolução significativa nas receitas municipais, com prevalência de recursos de transferências constitucionais sobre as receitas próprias.

Tabela 12-Exemplo de evolução (2005–2010)

Ano	Receita Corrente (R\$)
2005	29 milhões
2010	61,8 milhões

Fonte: IBGE/FAPESPA (2024)

As receitas tributárias cresceram, mas continuam pequenas frente às transferências, indicando:

- Baixa capacidade de arrecadação própria
- Forte dependência de FPM, ICMS e fundos federais

As transferências chegaram a ultrapassar R\$ 20 milhões apenas em 2010, reforçando essa dependência estrutural.

4.7.6. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)** é um indicador composto por três dimensões essenciais da qualidade de vida:

- **Longevidade** → expectativa de vida e condições de saúde
- **Educação** → escolaridade da população adulta e fluxo escolar
- **Renda** → capacidade econômica e padrão de vida

Ele varia entre **0 e 1**, sendo assim classificados:

- **0,000 a 0,499** → Muito Baixo
- **0,500 a 0,599** → Baixo
- **0,600 a 0,699** → Médio
- **0,700 a 0,799** → Alto
- **0,800 a 1,000** → Muito Alto

A evolução do IDHM permite compreender o processo histórico e estrutural do desenvolvimento municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Tabela 13-Evolução do IDHM de Acará – 1970 a 2000 (Antiga Metodologia)

Ano	IDH-M	Longevidade	Educação	Renda
1970	0,281	0,439	0,272	0,133
1980	0,387	0,533	0,323	0,306
1991	0,487	0,586	0,399	0,477
2000	0,629	0,714	0,664	0,508

Fonte: IBGE/FAPESPA (2024)

Principais conclusões (1991–2010):

a) O IDHM de Acará evoluiu de muito baixo (1991) para médio (2010)

- **1991:** 0,254 → muito baixo
- **2000:** 0,350 → muito baixo
- **2010:** 0,506 → **baixo**, mas muito próximo de médio

Essa evolução representa avanços regionais, embora ainda insuficientes frente aos desafios da região amazônica.

b) Educação é o principal gargalo histórico

- Educação em 1991: **0,058** (extremamente baixo)
- Educação em 2010: **0,332** (baixo)

Apesar do avanço, a dimensão educação continua sendo a mais deficitária do município.

Isso reflete problemas estruturais como:

- Dificuldade de acesso em áreas rurais
- Baixa escolaridade de adultos
- Baixo fluxo escolar no ensino médio

c) Renda apresenta crescimento, mas ainda moderado

A renda saiu de **0,450** → **0,517**, permanecendo em nível baixo.

Isso está ligado à estrutura econômica local dominada por:

- Agricultura de subsistência
- Baixa diversificação produtiva
- Informalidade elevada

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



- Dependência de programas de transferência de renda

b) Longevidade é o indicador mais alto do IDHM

Com **0,757 em 2010**, a longevidade apresenta níveis considerados relativamente altos para a Amazônia rural.

Isso se relaciona a:

- Expansão da Estratégia Saúde da Família
- Campanhas de vacinação
- Redução da mortalidade infantil (embora ainda relevante)

I. Interpretação Geral do IDHM de Acará até 2010

✓ Desenvolvimento Humano em evolução, mas com desafios estruturais

Acará avançou de forma importante desde 1970, porém:

- O município ainda apresenta **baixa renda per capita**
- A **educação é o maior gargalo**, com reflexos diretos no emprego e na renda
- O crescimento econômico não se converteu de forma plena em desenvolvimento humano equilibrado

✓ A força do indicador de longevidade

O componente de longevidade acima da média demonstra:

- Melhora nos serviços básicos de saúde
- Redução de mortalidade
- Maior controle de doenças transmissíveis

✓ Educação limita o avanço do desenvolvimento

O componente educação continua impedindo que o IDHM atinja níveis médios ou altos.

✓ O perfil rural influencia diretamente o IDHM

Acará apresenta:

- Extensa área rural
- Dispersão populacional
- Alta informalidade
- Acesso desigual a serviços públicos



Essas características dificultam a universalização de políticas públicas e impactam especialmente educação e renda.

II. Comparação do IDH de Acará com Pará, Brasil e Contexto Regional (até 2010)

a) IDH de Acará (até 2010)

- Conforme o documento de Acará, em 2010 o **IDHM de Acará era 0,506**. (já analisado nos tópicos anteriores).
- Isso o coloca na faixa de **desenvolvimento humano baixo**, segundo a escala do PNUD/Atlas.

b) IDH do Estado do Pará (2010)

- O Pará, como unidade federativa, tinha **IDHM de 0,646 em 2010**.
- Esse valor é substancialmente mais alto do que o IDH de Acará, evidenciando que, em termos de desenvolvimento humano, **Acará estava abaixo da média estadual** nessa data.
- No Pará, a longevidade, educação e renda também refletem essa disparidade estadual-municipal: segundo o Atlas, a subdimensão renda do Pará era de 0,528 (2010), o que indica limitações econômicas no estado, mas ainda assim capacidade maior que a de Acará.

c) IDH do Brasil (2010)

- O IDHM nacional em 2010 era **0,727** segundo o Atlas do PNUD / IPEA / Fundação João Pinheiro.
- Comparado a Acará (0,506), isso mostra que **o município estava bem abaixo da média nacional**. Há uma lacuna significativa em desenvolvimento humano entre Acará e a média do país, especialmente nas dimensões de educação e renda.
- A evolução nacional entre 1991 e 2010 foi forte (crescimento de ~47,5% no IDHM municipal médio), o que reflete que muitos municípios no Brasil melhoraram bastante – porém, Acará parece não ter acompanhado totalmente essa trajetória no seu índice de desenvolvimento humano.



d) Contexto Regional (Norte do Brasil)

- O PNUD e o IPEA destacam que, entre 2000 e 2010, os municípios do Norte (e também do Nordeste) tiveram uma das maiores taxas de crescimento de IDHM, reduzindo desigualdades regionais.
- Mesmo assim, muitos municípios da Região Norte continuavam abaixo ou na média inferior de IDHM em relação ao Brasil, e Acará parece refletir essa realidade de desenvolvimento mais lento comparado à média nacional.

e) Comparação com Municípios Vizinhos

Os aspectos socioeconômicos do Município de Acará demonstram um território com estrutura produtiva fortemente ancorada no setor primário — agricultura, pecuária e extrativismo vegetal — e com crescente relevância do setor de serviços, sobretudo a administração pública. Apesar do crescimento expressivo do PIB municipal ao longo das últimas décadas, impulsionado especialmente pelas atividades agroextrativistas e pela ampliação do consumo interno, o município mantém elevada dependência de transferências governamentais e baixa diversificação econômica, elementos que limitam sua capacidade de investimento próprio e a estabilidade do crescimento econômico local.

A composição da População Economicamente Ativa revela predominância de ocupações informais e grande participação do trabalho por conta própria, sobretudo em atividades agrícolas de subsistência e extrativismo. Essa estrutura produtiva de baixa complexidade reflete diretamente na renda média do município e na limitação de acesso a empregos formais, fatores que influenciam tanto o padrão de consumo quanto a capacidade de pagamento pela prestação de serviços públicos, incluindo os serviços de manejo de resíduos sólidos.

A análise do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) reafirma esses desafios. Com IDHM de 0,506 em 2010, Acará permanece em nível inferior às médias do Estado do Pará (0,646) e do Brasil (0,727), apresentando defasagens principalmente na dimensão educação, seguida pelos indicadores de renda. A insuficiência histórica da



escolaridade adulta, associada ao baixo fluxo escolar e à dificuldade de acesso à educação formal em áreas rurais e comunidades ribeirinhas, limita a formação de capital humano, reduz a produtividade local e restringe o potencial de absorção de tecnologias e práticas inovadoras, inclusive nas áreas de saneamento e gestão de resíduos.

Por outro lado, a dimensão longevidade apresenta desempenho relativamente superior, refletindo avanços no acesso à atenção básica em saúde, embora ainda marcado por desigualdades territoriais. A defasagem entre as dimensões do IDHM, entretanto, evidencia a coexistência de melhorias em saúde com persistentes fragilidades socioeconômicas de fundo estrutural.

No contexto do PMGIRS, esses aspectos têm implicações diretas na formulação das soluções para o manejo e gerenciamento dos resíduos sólidos. A elevada informalidade, a baixa renda e a predominância de atividades primárias impactam tanto a geração quanto o perfil dos resíduos, influenciando a demanda por serviços como coleta, transporte e tratamento. Além disso, a fragilidade do mercado de trabalho formal reforça a importância da inclusão socioeconômica de catadores e de ações que estimulem arranjos produtivos locais associados à cadeia da reciclagem, especialmente em comunidades vulneráveis.

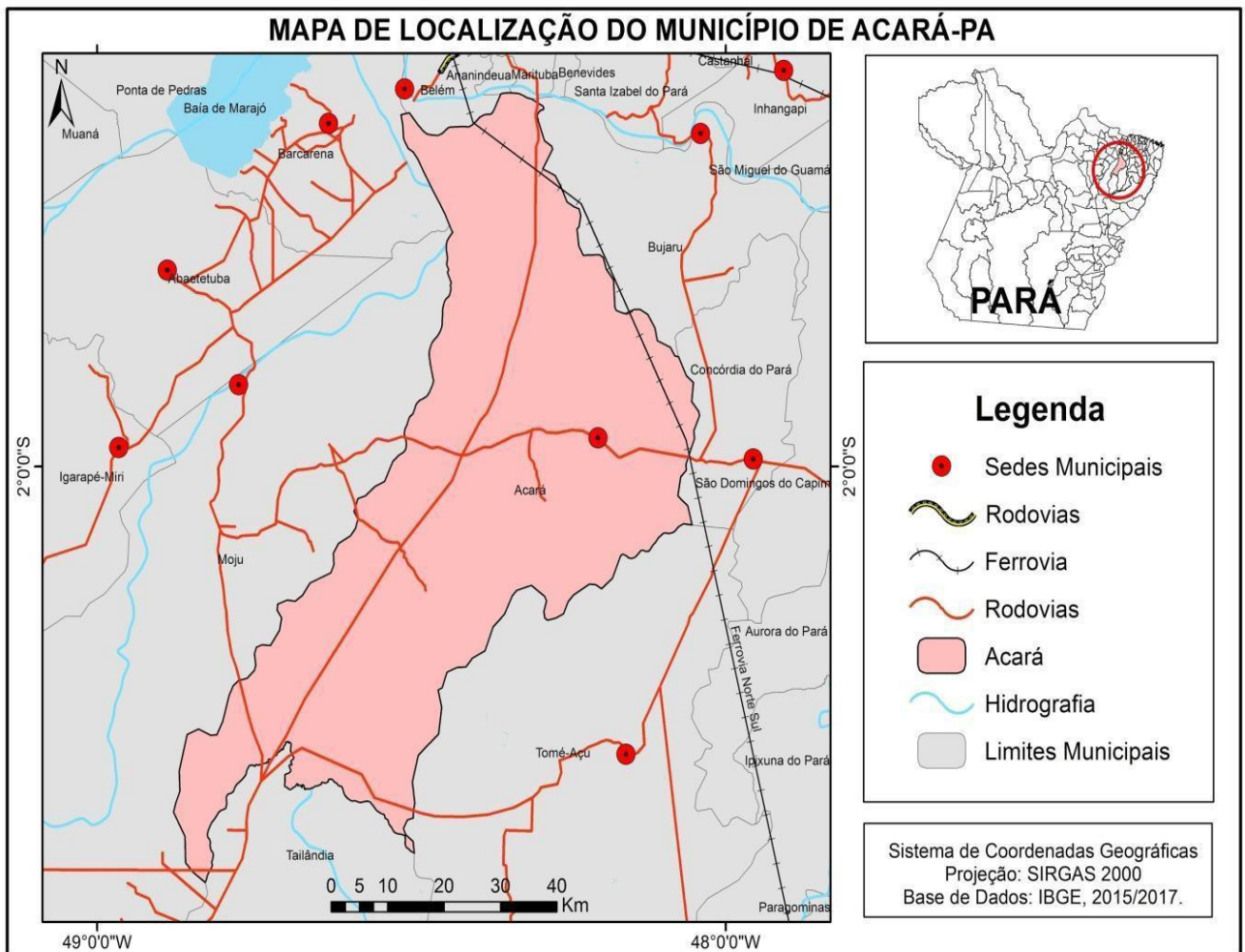
Assim, o diagnóstico evidencia que, embora o município apresente potencialidades produtivas relevantes e trajetória de crescimento econômico, suas condições socioeconômicas ainda limitam a expansão e a sustentabilidade dos serviços de resíduos sólidos. O fortalecimento de políticas integradas de desenvolvimento socioeconômico — educação, qualificação profissional, inclusão produtiva, formalização do trabalho e diversificação econômica — é essencial para ampliar a capacidade municipal de gestão, assegurar a sustentabilidade financeira do sistema de limpeza urbana e aprimorar a efetividade das ações previstas no PMGIRS.

4.8. Aspectos gerais e físicos – territoriais

4.8.1. Aspectos Locacionais e territoriais

Segundo o IBGE (2024) o município de Acará está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 4.344,384 km², o que corresponde a 0,35% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tocantins e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião de Tomé – Açu e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Belém e está a aproximadamente 118 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 57'36" sul e longitude de 48° 11'51" oeste (Figura 26 e 27).

Figura 26-Mapa de localização do município de Acará-Pará



Fonte: IBGE/FAPESPA (2021), mapa do plano de resíduos de 2021.

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Seus limites são ao norte com os municípios de Belém e Marituba, a leste com Bujaru, Concórdia do Pará e Tomé – açu, ao sul com Tomé – Açú, Tailândia e Moju e a oeste com Moju e Barcarena (Figura 27).

Acará possui uma localização estratégica dentro da Região Metropolitana de Belém, por estar situada próxima à capital (cerca de 66 km) e conectar-se a outras cidades importantes da região por meio da Rodovia PA-483 (Rodovia Alça Viária), que se liga à BR-010 (Rodovia Belém – Brasília), sendo um ponto crucial para o transporte entre as cidades e o fornecimento de produtos para Belém. Além de se conectar com os municípios da Região Nordeste Paraense, conforme Quadro 1 e Figura 27.

Quadro 1- Distâncias entre municípios limítrofes.

Limites Territoriais	Município	Distância (km)
Norte	Belém	114
	Ananindeua	91
	Marituba	64
Leste	Bujaru	52
	Concórdia do Pará	28
	Tomé- Açú	50
Sul	Tailândia	138
Oeste	Moju	64
	Barcarena	68

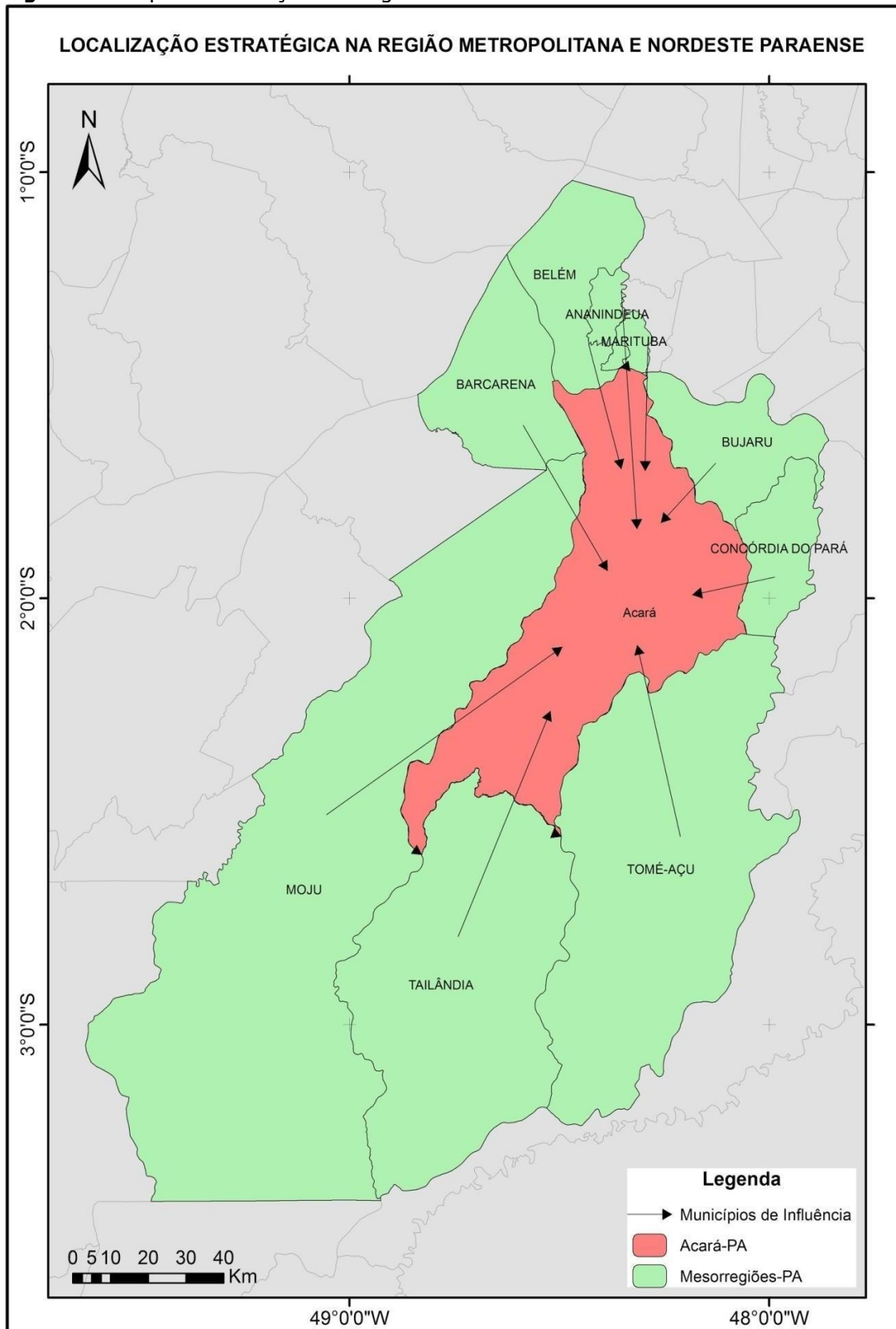
Fonte: IBGE/FAPESPA (2024)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Figura 27- Mapa de localização estratégico de Acará



Fonte: IBGE/FAPESPA (2021), mapa do plano de resíduos de 2021.

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

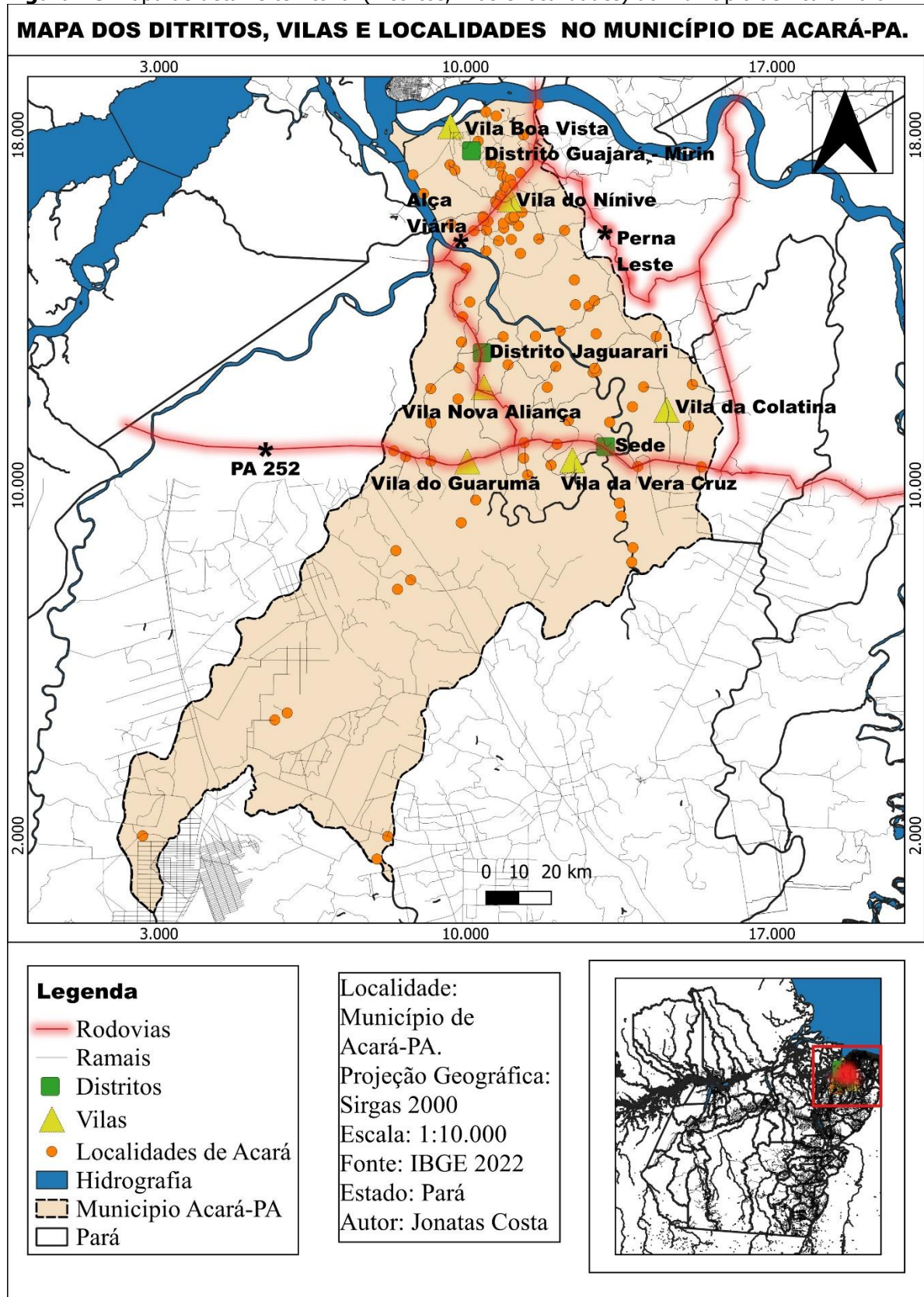
Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Figura 28-Mapa de detalhe territorial (Distritos, vilas e localidades) do município de Acará-Pará.



Fonte: IBGE (2022)/ SEMMA - Acará (2026)

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

No mapa da Figura 28, é mostrado o detalhe da sede municipal, os distritos e as vilas e comunidades rurais pertencentes ao território de Acará. Os distritos apontados no mapa são: Os Distritos de Guajará Mirim e São Lorenzo ao Norte; Guarumã a oeste; Colatina a leste e Calmaria ao Sul da sede municipal.

Quadro 2- Distritos, vilas e comunidades pertencentes ao território de Acará

Característica do território municipal	Nome do território
Distritos de Acará	Guajará Mirim
	Jaguarari
	Sede municipal
Vilas	Vila Boa Vista
	Vila do Nínive
	Vila Nova Aliança
	Vila da Colatina
	Vila Guarumã
	Vila da Vera Cruz
Localidades de Acará	Itancuã- Miri
	Jacarequara
	São Miguel
	Santa Rita
	Burajuba
	São Pedro
	Laranjeira
	São Domingos
	Moderna Nova
	Porto da Roça
	Curupéré
	Castanhal
	Araxiteua
	Santa Cruz
	Miriteua
	Santa Rosa
	Itapicuru
	Boca do Braço
	Cará
	Acará-Açú
	Conceição
	Camaru
	Morcego
	Colônia Bom Jesus
	São João
	Santa Luzia
	Bom Gosto
	Vila da Paz
	São Vicente
	Santana
Progresso	
Boca do Braço	

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

	São Benedito
	Santa Maria
	Santa Rosa
	São Rosário
	Gato
	Km 34
	Km 30
	Associação
	Igararapé-Açú
	Santa Rosa
	Cravo
	Galho Branco
	Trindade
	Bonanza
	Santa Bárbara
	Bela Vista
	Santo Antônio
	São João
	São José
	Nova Glória
	Conquista
	Vila Formosa
	Fé em Deus
	Vila do Gonçalves
	Nova Vida
	Centro Alegre
	Calmaria Colatina
	Baiaquara (região do Baixo Acará)
	Jutequi (região do Baixo Acará)
	Nova Esperança (região do Baixo Acará)
	Açu (região do Baixo Acará)
	Fortaleza (região do Baixo Acará)
	Letreiro (região do Baixo Acará)
	Serragem-Santana (comunidade/Assentamento do Incra, região do Baixo Acará)
	Estrela da Manhã (região do Baixo Acará)
	Santa Maria I e II (comunidade/Assentamento do Incra, rodovia Perna-Sul, região do Baixo Acará)
	Céu (comunidade ribeirinha, região do Baixo Acará)
	Goiabal (comunidade ribeirinha, região do Baixo Acará)
	Santana (comunidade ribeirinha, região do Baixo Acará)
	Menino Jesus (comunidade quilombola, localizada na região do Baixo Acará)
	Trapiche

Fonte: SEMMA - Acará (2026)

O mapa da Figura 28 e o Quadro 2 apontam 3 distritos, 6 vilas e 73 localidades em todo o território municipal.

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O território do Município de Acará apresenta um mosaico fundiário composto por áreas rurais produtivas, assentamentos de reforma agrária, comunidades tradicionais e territórios quilombolas certificados. O mapa de regularização fundiária (Figura 29) evidencia a presença de várias áreas regularizadas pelo INCRA, além de territórios quilombolas reconhecidos oficialmente pela Fundação Cultural Palmares, demonstrando a diversidade territorial, social e cultural existente no município.

Do ponto de vista institucional, a atuação do INCRA na região tem como objetivo principal promover a democratização do acesso à terra e a regularização da ocupação rural, assegurando segurança jurídica, sustentabilidade da produção agrícola e melhoria das condições de vida das famílias assentadas. Os assentamentos identificados no mapa representam áreas onde houve intervenção federal para organização fundiária, garantindo titulação, apoio à produção e inclusão socioeconômica das famílias beneficiadas.

Paralelamente, a presença de territórios quilombolas certificados pela Fundação Cultural Palmares confirma a existência de comunidades tradicionais com identidade étnica própria e vínculos históricos com o território. A certificação emitida pela Fundação Palmares é o primeiro passo legal para o reconhecimento formal desses grupos e para a futura titulação coletiva das terras pelo INCRA. Esses territórios, representados no mapa pelas áreas delimitadas em azul, possuem importância estratégica para a preservação cultural, para a reprodução social das comunidades e para a proteção ambiental, especialmente em regiões de floresta e áreas de uso tradicional.

A análise cartográfica demonstra que os assentamentos e os territórios quilombolas em Acará se distribuem em áreas rurais do município. Essas áreas, representadas no mapa por polígonos em laranja (assentamentos) e lilás (territórios quilombolas), mostram uma dinâmica territorial na qual populações tradicionais, agricultores familiares e comunidades de identidade coletiva se organizam em torno de práticas produtivas sustentáveis e sistemas sociais fortemente baseados na cooperação.

A importância dessas áreas para o município é multifacetada. Em primeiro lugar, a regularização fundiária garante segurança jurídica, reduz conflitos agrários e possibilita que famílias e comunidades acessem políticas públicas essenciais, como crédito rural,

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



assistência técnica, programas de habitação e incentivos ambientais. Em segundo lugar, os assentamentos representam polos de produção agrícola familiar, fundamental para a economia rural de Acará, contribuindo para a produção de alimentos, geração de renda e manutenção da população no campo.

Já os territórios quilombolas representam não apenas áreas de produção, mas também espaços de preservação de identidades, saberes tradicionais, práticas culturais e formas específicas de manejo ambiental. Estudos do INCRA e da Fundação Palmares apontam que comunidades tradicionais desempenham papel relevante na conservação de recursos naturais, dado que seus sistemas produtivos utilizam técnicas de baixo impacto e manejo sustentável dos ecossistemas, contribuindo para a manutenção da floresta, da biodiversidade e das nascentes presentes no território.

Além disso, a presença dessas comunidades reforça o papel social do território de Acará como área de diversidade étnica e cultural. A proteção dos territórios quilombolas e regularizados contribui para minimizar processos de desmatamento ilegal, avanço desordenado da ocupação e pressões fundiárias irregulares, garantindo a integridade socioambiental da região. Essas áreas, ao manter formas tradicionais de uso da terra, como extrativismo vegetal, agricultura de pequena escala e criação de animais, fortalecem a economia local enquanto promovem práticas mais sustentáveis.

Para o planejamento do PMGIRS, a existência de territórios quilombolas e assentamentos regularizados exige abordagem diferenciada, considerando a especificidade social, ambiental e territorial dessas comunidades. Isso inclui:

- rotas de coleta adequadas,
- inclusão social de catadores locais,
- programas de educação ambiental voltados à realidade rural e quilombola,
- participação ativa dessas comunidades nas instâncias de planejamento,
- e reconhecimento de que políticas de resíduos sólidos devem ser culturalmente apropriadas e ambientalmente compatíveis com a realidade local.



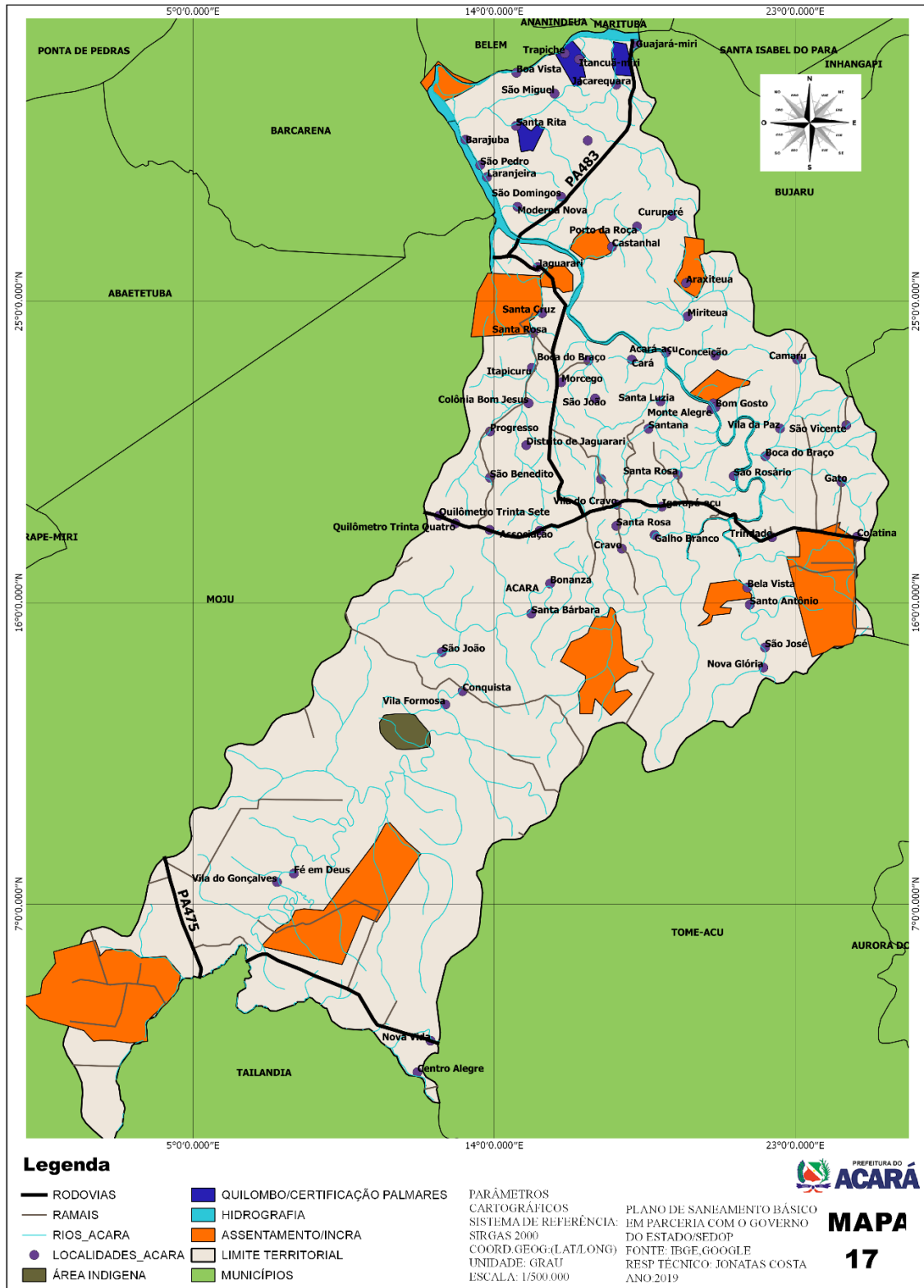
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Figura 29- mapa de regularização fundiária no território de Acará



MAPA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO MUNICÍPIO DE ACARÁ-PA



Fonte: IBGE, SEMMA - Acará (2025)

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 Email: gabinete@acara.pa.gov.br

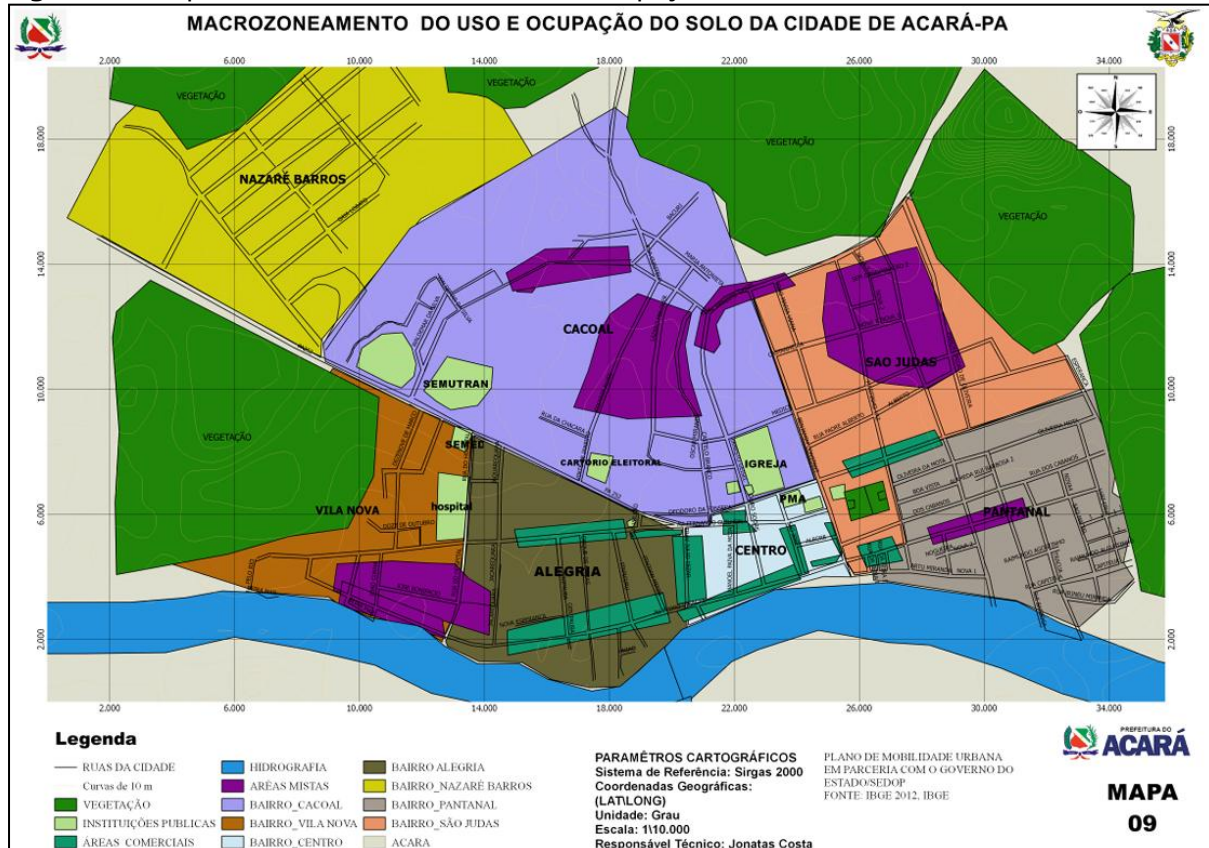


PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A sede urbana dispõe de 7 bairros conforme mapa da Figura 30, que são denominados: Nazaré Barros, Cacoal, São Judas, Vila Nova, Alegria, Centro e Pantanal. O território urbano não possui regularização Fundiária.

Figura 30- Mapa de macrozoneamento do uso e ocupação do solo da sede urbana de Acará



Fonte: IBGE (2012)/SEDOP/SEMMA (2021).

4.8.2. Aspectos Físico-ambientais

a) Clima

Acará situa-se em zona climática equatorial, superúmida na porção norte e úmida com um a dois meses de seca nas demais localidades, com elevada pluviosidade anual (ordem de grandeza de ~2.000 mm/ano) e temperaturas médias elevadas (médias anuais próximas a 26 °C), conforme descrito no diagnóstico municipal elaborado pela FAPESPA/SEPLAD (2024). Os regimes sazonais mostram **concentração das chuvas em meses do período chuvoso** (picos entre fevereiro e abril) e uma estação sensivelmente mais seca de junho a setembro — período de estiagem em que a

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



precipitação mensal pode cair substancialmente. Dados climatológicos de séries e sínteses de clima (normais climáticas do INMET e produtos de climatologia) confirmam a presença de elevada umidade relativa durante quase todo o ano, com variações na precipitação que definem o pulso úmido-seco característico da Amazônia oriental.

É importante notar que o município não dispõe de uma estação meteorológica automática própria do INMET; estudos locais usam dados de estações próximas (por exemplo Belém, Tailândia, Moju) e séries regionais para caracterizar o clima municipal, o que implica em limitações de resolução espacial dos registros diretos. Ou seja: muitas análises locais dependem de estimativas a partir de estações vizinhas ou de modelos de interpolação.

Séries mensais sintéticas mostram faixas típicas de temperatura entre **≈23 °C (mínimas médias mensais)** e **≈33–34 °C (máximas médias mensais)** ao longo do ano, com precipitação mensal variando de poucas dezenas de mm no período seco a várias centenas de mm nos meses de ponta (março/abril). Esses números estão em linha com as normais climáticas regionais e com o padrão pluviométrico extraído de análises estaduais.

a.1) Classificação Climática

- Clima Equatorial Úmido, com duas variações dentro do território:
 - 1)** Superúmido na porção norte (mais próxima de Barcarena e Abaetetuba);
 - 2)** Úmido com 1 a 2 meses de seca no centro-sul (área de Vila Formosa, Moju e Tomé-Açu).
- Classificação equivalente a Af/Am (Köppen-Geiger) típicos da Amazônia Oriental.

a.2) Temperaturas

Com base em normais regionais do INMET (Belém/Moju/Tomé-Açu) aplicadas ao território de Acará:

Quadro 3- Temperaturas com base em normais regionais

Parâmetro	Valor Médio
Temperatura média anual	≈ 26,0 °C
Temperatura máxima média	31,5 a 33,5 °C
Temperatura mínima média	22,5 a 23,5 °C
Amplitude anual	baixa (≈ 5–6 °C)

Fonte: INMET (2025)



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Acará apresenta baixa variabilidade térmica, típica de áreas equatoriais úmidas.
- Ondas de calor podem elevar máximas acima de 35 °C em meses de transição seca-úmida.

a.3) Precipitação e Regime de Chuvas

A partir das análises do diagnóstico municipal e de estações INMET próximas:

Quadro 4- Temperaturas com base em normais regionais

Mês	Precipitação média (mm/mês)	Situação
Jan–Abr	300–450 mm	Período mais chuvoso
Mai–Jun	200–280 mm	Transição
Jul–Set	50–150 mm	Período menos chuvoso (estação seca)
Out–Dez	180–250 mm	Retomada das chuvas

Fonte: INMET (2025)

- Precipitação anual média: 1.900 a 2.200 mm/ano
- Concentração de mais de 60% das chuvas entre fevereiro e maio.

a.4) Umidade Relativa

- Alta durante todo o ano, geralmente acima de 80%, podendo chegar a 95–98% nos meses mais úmidos.

a.5) Ventos e Circulação Atmosférica

- Regime de ventos dominado pelos **alísios de nordeste**.
- Velocidades médias baixas a moderadas (1–3 m/s), com aumento em junho–agosto.

a.6) Eventos Climáticos Relevantes

- Chuvas intensas frequentes entre fevereiro e abril → risco de erosões e enxurradas e enchentes.
- Períodos curtos de estiagem entre julho e setembro → maior frequência de queimadas e poeira.
- Sensibilidade a extremos climáticos amazônicos

O clima de Acará, fortemente influenciado pelo regime úmido-equatorial, desempenha papel decisivo no planejamento ambiental e na gestão dos resíduos sólidos. A presença de uma estação chuvosa intensa e outra mais seca exige estratégias operacionais sazonais, infraestrutura resistente à alta pluviosidade e ações contínuas de mitigação de impactos ambientais e sanitários. A incorporação desses parâmetros climáticos no

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PMGIRS é essencial para garantir eficiência operacional, sustentabilidade ambiental e resiliência do sistema de manejo de resíduos frente às variações climáticas amazônicas.

b) Solos

Acará apresenta um mosaico pedológico típico da porção oriental da Amazônia, onde predominam solos altamente intemperizados e hidromórficos em função do relevo suave, das variações de drenagem e da influência das cheias ripárias. O próprio diagnóstico municipal (FAPESPA/SEPLAD) registra os principais tipos: Plintossolos, Gleissolos, Latossolos amarelos (textura média a argilosa), pequenas áreas de Espodossolos na porção sudoeste e solos de várzea/aluviais. Esses registros locais servem de base para a interpretação mais técnica que segue (Figura 31).

b.1) Distribuição e gênese (síntese).

- **Latossolos amarelos** dominam as cotas mais altas e interflúvios; formam-se sobre materiais profundamente intemperizados da bacia amazônica e apresentam perfil profundo, estrutura granular forte e baixa saturação por bases. São típicos de clima quente-úmido com intemperismo químico intenso e destacam-se pela forte lixiviação de nutrientes e por baixos teores naturais de fósforo assimilável. Na escala municipal e estadual os latossolos constituem a maior fração superficial típica da região.
- **Plintossolos** ocorrem em posições de relevo com presença de horizonte plíntico (acúmulo de concreções de ferro/óxidos) — horizontes endurecidos/compactados que variam em profundidade; são típicos em áreas com alternância de regimes redox e drenagem imperfeita. Morphologicamente apresentam tonalidades variegadas (manchas de oxirredução) e limitações para uso agrícola sem manejo específico.
- **Gleissolos** (solos hidromórficos) caracterizam-se por reduções de ferro/mangânês nos horizontes superficiais e sub-superficiais (tonalidade acinzentada), ocorrência em áreas de plano de inundação, várzeas e vales. Aparecem nas áreas de várzea e junto aos cursos d'água do rio Acará e afluentes, com drenagem periódica ou permanente influenciando a fertilidade e usos possíveis.
- **Espodossolos** aparecem em pequenas proporções, especialmente na porção sudoeste (conforme levantamentos locais/regionais), associados a materiais

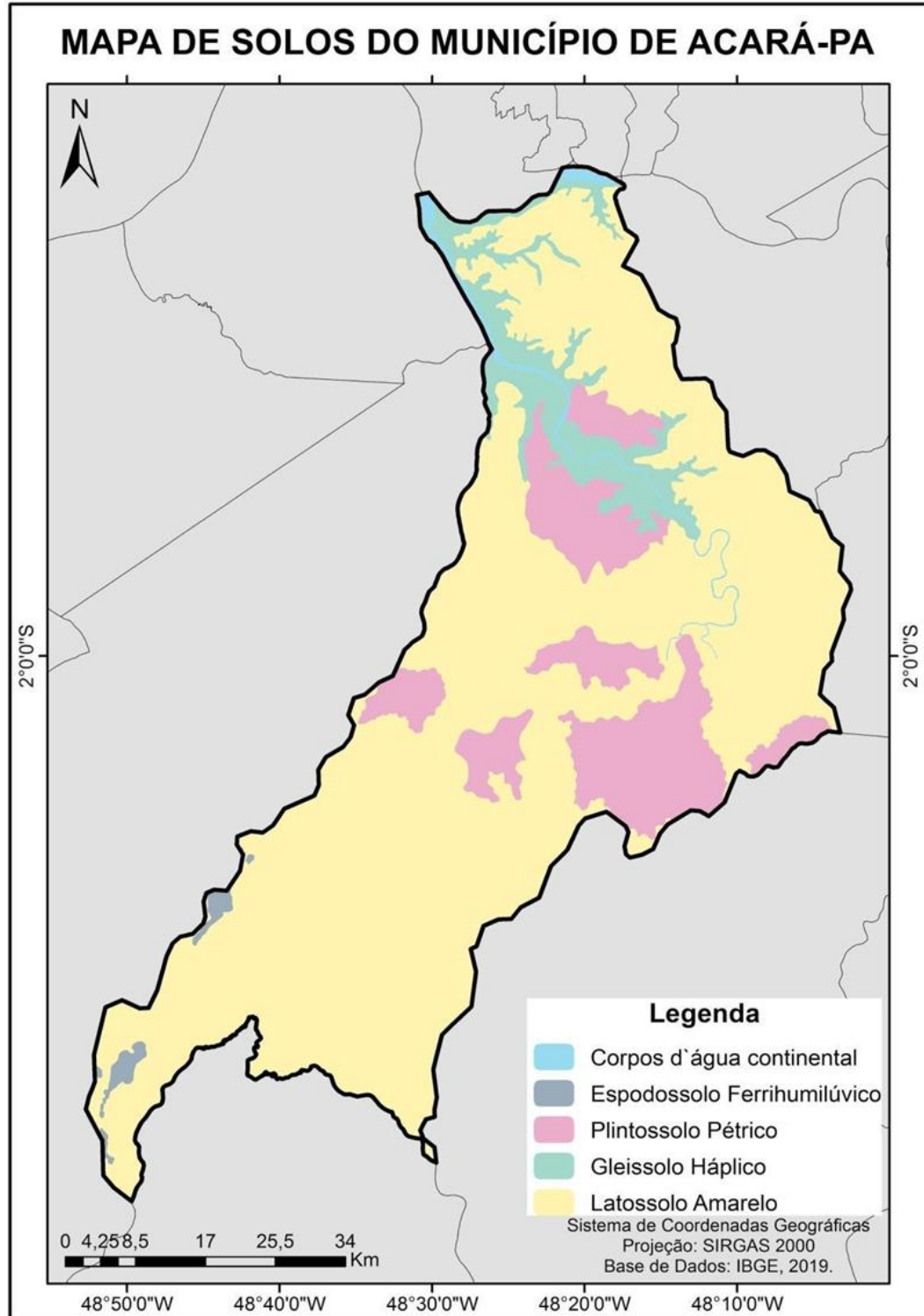


PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

arenosos/zonas de podzolização ou de drenagem ácida e com horizonte eluvial e subsuperficial enriquecido em oxi-hidróxidos e materiais orgânicos.

Figura 31- Mapa solos do município de Acará -PA.



Fonte: IBGE (2019).

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



- **Solos de várzea / aluviais** ocupam faixas ripárias e planícies de inundação; são mais férteis naturalmente que os latossolos intemperizados, mas apresentam drenagem periódica que limita cultivos fora de janelas sazonais e exige manejo da produção ajustado às cheias. Levantamentos históricos da Embrapa (cartas e folhetos sobre Acará/Tomé-Açu/Bujarú) descrevem esses perfis e suas aptidões locais.

b.2) Principais atributos físico-químicos e limitações agronômicas.

- **Latossolos:** profundos, boa estrutura natural, mas **baixa fertilidade natural** (baixos P assimilável, baixa CTC efetiva, acidez e elevado alumínio em perfis distróficos), exigindo correção do solo (calcário, fosfatagem) e manejo de fertilizantes para culturas intensivas.

- **Plintossolos:** presença de horizonte plíntico reduz a profundidade explorável pelas raízes, dificulta o uso de máquinas e favorece encharcamento/impermeabilidade local; recuperação para uso agrícola intensivo é cara e tecnicamente limitada.

- **Gleissolos e solos de várzea:** maior fertilidade aparente, porém **restrições de drenagem e risco de perda de safra por inundação**. Exigem cultivos compatíveis com janelas de cheia/estiagem e práticas de conservação.

- **Espodossolos:** solos ácidos, arenosos, com baixa capacidade de retenção de nutrientes → exigem manejo cuidadoso, adubação e práticas que aumentem C orgânico e estabilidade física.

b.3) Implicações ambientais e para gestão territorial

- Áreas de **várzea e gleissolos** têm função crucial na drenagem natural, regulação de cheias, recarga local de aquíferos e habitat aquático — sua preservação reduz riscos de assoreamento e contaminação hídrica por resíduos. A ocupação inadequada aumenta risco de erosão, assoreamento do rio Acará e transporte de carga poluente.

- **Plintossolos** e áreas com horizonte plíntico demandam cuidado especial no uso do solo e no manejo de vias e infraestrutura (compactação e impermeabilização agravam problemas hidrológicos locais). Em projetos de disposição final de resíduos e localização de aterros, evitar áreas com horizonte plíntico e priorizar locais com boa drenagem e menor risco de contaminação de lençóis é crítico.



- Para a **agricultura e extrativismo sustentável**, o diagnóstico pedológico indica necessidade de práticas de correção química, uso de sistemas agroflorestais e técnicas de conservação do solo (faixas de proteção ripária, terraceamento leve onde pertinente), além de priorização de cultivos compatíveis com as restrições de cada classe de solo.

c) Vegetação

A vegetação do Município de Acará caracteriza-se predominantemente por floresta ombrófila densa, em suas subformações de terra-firme e aluvial, complementada por extensas faixas de matas de várzea ao longo dos rios e igarapés do baixo Acará (Figura 32). No interior das áreas de terra-firme, a floresta ombrófila densa apresenta-se com dossel contínuo, estrato arbóreo dominado por famílias típicas da Amazônia oriental (Lecythidaceae, Fabaceae sensu lato, Sapotaceae, entre outras), forte heterogeneidade estrutural e elevado nível de esclerofilia relativa em estratos superiores, resultante do clima quente-úmido e da alta pluviosidade anual (FAPESPA, 2024).

Nas subformas aluviais e nas áreas de várzea ripária, a vegetação é diferenciada: as florestas ombrófilas aluviais (frequentemente referidas como “florestas de várzea” ou “floresta ombrófila densa aluvial”) mostram espécies adaptadas à dinâmica de enchentes sazonais, com solos mais ricos em matéria orgânica e nutrientes que favorecem espécies como *Euterpe oleracea* (açazeiro), espécies do gênero *Mauritia*, e árvores com estratégias de tolerância ao alagamento. Essas áreas de várzea, além da importância produtiva (açaí, castanha, recursos pesqueiros), desempenham papel fundamental na regulação hídrica, controle de cheias e manutenção de biodiversidade aquática e terrestre (EMBRAPA, 2025).

Os levantamentos regionais e estaduais (SEMAS, inventários e EIA/relatórios de licenciamento, 2025) confirmam que a fitofisionomia predominante no Pará é a Floresta Ombrófila Densa, e que na porção específica do Baixo Acará as matas de várzea ocupam as planícies de inundação, enquanto formações de transição se estabelecem entre terra-firme e várzea. Esses documentos também registram microzonas com variações fisionômicas locais dependendo do relevo, da drenagem e da influência das cheias. A

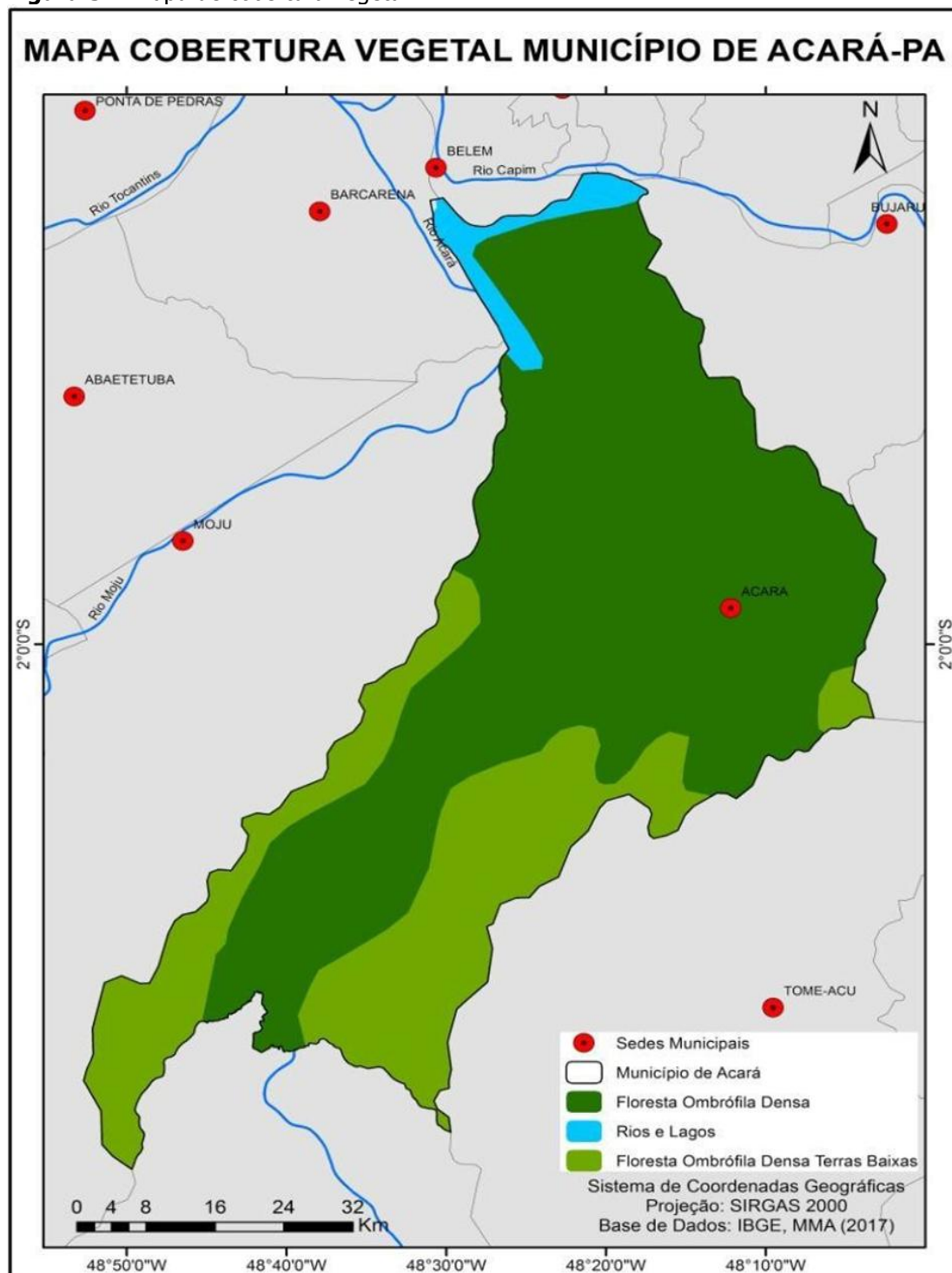


PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

classificação Af (Köppen) e as normais pluviométricas locais explicam a manutenção desta fitofisionomia. Nas terras firmes do norte do Município, predomina a Floresta Secundária ou a capoeira (Figura 32).

Figura 32- Mapa de cobertura vegetal.



Fonte: IBGE /MMA (2017).

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



Estudos florísticos e inventários executados pela Embrapa (1997) apontam para uma composição florística típica do estuário/floresta amazônica oriental, sem grandes endemismos locais detectados nos inventários amplos, mas com elevada abundância de gêneros economicamente e culturalmente relevantes (castanheiras, açaizeiros, espécies para manejo florestal e frutíferas nativas). Além do valor ecológico, essas espécies sustentam cadeias produtivas locais e práticas tradicionais (extrativismo, fruticultura, agroextrativismo), o que torna a conservação dessas fitofisionomias estratégica para a economia familiar e para a segurança alimentar.

Do ponto de vista de planejamento territorial e de políticas públicas (incluindo o PMGIRS, manejo de áreas protegidas e regularização fundiária), a vegetação natural de Acará impõe três mandamentos técnicos: (a) preservar faixas ripárias e áreas de várzea, por sua função hidrológica e biológica; (b) compatibilizar atividades produtivas com conservação, priorizando sistemas agroflorestais, manejo sustentável de açaizais e recuperação de encostas e margens; (c) evitar ocupação e infraestruturas de disposição de resíduos em áreas de ecologia sensível (várzeas, gleissolos e remanescentes contínuos de ombrófila densa), dada a alta vulnerabilidade a enchentes e risco de contaminação e assoreamento. Políticas de zoneamento, corredores ecológicos e incentivos à restauração com espécies nativas são recomendadas.

d) Topografia

O município de Acará apresenta uma topografia típica da porção centro-oriental da Amazônia, caracterizada por altitudes baixas, relevo suavemente ondulado e extensas áreas de planícies aluviais. Segundo o diagnóstico elaborado pela FAPESPA, as cotas altimétricas variam entre 0 e 95 metros, com altitude média de aproximadamente 31 metros acima do nível do mar (FAPESPA, 2024).

Do ponto de vista geomorfológico, o território municipal insere-se principalmente nas unidades de Tabuleiros Amazônicos, Planícies Fluviais e Terraços Fluviais Baixos a Médios, conforme as classificações do IBGE e de estudos da Embrapa sobre a fisiografia da região do Baixo Tocantins e Baixo Acará. Esses sistemas geomorfológicos refletem tanto o processo de sedimentação fluvial quaternária quanto o intemperismo intenso



sobre antigos depósitos lateríticos e materiais argilo-arenosos, resultando em formas de relevo amplas, suavemente dissecadas e com baixa declividade.

d.1) Áreas de Tabuleiros (Relevos Suavemente Ondulados)

Os tabuleiros constituem a maior parte da superfície territorial de Acará. São superfícies elevadas e levemente convexas, com altitudes geralmente entre 40 e 90 metros, drenagem moderada e declividades baixas. Esses tabuleiros são formados por sedimentos altamente intemperizados, onde predominam Latossolos Amarelos de textura média a argilosa, associados a solos profundos e bem estruturados. A morfologia desses tabuleiros é resultado da erosão lenta e contínua ao longo de milhões de anos, acompanhada de forte lixiviação e desagregação de materiais ferruginosos — processos típicos do equilíbrio geomorfológico amazônico.

Do ponto de vista ambiental e hidrológico, as áreas de tabuleiros atuam como divisores naturais de drenagem entre os rios Acará, Moju e seus afluentes, influenciando a capacidade de infiltração, escoamento superficial e formação de cursos d'água intermitentes e permanentes.

d.2) Planícies e Várzeas Fluviais

As planícies fluviais constituem as regiões mais baixas do município, muitas delas localizadas a altitudes entre 0 e 20 metros, especialmente ao longo do Rio Acará, Rio Moju, Rio Bujaru e seus igarapés tributários. Nessas áreas, predominam solos hidromórficos — como Gleissolos e solos aluviais mais recentes — que refletem a presença frequente de lençol freático superficial e períodos de alagamento sazonal.

As várzeas, parte integral deste compartimento, desempenham funções ambientais essenciais:

- amortecimento de cheias;
- deposição e reciclagem de sedimentos;
- manutenção da fertilidade natural dos solos;
- suporte a atividades extrativistas tradicionais e sistemas agroflorestais, como o cultivo do açaí.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Essas planícies, por apresentarem baixa declividade e alta suscetibilidade a enchentes, constituem áreas de atenção especial para planejamento de infraestrutura, ocupação urbana e gestão de resíduos sólidos.

d.3) Terraços e Depressões Suaves

Entre os tabuleiros e as planícies aluviais existem terraços fluviais baixos a médios, resultantes de antigos patamares de sedimentação do sistema hidrográfico regional. Estas áreas apresentam altitudes intermediárias (20 a 45 metros) e constituem transições importantes entre zonas de drenagem ativa e superfícies mais elevadas.

Em alguns pontos do município observa-se a presença de depressões suaves, convergentes para cursos d'água, que funcionam como áreas de coleta natural de escoamento e zonas de maior fragilidade ambiental quanto à erosão e encharcamento.

d.4) Síntese Morfológica

Acará pode ser dividido em três grandes compartimentos topográficos:

Quadro 5- Compartimentos topográficos do município de Acará-PA

Compartimento Geomorfológico	Altitude	Características	Relevância Ambiental
Tabuleiros Amazônicos	40–95 m	Superfícies suavemente onduladas; solos profundos; boa drenagem	Áreas adequadas para agricultura e ocupação planejada
Terraços fluviais	20–45 m	Patamares intermediários entre tabuleiros e várzeas	Transição hidrológica; suporte para agroflorestas
Planícies fluviais e várzeas	0–20 m	Áreas planas, alagáveis, com hidromorfismo	Alta sensibilidade ambiental; conservação e extrativismo

Fonte: IBGE /MMA (2017).

d.5) Importância da Topografia para o Planejamento Municipal e PMGIRS

A topografia de Acará determina diretamente:

- zonas de risco hidrológico (enchentes, erosão),
- áreas adequadas ou inadequadas para instalação de infraestrutura (ex.: aterros sanitários, galpões de triagem),
- rotas de coleta de resíduos em regiões rurais de difícil acesso,

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



- planejamento da expansão urbana e rural,
- delimitação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e zonas frágeis.

Como regra geral:

- evitar implantação de estruturas de manejo de resíduos em planícies aluviais e várzeas, devido à alta suscetibilidade a inundações e contaminação hídrica;
- priorizar áreas de tabuleiros com boa drenagem e maior estabilidade geotécnica;
- considerar declividades médias e microdepressões para definição de rotas de coleta e manutenção de vias rurais.

e) Geologia

O município de Acará está inserido na porção sul-sudeste da Bacia Sedimentar de Marajó, uma das maiores bacias cenozóicas do Brasil, caracterizada por espessas sequências sedimentares resultantes da evolução tectono-sedimentar que afetou o norte da Amazônia após a fragmentação do Gondwana. A geologia local é composta predominantemente por sedimentos arenosos, argilosos e siltosos, intercalados com níveis carbonosos e materiais orgânicos, associados às formações deposicionais do Cenozóico, principalmente Mioceno a Holoceno. Esses depósitos refletem ambientes fluviais, lacustres, estuarinos e transicionais que dominaram a bacia durante o último ciclo geológico (FAPESPA, 2024).

A Bacia de Marajó é uma bacia sedimentar do tipo **rifte abortado**, formada por rifteamento continental tardio durante a abertura do Oceano Atlântico no Cretáceo Superior, e posteriormente preenchida por sedimentos cenozóicos. Estudos do SGB/CPRM e da UFPA (IG) mostram que:

- A bacia possui falhas normais antigas que condicionaram a deposição dos sedimentos;
- Acará situa-se sobre blocos estruturais estáveis, com baixa sismicidade e tectonismo suave;
- A sedimentação cenozóica ocorreu em ciclos marcados por eventos de soerguimento, subsidência e variações no nível de base, influenciando a geometria das unidades sedimentares.



Esse contexto explica a predominância de sedimentos inconsolidados e sem fortes estruturas deformacionais no município.

e.1) Unidades Litológicas Principais

De acordo com mapeamentos do SGB (CPRM), Embrapa Solos e estudos geológicos da IG/UFPA, predominam na região:

1) Depósitos Fluviais e Colúvio-eluviais (Holoceno e Pleistoceno)

Compostos por:

- areias finas a médias,
- siltes e argilas,
- matéria orgânica em diferentes graus de decomposição.

Esses depósitos ocorrem nas planícies do rio Acará, rio Moju, seus tributários e nas áreas de várzea.

2) Sedimentos da Formação Barreiras (Mioceno – Plioceno)

Amplamente distribuídos por todo o nordeste paraense e característicos dos tabuleiros amazônicos:

- arenitos friáveis,
- argilitos variegados,
- camadas ferruginosas lateríticas superficiais.

A Formação Barreiras sustenta os tabuleiros elevados e explica a presença de Latossolos e Plintossolos associados à lateritização.

3) Depósitos Orgânicos e Carbonosos

Em pequenas lentes e camadas intercaladas, refletindo paleoanegamentos e ambientes pantanosos do Cenozóico Superior.

Esses níveis podem incluir:

- carvão vegetal,
- turfa,
- sedimentos ricos em carbono.



e.2) Processos Geológicos Dominantes

A evolução geológica recente de Acará foi controlada por processos:

1) Fluviais

Dominantes na planície do rio Acará e Moju, incluindo:

- sedimentação de finos,
- migração de canais,
- formação de bancos arenosos,
- dinâmica sazonal de cheias.

2) Intemperismo Químico Intenso

Próprio do clima quente e úmido, produz:

- lateritas,
- concreções ferruginosas,
- horizontes plínticos,
- alteritos espessos.

Esse intemperismo é um dos fatores responsáveis pela pobreza mineralógica dos solos sobre tabuleiros.

3) Hidromorfismo

Nas várzeas e depressões mal drenadas, formando:

- Gleissolos com horizontes reduzidos,
- sedimentos orgânicos acumulados.

e.3) Caracterização Mineralógica e Faciológica

Estudos regionais da UFPA e SGB indicam:

- predominância de minerais como caulinita, quartzo, goethita e hematita;
- presença de crostas ferruginosas e lateríticas associadas a antigos níveis de superfície estável;
- facies sedimentares típicas de ambientes fluviais trançados e meandrantas.

A mineralogia dominante tem implicações importantes para a fertilidade dos solos, recarga hídrica e estabilidade geotécnica.



e.4) Implicações Geológicas para o Planejamento Municipal e PMGIRS

A estrutura geológica de Acará influencia diretamente:

1) Disponibilidade e Qualidade de Recursos Hídricos

Sedimentos arenosos favorecem recarga subterrânea, enquanto depósitos argilosos reduzem infiltração.

2) Estabilidade Geotécnica

Áreas de solos espessamente intemperizados possuem baixa coesão e podem ser suscetíveis a:

- erosão,
- escorregamentos superficiais,
- subsidência localizada.

3) Localização de Infraestruturas (aterros, ETRs, sistemas de drenagem)

Deve-se evitar:

- áreas de sedimentos hidromórficos,
- zonas de várzea,
- materiais inconsolidados que saturam facilmente.

Preferir:

- tabuleiros lateríticos,
- sedimentos mais estáveis,
- áreas acima de 20 metros de altitude.

4) Gestão de Riscos Ambientais

A presença de sedimentos finos e orgânicos nas várzeas aumenta vulnerabilidade à contaminação hídrica por resíduos.

f) Hidrografia

O município de Acará está inserido na **Região Hidrográfica Tocantins–Araguaia**, conforme a divisão hidrográfica nacional da ANA e IBGE, sendo drenado majoritariamente pela sub-bacia do Rio Moju, à qual está funcionalmente conectado através do rio Acará e seus principais tributários (Figura 22). Essa rede hidrográfica



exerce papel central na dinâmica ambiental, econômica e logística do município, influenciando desde a formação de áreas de várzea até o transporte fluvial, a qualidade da água e a disponibilidade de recursos hídricos superficiais e subterrâneos.

f.1) Rio Acará — Eixo Hidrográfico Principal

O **rio Acará** constitui o eixo estruturador da drenagem municipal, atravessando o território em um percurso característico:

- Sentido SW/NE (montante para jusante) até alcançar a sede municipal — localizada na margem esquerda;
- Após a sede, o rio muda seu traçado para SE/NW,
- Desaguando finalmente no rio Moju, do qual é um dos principais tributários no baixo curso.

Trata-se de um rio de médio porte, com trechos de várzea alagável, canais meandantes e margens sujeitas à erosão sazonal. Seu regime hidrológico é fortemente controlado pelo clima equatorial úmido, com picos de cheia entre fevereiro e maio e redução acentuada de vazão nos meses secos.

Do ponto de vista ambiental, o rio Acará desempenha funções fundamentais:

- manutenção das planícies de inundação/várzea;
- recarga de aquíferos rasos;
- suporte à biodiversidade aquática;
- conectividade ecológica entre igarapés e áreas de mata ciliar;
- abastecimento comunitário e uso agroextrativista.

f.2) Principais Afluentes (Figuras 33 e 34)

O sistema hidrográfico municipal é composto por extenso conjunto de igarapés e rios secundários, entre os quais se destacam:

1) Rio Acará-Miri (afluente pela margem direita)

- É o principal tributário do rio Acará;
- Deságua em frente à sede do município, influenciando diretamente o transporte fluvial e o porto local;



- Possui forte interação com áreas de várzea, com igarapés laterais e sistemas de drenagem que suportam extrativismo de açai e pesca.

2) Rio Urucuré (margem direita, limite com Tailândia)

- Marca parte da fronteira sul do município;
- Reúne tributários que drenam áreas de tabuleiros e terraços;
- Apresenta perfil hidrológico sensível ao desmatamento e ao uso agrícola.

c) Rio Itapicuru (margem direita)

- Afluente secundário relevante, drenando porções de relevo suavemente ondulado;
- Importante para abastecimento local e manutenção de APPs ripárias.

d) Outros igarapés de importância ambiental

Com destaque para:

- Igarapé Baixo Acará,
- Igarapé Santa Rosa,
- Igarapé Tracuateua,
- Igarapé Castanhal,
- Igarapé Baiaquara,
- Igarapé Jutequi,
- Igarapé São Domingos,
- Igarapé Laranjeira
- Igarapés que drenam áreas de comunidade rural e territórios tradicionais.

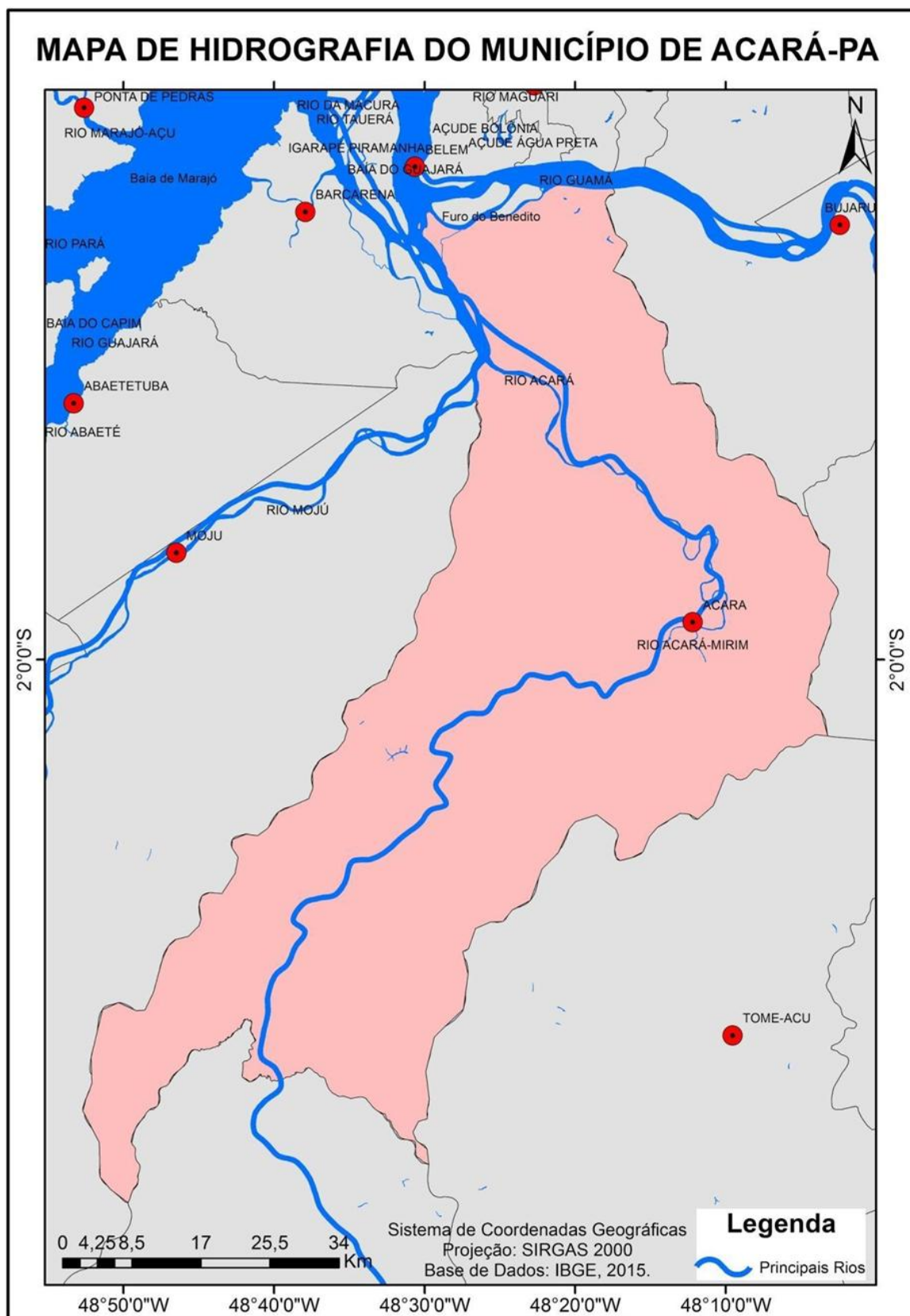
Essas microbacias desempenham papel essencial no escoamento das águas pluviais, na formação de solos hidromórficos e na manutenção de habitats ripários.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Figura 33- Mapa de hidrografia do município de Acará



Fonte: IBGE (2015)

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

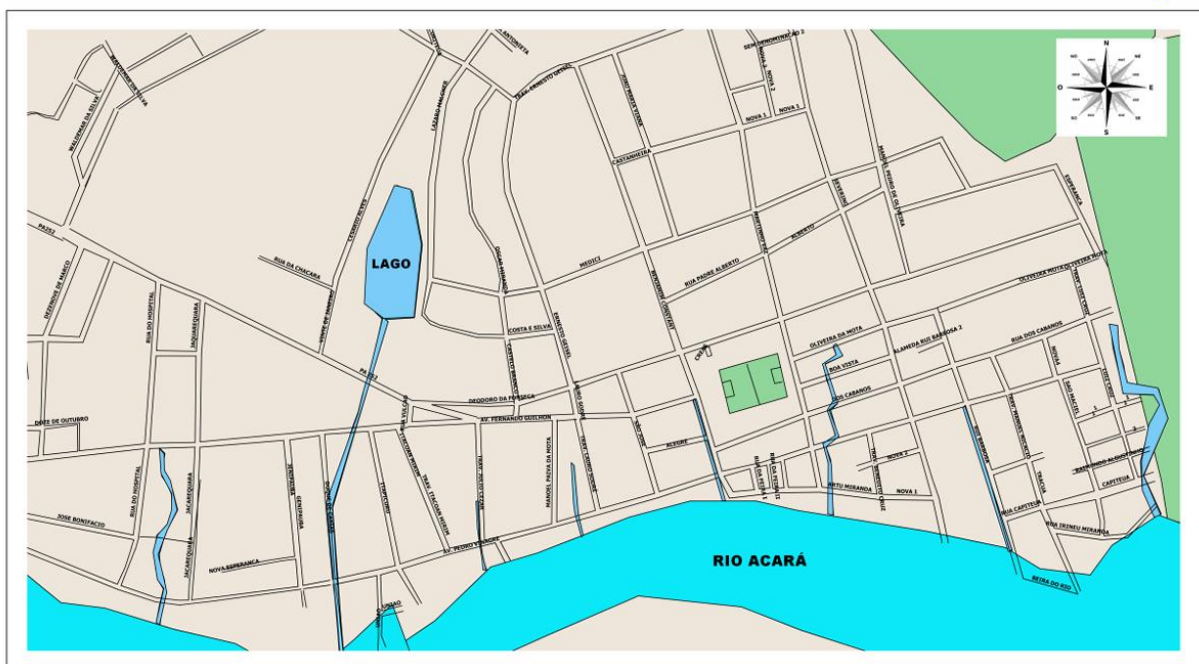
PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O mapa da Figura 35 evidencia que a área urbana de Acará está diretamente integrada ao sistema hidrográfico municipal, sendo banhada pelo rio Acará, que percorre o território em sentido geral sudoeste–nordeste até alcançar a sede municipal. Ao atravessar o núcleo urbano, o rio exerce forte influência sobre a morfologia local, resultando na formação de igarapés afluentes, lagos naturais e áreas de várzea que conformam um mosaico hídrico característico da região amazônica.

Figura 35- Mapa de hidrografia da sede urbana de Acará



MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS IGARAPÉS NA CIDADE DE ACARÁ-PA



Legenda

- CIDADE
- IGARAPÉS
- RIO ACARÁ
- VEGETAÇÃO
- EXTENSÃO TERRITORIAL

Parâmetros Cartográficos
Sistema de Referência: Sirgas 2000
Coord. Geográficas:(LAT/LONG)
Unidade:Grau
Escala:1/8.000

Plano de Saneamento Básico
em parceria com o Governo do
Estado/SEDOP
Fonte: IBGE, Google Earth
Resp.Técnico: Jonatas Costa



MAPA
14

Fonte: IBGE (2025)

Dentro do perímetro urbano, o rio Acará apresenta margens amplas, com zonas de inundação periódica, onde se observa a presença de meandros ativos e remanescentes de antigos cursos, que deram origem a pequenos lagos marginais e depressões hidromórficas. Essas feições são típicas de rios de planície, marcados por baixa declividade e alta conectividade com o lençol freático.

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



Os igarapés urbanos, representados no mapa por canais menores e mais estreitos, constituem drenagens naturais que desembocam no rio Acará. Estes igarapés desempenham função essencial:

- no escoamento superficial das águas pluviais,
- na recarga de aquíferos rasos,
- na manutenção de microecossistemas aquáticos,
- e na delimitação de áreas ambientalmente sensíveis dentro da malha urbana.

Algumas dessas drenagens configuram corpos hídricos permanentes, enquanto outras têm regime intermitente, dependendo da estação chuvosa. Sua existência também explica a presença de lagos naturais e pequenas lagoas, formadas por retenção de água em depressões topográficas e antigas áreas de meandros abandonados (paleocanais). A interação entre o rio principal, igarapés e áreas encharcadas produz um ambiente urbano caracterizado por:

- alta fragilidade ambiental,
- necessidade de preservação de APPs (margens, nascentes e cursos d'água),
- tendência a processos de erosão e assoreamento se não houver controle do uso do solo,
- e vulnerabilidade a enchentes sazonais, especialmente nos meses de maior precipitação.

O mapa demonstra, portanto, que a hidrografia é elemento estruturador da ocupação urbana de Acará, condicionando:

- o traçado de vias,
- a expansão urbana,
- a localização de bairros,
- e as áreas de restrição para implantação de aterros, galpões de resíduos e infraestrutura de saneamento.

Essas características reforçam a importância de proteger as margens do rio Acará, manter a vegetação ciliar, e evitar ocupações irregulares em várzeas como diretrizes centrais para o planejamento urbano e ambiental.



g) Hidrogeologia

Com base em dados do SGB/CPRM, Acará encontra-se sobre dois sistemas aquíferos principais:

g.1) Aquífero Barreiras

- Sistema poroso, associado aos sedimentos arenosos e argilo-arenosos da Formação Barreiras (Mioceno–Plioceno);
- Alta capacidade de armazenamento, com boa potencialidade para abastecimento local;
- Predomínio de águas de média profundidade, com boa qualidade natural, sujeitas a vulnerabilidade em áreas de solos arenosos.

g.2) Sistema Aquífero Marajó

- Sistema sedimentar profundo, também poroso, com camadas de areia, argila e lentes carbonosas;
- Representa importante reserva hídrica regional, porém com acesso mais limitado para usos municipais em razão da profundidade e custos de perfuração;
- Possui boa recarga em áreas de tabuleiros mais permeáveis.

Ambos os sistemas aquíferos são parte integrante da Bacia Sedimentar de Marajó, refletindo o contexto geológico cenozóico da região (SGB/CPRM; UFPA-IG).

h) Hidrovia Tocantins e Navegação

Acará integra a Hidrovia Tocantins, uma das principais rotas de transporte fluvial da Amazônia oriental. No território municipal encontra-se:

h.1) TUP Porto CPA (Terminal de Uso Privado)

- Classificado como TUP – Terminal de Uso Privado, conforme regulamentação federal;
- Voltado para movimentação de cargas diversas;
- Conectado ao rio Acará e, posteriormente, à rota do rio Moju → Baía do Guajará → Belém.

Essa estrutura indica importância logística do município como corredor de transporte fluvial e potencial para desenvolvimento econômico sustentável.



i) Aspectos Hidroambientais Relevantes

i.1) Várzeas e planícies aluviais

- Extensas ao longo dos rios Acará e Acará-Miri;
- Áreas de alta sensibilidade ambiental, com solos hidromórficos, vegetação adaptada à inundação e grande biodiversidade.

i.2) Riscos ambientais

- Suscetibilidade a enchentes e erosão de margem;
- Vulnerabilidade à contaminação em áreas de disposição regular e irregular de resíduos;
- Necessidade de preservação das APPs conforme o Código Florestal.

i.3) Impactos na gestão de resíduos sólidos (PMGIRS)

- Rios e igarapés são receptores potenciais de resíduos arrastados por chuvas;
- Deve-se evitar implantação de aterros em áreas de várzea ou proximidade de cursos d'água;
- Planejamento das rotas de coleta deve considerar a sazonalidade das cheias.

4.9. Aspectos de infraestrutura básica

A infraestrutura urbana e rural do município de Acará apresenta desafios estruturais típicos de municípios amazônicos de grande extensão territorial, ocupação predominante dispersa, forte ruralidade e dependência de redes de mobilidade fluvial. Esses fatores influenciam diretamente à execução e o desempenho do sistema de limpeza urbana, coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos.

4.9.1. Sistema de Eletricidade e Abastecimento Energético

A rede elétrica municipal é suprida pela **Equatorial Pará**, integrando o Sistema Interligado Nacional (SIN). De acordo com os indicadores estaduais e as análises da FAPESPA:



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- A zona urbana é praticamente **100% atendida**, embora apresentando **quedas frequentes**, especialmente no período chuvoso, devido a descargas atmosféricas e interrupções em redes aéreas antigas mas passa por manutenção periódica (Figura 36);
- A zona rural apresenta **cobertura parcial**, com níveis de atendimento variando entre **65% e 80%**, dependendo do setor rural;
- Diversas comunidades rurais — especialmente no Baixo Acará, Moju-Açu, e ramais de difícil acesso — ainda dependem de **geradores particulares, sistemas individuais**, ou têm fornecimento intermitente;
- Programas como **Luz Para Todos/Luz Para Todos 2** contribuíram para ampliar cobertura, mas ainda há áreas dispersas sem conexão.

Figura 36- Manutenção periódica da rede da Sede urbana de Acará



Fonte: Equatorial Pará (2025)



4.9.2. Moradia e Habitação

Com base na FAPESPA e dados complementares do IBGE (2024):

- Predomina no município um quadro habitacional misto, composto majoritariamente por casas unifamiliares, construídas em alvenaria simples ou madeira, especialmente na zona rural;
- Há déficit habitacional significativo, especialmente relacionado a:
 - ✓ moradias sem banheiro ou com instalações sanitárias precárias,
 - ✓ ausência de ligação regular à rede de abastecimento de água,
 - ✓ irregularidade fundiária em áreas urbanas e rurais;
- A expansão urbana ocorre frequentemente sem planejamento prévio, resultando em áreas com baixa acessibilidade para serviços de coleta e limpeza pública.

Acará apresenta também áreas ocupadas por comunidades tradicionais, assentamentos rurais e territórios quilombolas, onde o padrão habitacional é diferenciado e exige formulações específicas de atendimento.

Impacto para o PMGIRS:

- Regiões com moradias dispersas elevam o custo operacional da coleta;
- Áreas sem regularização dificultam implantação de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs);
- Habitações sem saneamento adequado intensificam problemas de resíduos e lixiviação.

4.9.3. Saneamento Ambiental

Embora o Acará possua rede de abastecimento de água e esgotamento parcialmente organizado na sede:

- Apenas parte da população urbana possui acesso regular à água tratada com captação subterrânea gerido pelo próprio Município;
- O sistema de esgotamento sanitário é **extremamente limitado**, prevalecendo fossas rudimentares e valas;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- A parcela rural carece quase totalmente de saneamento estruturado, algumas comunidades rurais já estão recebendo microssistemas de abastecimento de água (Figura 37).

Figura 37- Microssistema de abastecimento de água rural



Fonte: Prefeitura Municipal de Acará (2025)

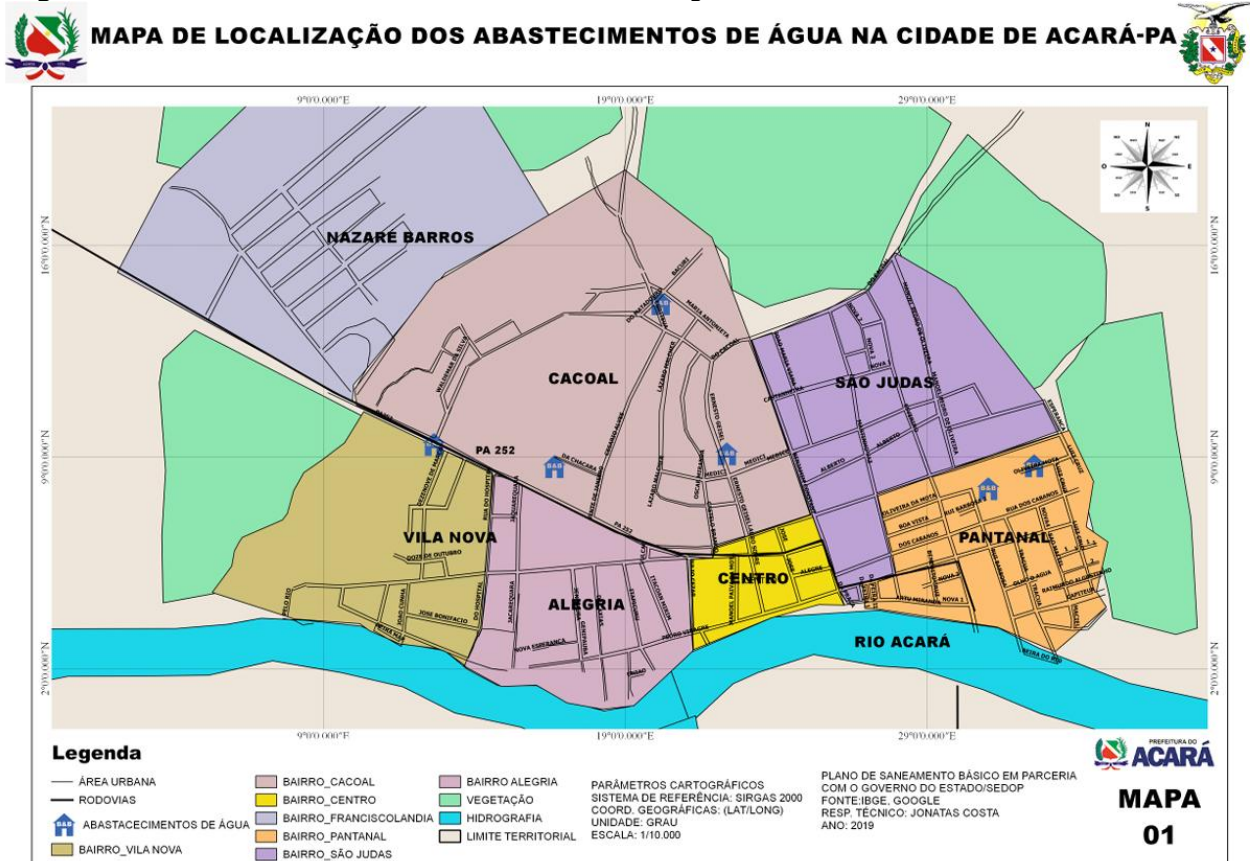
A Figura 38 aponta os sistemas de abastecimento de água que atendem os bairros na sede urbana.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Figura 38- Microsistema urbano de abastecimento de água



Fonte: Prefeitura Municipal de Acará, SEMMA (2025)

O sistema de Drenagem Urbana precisa ser melhorado, estruturando a macrodrenagem e a microdrenagem para controlar as fortes enchentes em período chuvoso dentro da sede urbana e expansão urbana.

Esse quadro aumenta:

- a contaminação ambiental por resíduos sólidos lançados inadequadamente,
- a sobrecarga sobre rios e igarapés,
- vetores associados (doenças transmitidas pela água e resíduos).

4.9.4. Segurança Pública

Com base em levantamentos estaduais (SESPA/SISPUB e SEPOL, 2025):

- O município possui efetivo policial reduzido frente à sua extensão territorial;
- Grande parte das comunidades rurais possui baixo patrulhamento;

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



- Problemas relacionados a furto de cabos, deprecação de contêineres e descarte clandestino estão associados a ausência de segurança em pontos críticos.

4.9.5. Sistema de Transportes e Acessibilidade

A mobilidade em Acará apresenta características híbridas — rodoviária e fluvial.

1) Transporte Rodoviário

- A malha municipal é composta principalmente por **rodovias não pavimentadas (vicinais e ramais)**;
- No período de chuvas, muitos trechos tornam-se **intrafegáveis**, prejudicando:
 - ✓ coleta rural,
 - ✓ transporte de resíduos ao destino final,
 - ✓ acesso de máquinas da limpeza urbana;
- A pavimentação urbana é parcial e concentrada na sede.

2) Transporte Fluvial

- Parte integrante da dinâmica territorial;
- Utilizado para comunicação com comunidades ribeirinhas, transporte de produtos agrícolas e escoamento econômico;
- Importante para locais onde a coleta terrestre é inviável.

3) Transporte Público

- Limitado, com poucas linhas e frequência irregular;
- Afeta a mobilidade de catadores autônomos e acesso a serviços públicos.

4.9.6. Infraestrutura Urbana Complementar

- Iluminação pública adequada na sede, porém insuficiente em diversos bairros e praticamente ausente em muitas áreas rurais;
- Existência de escolas, postos de saúde e equipamentos comunitários, porém com acúmulo de resíduos gerados em locais sem coleta regular;
- Presença de pequenos comércios, mercados municipais e feiras livres, gerando resíduos orgânicos e embalagens, com necessidade de manejo adequado.

O fluxograma da organização interna da secretaria, apresentada na Figura 40, demonstra a distribuição das funções técnicas e operacionais voltadas ao controle das atividades com potencial de impacto ambiental no território municipal. Ressalta-se que a política municipal de meio ambiente, instituída pela Lei nº 113/2005, carece de atualização frente às atuais normas, resoluções e instrumentos legais estaduais e federais.

Figura 40- Fluxograma da organização interna da SEMMA conforme a Lei 186/2013 e a Lei nº 113/2005



Fonte: Prefeitura Municipal de Acará, SEMMA (2026)

No contexto específico da gestão de resíduos sólidos, a SEMMA atua de forma articulada por meio de seus setores técnicos e operacionais, com destaque para a Diretoria de Fiscalização e Controle Ambiental, o Setor Técnico Ambiental e as equipes responsáveis pela fiscalização em campo. Essas instâncias desempenham funções complementares, abrangendo desde o acompanhamento técnico dos processos de



licenciamento até a repressão a práticas irregulares relacionadas ao manejo inadequado dos resíduos, como o descarte clandestino, a existência de áreas de disposição informal e o lançamento indevido de efluentes no meio ambiente. Tal atuação observa os dispositivos da Lei Complementar Federal nº 140/2011 e as normas estabelecidas pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente do Pará (COEMA/PA).

No âmbito do licenciamento ambiental municipal, a SEMMA procede à avaliação da geração, do acondicionamento, do transporte, do tratamento e da destinação final dos resíduos sólidos provenientes de atividades e empreendimentos sujeitos ao controle ambiental. Como parte desse processo, são definidas condicionantes ambientais específicas e, de acordo com o porte e o potencial poluidor da atividade, pode ser exigida a apresentação de instrumentos técnicos como o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), o Programa de Controle Ambiental (PCA) e o Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), entre outros documentos necessários à mitigação e ao controle dos impactos ambientais.

Outro setor de elevada relevância para a gestão de resíduos sólidos no município é a Coordenação de Educação Ambiental. Reconhece-se que grande parte das dificuldades enfrentadas na gestão e no manejo dos resíduos sólidos está diretamente relacionada à interface entre os serviços públicos e a população local. Nesse sentido, a educação ambiental configura-se como eixo transversal e indispensável para o sucesso das políticas públicas de resíduos sólidos.

4.10.1. Estrutura Institucional da SEMMA

A SEMMA é composta por órgãos superiores, setores técnicos e unidades operacionais, conforme documento administrativo oficial. Sua estrutura compreende:

a) Gabinete da Secretaria

- Responsável pelo planejamento da gestão ambiental, articulação intersetorial, emissão de pareceres, coordenação de políticas e interface com Ministério Público, SEMAS e IBAMA.

b) Diretoria de Fiscalização e Controle Ambiental

Responsável por:

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



- Fiscalização de atividades potencialmente poluidoras;
- Vistorias técnicas;
- Ações de combate ao desmatamento;
- Monitoramento de áreas de preservação permanente (APPs) e reservas legais;
- Lavratura de autos de infração e termos de embargo;
- Apoio ao Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMGESAT).

c) Coordenação de Educação Ambiental e Formação (COMEAF)

Atribuições incluem:

- Campanhas em escolas e comunidades;
- Mobilização para coleta seletiva;
- Programas de combate ao descarte irregular de resíduos;
- Execução do **Projeto de Reabilitação de Áreas Degradadas**, conforme PRAD municipal

d) Setor Técnico Ambiental

- Análise e emissão de pareceres técnicos;
- Processos de **Licenciamento Ambiental Municipal**;
- Análise de CAR, PRAD, relatórios de controle e monitoramento;
- Avaliações de impacto e recomendações de mitigação.

e) Setor Operacional

- Ações de campo;
- Apoio logístico para fiscalização e educação ambiental;
- Atividades de limpeza e apoio em operações de controle.

A composição dos cargos está listada no documento da SEMMA e inclui engenheiro ambiental, engenheira sanitária e ambiental, engenheiro florestal, fiscais ambientais, assistentes administrativos, agentes de apoio e equipe de campo.



4.10.2. Competências Ambientais: Fiscalização, Controle e Licenciamento (COEMA/PA)

O município, integrado ao SISNAMA, possui competência para **licenciar atividades de impacto local**, conforme Resoluções do **COEMA/PA** vigentes e complementadas pela Lei Complementar Federal 140/2011. A Resolução COEMA nº 162/2021 revogou a Resolução nº 116/2014 e foi alterada posteriormente pela **Resolução COEMA Nº 171, de 27 de janeiro de 2022**. Entre as atividades licenciáveis estão:

- pequenas e médias atividades agropecuárias;
- pequenas serrarias e oficinas;
- empreendimentos de baixo impacto;
- postos de combustíveis (com condicionantes específicas da SEMAS);
- oficinas mecânicas;
- unidades de manejo florestal de pequena escala;
- atividades de triagem, reciclagem e armazenagem de resíduos.

No âmbito municipal, a SEMMA executa:

a) Fiscalização Ambiental

- Controle de queimadas e desmatamento;
- Autuação por lançamento irregular de resíduos e efluentes;
- Apreensão de animais silvestres mantidos ilegalmente;
- Combate a garimpo, extração ilegal de madeira e supressão de vegetação sem autorização.

b) Licenciamento Ambiental

Seguindo o COEMA e normas federais, a SEMMA realiza:

- Licença Prévia (LP),
- Licença de Instalação (LI),
- Licença de Operação (LO),
- emissão de termos de responsabilidade,
- exigência de PRAD, PGRS, PCMAT, PCA e outros documentos pertinentes.

Controle da Poluição Sonora

A SEMMA possui competência para:



- fiscalizar bares, casas de eventos e veículos de som;
- aplicar autos de infração e notificações;
- estabelecer limites com base na NBR 10.151;
- ordenar apreensão de equipamentos, quando aplicável.

c) Gestão da Fauna

- Recebimento e apreensão de animais silvestres;
- Encaminhamento ao CETAS/IBAMA-PA ou parceiros regionais;
- Campanhas educativas de combate ao tráfico de fauna.

4.10.3. Cadastro Ambiental Rural (CAR) e Desmatamento em Acará

Segundo a FAPESPA, o município de Acará apresenta:

a) Situação do CAR

- Quase 100% das propriedades rurais registradas no Cadastro Ambiental Rural, embora grande parte ainda esteja em situação pendente ou aguardando regularização;
- Diversas propriedades apresentam passivos ambientais (APPs degradadas, déficit de Reserva Legal).

b) Desmatamento

O município integra uma área de pressão por desmatamento na Amazônia Oriental devido a:

- pecuária extensiva,
- expansão agrícola,
- extração irregular de madeira,
- ocupações em terra pública.

A FAPESPA (2024) aponta que a taxa de desmatamento em Acará tem aumentado nos últimos anos, especialmente em áreas próximas às rodovias vicinais e no Baixo Acará, onde a pressão agropecuária e mineração informal é mais intensa.

4.10.4. Educação Ambiental, Gestão de Resíduos e Projetos da SEMMA

A **Coordenação de Educação Ambiental** possui papel central para implementação do PMGIRS e coordena:

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



- campanhas de conscientização relacionadas ao descarte adequado de resíduos sólidos;
- palestras em escolas e comunidades rurais;
- implantação de coletores seletivos e projetos com materiais reutilizáveis;
- ações de formação para professores e agentes comunitários.

Destaca-se o Projeto de Reabilitação de Áreas Degradadas, que:

- mapeia os pontos de descarte irregular;
- executa limpeza e requalificação paisagística;
- instala coletores ecológicos feitos com pneus e tambores;
- envolve a comunidade em oficinas de reciclagem criativa;
- converte pontos críticos em espaços ecológicos.

4.10.5. Outros aspectos socioambientais relevantes no município de Acará

Além dos passivos ambientais identificados de forma direta (lixões, pontos de queimada, desmatamento), outras fontes de impacto são registradas em processos estaduais e federais:

a) Aterros Sanitários

O município integra a área de influência de licenciamento de aterros sanitários regionais e empreendimentos privados, entre os quais:

- Aterro Sanitário (projetos no Pará envolvendo municípios da microrregião);

Processos de licenciamento da SEMAS vinculam Acará a cenários de:

- tráfego de veículos transportadores de resíduos;
- aumento de carga poluidora em rodovias;
- riscos de disposição incorreta;
- necessidade de controle de rotas e áreas de transbordo.

É comum nesses licenciamentos a exigência de:

- PRAD para áreas degradadas;
- PGRS para transportadoras;
- controle de chorume e emissões atmosféricas.



b) Descarte Irregular de Resíduos Sólidos

Registrado pela SEMMA e pelos processos de PRAD:

- presença de lixões informais em áreas urbanas e rurais;
- contaminação de solo e corpos hídricos;
- proliferação de vetores.

c) Pressões sobre APPs e Várzeas

Incluindo:

- ocupações ribeirinhas em áreas alagáveis;
- retirada de matas ciliares;
- impacto sobre águas do rio Acará e Acará-Miri.

d) Poluição Sonora e Urbanização Desordenada

Especialmente na sede municipal, gerando conflitos socioambientais.

Ativos vitais como o rio Acará e os igarapés urbanos sofrem pressão por erosão, assoreamento e ocupações inadequadas. A SEMMA realiza ações de fiscalização, controle de poluição sonora, apreensão de fauna, vistorias ambientais e programas contínuos de educação ambiental, especialmente ligados ao descarte correto de resíduos e recuperação de áreas degradadas, conforme previsto no PRAD municipal.

O diagnóstico demonstra que, embora existam fragilidades estruturais e pressões antrópicas significativas, Acará dispõe de instrumentos e capacidade institucional para fortalecer seu sistema municipal de meio ambiente, constituindo base estratégica para implementação eficaz do PMGIRS.

4.10.6. Outros aspectos socioambientais Relevantes no Município de Acará

Os aspectos socioambientais constituem um dos eixos centrais do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de Acará, conforme previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e no Novo Marco do Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007 e Lei nº 14.026/2020).

A análise socioambiental proporciona a compreensão integrada do território, permitindo identificar fragilidades ambientais, padrões de ocupação humana, dinâmicas sociais e potenciais conflitos de uso, elementos fundamentais para subsidiar decisões



estratégicas relacionadas ao manejo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos.

O município de Acará, localizado na região nordeste do Pará, insere-se em uma área marcada por grande disponibilidade hídrica, diversidade sociocultural e usos múltiplos do solo. O território apresenta forte presença de comunidades tradicionais, amplas zonas rurais produtivas, núcleos urbanos em expansão e extensas áreas de preservação ambiental (Figura 40).

Do ponto de vista da gestão de resíduos, esta configuração exige planejamento integrado que considere:

- A vulnerabilidade hídrica do município;
- A dispersão populacional;
- A existência de territórios tradicionais protegidos;
- As restrições ambientais legais;
- A necessidade de ampliação de infraestrutura de saneamento e coleta.

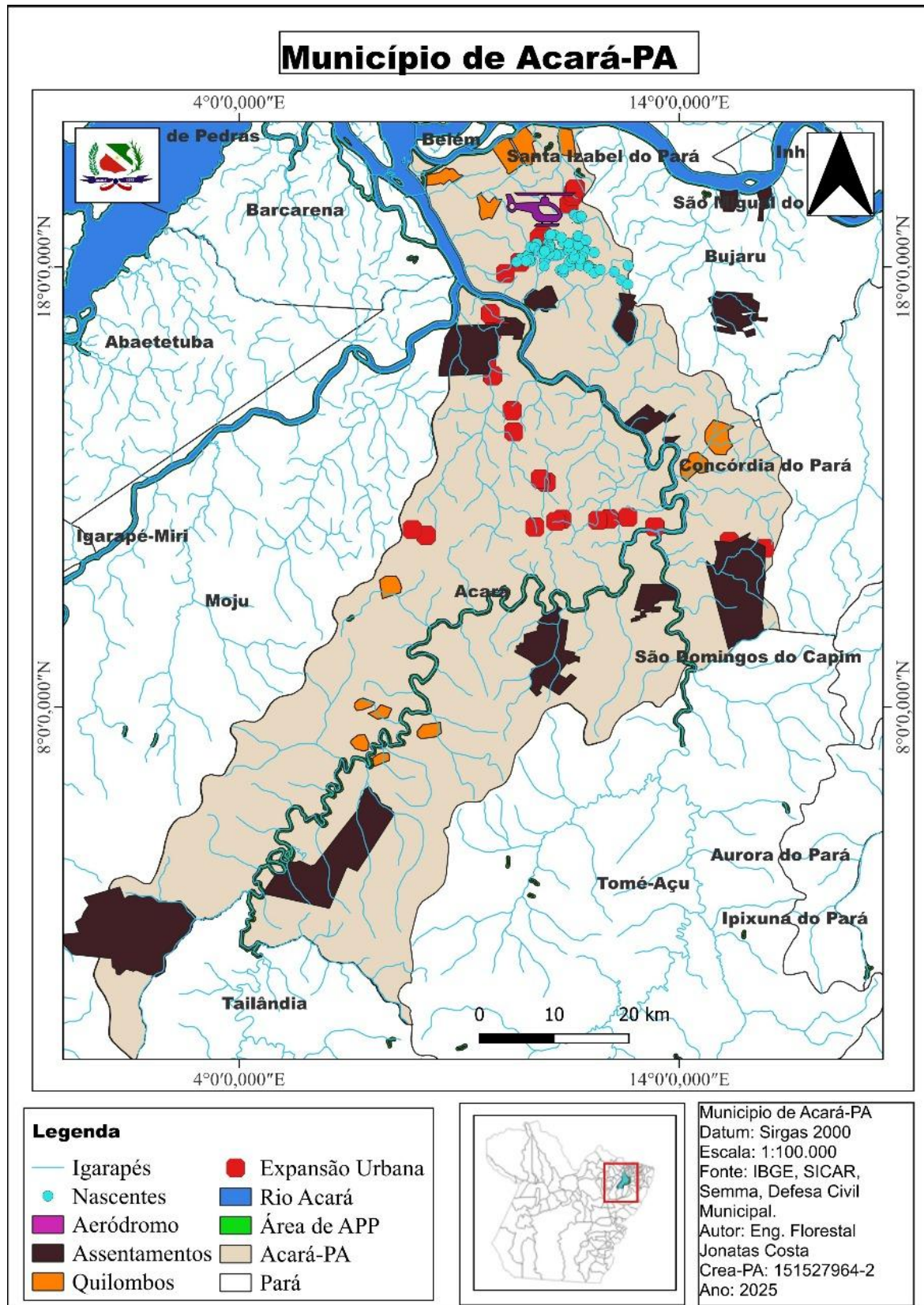
O mapa da Figura 41 mostra o detalhe dos aspectos físico-socioambientais dentro do território destacando as áreas de APP, corpos hídricos (com igarapés, nascentes e rios), áreas assentamentos, expansão urbana, e comunidades quilombolas. Essas informações são importantes para caracterização de áreas disponíveis para implantação de disposição ambientalmente adequada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Figura 41- Mapa de detalhes físico-socioambientais do município de Acará



Fonte: Prefeitura Municipal de Acará, SEMMA (2026)

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



4.11. Aspectos demográficos e populacionais

O município de Acará apresenta um quadro demográfico típico de municípios amazônicos com extensa área rural, baixa densidade populacional e crescimento moderado ao longo das últimas décadas. Os dados da FAPESPA e do Censo IBGE 2022 apontam que Acará mantém um padrão de distribuição populacional fortemente ruralizado, com predominância de domicílios dispersos e forte dependência da economia agroextrativista.

Essas características demográficas possuem implicações diretas para a formulação das políticas públicas, especialmente para o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), dado que a dispersão territorial e o crescimento desigual entre sede e interior aumentam os custos e as dificuldades logísticas da coleta e destinação de resíduos. A Tabela 14 aponta a população, a área territorial e a densidade demográfica de 2000 a 2025 (IBGE/FAPESPA, 2024) e a Tabela 15 mostra as populações urbanas e rurais em 2000/2007/2010/2022.

Tabela 14-População, Área e Densidade Demográfica 2000-2025

Anos	População (Hab.)	Área (km ²)	Densidade (Hab./km ²)
2000	52.126	4.344,20	11,95
2001 ¹	53.272	4.344,20	12,26
2002 ¹	55.270	4.344,20	12,72
2003 ¹	56.729	4.344,20	13,06
2004 ¹	60.039	4.344,20	13,82
2005 ¹	61.487	4.344,20	14,15
2006 ¹	63.170	4.344,20	14,54
2007	47.923	4.344,20	11,03
2008 ¹	48.878	4.344,20	11,25
2009 ¹	48.501	4.344,20	11,16
2010	53.569	4.343,79	12,33
2011 ¹	53.680	4.343,79	12,36
2012 ¹	53.787	4.343,80	12,38
2013 ¹	54.030	4.343,80	12,44
2014 ¹	54.047	4.344,20	12,44
2015 ¹	54.064	4.344,20	12,45
2016 ¹	54.080	4.343,81	12,45
2017 ¹	54.096	4.343,81	12,45
2018 ¹	55.513	4.343,55	12,78
2019 ¹	55.591	4.344,38	12,80
2020 ¹	55.669	4.344,38	12,81
2021 ¹	55.744	4.344,38	12,83
2022	59.023	4.344,38	13,59
2023 ²	62.311	4.344,39	14,34
2024 ¹	62.701	4.344,39	14,43
2025	63.110	4.344,387	13,59

Fonte: IBGE/FAPESPA (2025), 1 - População Estimada, 2 - População Estimada MS/DATASUS.

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Os dados da população urbana e rural mais recentes foram dados baseados na FAPESPA (2024) pelo último Censo que indicam que:

- População total (FAPESPA/IBGE 2022): 59.023 habitantes
- População total estimada (IBGE 2025): 63.110 habitantes
- População urbana (2022): 13.079 pessoas
- População rural (2022): 45.944 pessoas
- Densidade demográfica (2022): 13,59 hab./km²

Tabela 15-População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010/2022

Anos	Pop. Urbana (Hab.)	Pop. Rural (Hab.)
2000	9.745	42.381
2007	10.854	37.069
2010	12.621	40.948
2022	13.079	45.944

Fonte: IBGE/FAPESPA (2024)

Conforme a Tabela 16 a população urbana alcança 22,16 % do total da população de Acará enquanto a população rural é de 77,84% pelo último Censo do IBGE (2022). O perfil demográfico de Acará difere significativamente das médias estadual e nacional:

Tabela 16- Comparativo com o Pará e o Brasil

Indicador	Acará	Pará	Brasil
% população urbana	47%	69%	84%
Densidade demográfica	14,85 hab/km ²	7,1 hab/km ²	25 hab/km ²
Predomínio rural	Sim	Parcial	Não

Fonte: IBGE/FAPESPA (2024)

O município se destaca por:

- Baixa urbanização, em contraste com as médias maiores do Pará e do Brasil;
- Densidade superior à média estadual, embora inferior ao padrão nacional;
- Forte permanência da população no meio rural, reflexo de atividades agrícolas, extrativistas e assentamentos familiares.

a) Estrutura Urbanística e Padrão de Ocupação

Em Acará observa-se a predominância de:

- núcleo urbano concentrado às margens do **rio Acará**,

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



- grande quantidade de **vilas e comunidades rurais** com ocupação dispersa,
- presença de assentamentos, áreas quilombolas e territórios de agricultura familiar.

Esse padrão gera forte pressão sobre:

- serviços públicos municipais,
- logística de transporte,
- coleta de resíduos sólidos,
- ampliação de sistemas de abastecimento e drenagem.

b) Evolução Populacional e Tendências

Apesar de o documento da FAPESPA não detalhar ano a ano, o histórico comparado com séries do IBGE mostra:

- Crescimento demográfico **moderado**;
- Expansão mais forte da zona urbana nos últimos 10 anos;
- Manutenção da zona rural como principal área de residência.

Tais tendências refletem os movimentos econômicos ligados ao agronegócio, extrativismo e atividades ligadas às rodovias e aos eixos hidrográficos. Por isso, deve-se destacar, um aumento significativo da população rural, nos últimos 20 anos, na região do Baixo Acará, no trecho que margeia a rodovia Alça Viária (PA-483).

Inaugurada em 2002, esta rodovia deu abertura a uma parte do território de Acará que antes ficava “isolada” em termos de interligação terrestre – através de rodovias e ramais. A presença da rodovia não apenas interligou logisticamente o território, como expôs as terras agricultáveis dessa região, superaquecendo o mercado de terras, trazendo como consequências a partilha e fragmentação desordenada do território, seguida de uma expressiva comercialização de pedaços de terras. Paulatinamente a região que possuía pouco quantitativo populacional foi sendo ocupada por pessoas vindas de fora, principalmente – mas também há o registro de pessoas que haviam ido embora e retornaram após a inauguração da rodovia, pois perceberam as melhorias de acesso, à Belém, principalmente, melhorando a busca por alimentação e serviços básicos de saúde (coisas que eram inviáveis anteriormente).



De modo que a região do Baixo Acará – na porção que margeia a rodovia Alça Viária – hoje é constituída por um significativo quantitativo populacional. Além da população, instalaram-se também grandes empreendimentos comerciais, tais como: Bertolini, Emam, Pará Cerâmica e Postos de combustíveis. Além destas empresas, existem também restaurantes, lanchonetes, pontos de açaí, balneários, lojas diversas (roupas, materiais de construção, lava-jato etc.).

Destaca-se, ainda, a notória presença das “barraquinhas” que comercializam frutas regionais, farinhas e outros produtos agrícolas. Toda essa transformação trouxe consigo inúmeros impactos, dentre os quais destaca-se um aumento significativo na geração de resíduos sólidos nessa região do Baixo Acará, principalmente em aglomerados populacionais específicos, como as comunidades: Estrela da Manhã (km 20 da Alça Viária); Nínive (km 32 da Alça Viária); Centro Alegre (km 37 da Alça Viária); e Nova Esperança (km 39 da Alça Viária). Esse ponto pode ser considerado como um gargalo sensível, que necessita ser observado pelo poder público municipal, para que sejam criadas estratégias específicas que venham solucionar a presente situação.

c) Organização Territorial e Distribuição Populacional

As áreas mais densamente povoadas são:

- Sede municipal (maior infraestrutura);
- Baixo Acará e margem do rio Acará;
- Comunidades próximas a eixos rodoviários;
- Regiões com atividade agrícola consolidada.

A maior parte da população rural vive em:

- vilas, ramais e assentamentos,
- comunidades tradicionais,
- unidades produtivas familiares.

d) Comentários Técnicos para o Diagnóstico (PMGIRS)

A demografia de Acará impacta diretamente o sistema municipal de resíduos:

d.1) Desafios

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



- Grande extensão territorial → rotas de coleta longas e custosas;
- Dispersão de comunidades → baixa eficiência operacional;
- Infraestrutura rural limitada → risco de descarte irregular;
- Crescimento urbano sem planejamento → aumento de resíduos sem expansão proporcional dos serviços.

d.2) Potencialidades

- Concentração urbana moderada que pode permitir melhoria da coleta na sede;
- Comunidades mobilizadas em projetos ambientais;
- Possibilidade de planejamento de rotas integradas fluviais + terrestres.

Acará apresenta um perfil populacional marcado por forte ruralidade, crescimento demográfico estabilizado e baixa urbanização relativa. A densidade moderada e a distribuição populacional dispersa representam desafios significativos para os sistemas de saneamento e gestão de resíduos, reforçando a necessidade de rotas adaptadas, estratégias de coleta diferenciadas e ações comunitárias contínuas.



5. DIAGNÓSTICO DA GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

5.1. Aspectos Legais

Este capítulo apresenta a análise integrada de toda a legislação aplicável à gestão de resíduos sólidos no município de Acará, tomando como base o marco legal nacional, as normas estaduais e municipais, além de resoluções técnicas de referência utilizadas para o licenciamento ambiental e para a conformidade operacional dos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos.

1. LEGISLAÇÕES FEDERAL

a) Política Nacional de Saneamento Básico – PNSB (Lei nº 11.445/2007)

Define as diretrizes para os quatro componentes do saneamento básico:

- abastecimento de água;
- esgotamento sanitário;
- drenagem e manejo de águas pluviais;
- limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

Aplicação no PMGIRS:

- Obriga universalização e sustentabilidade econômico-financeira do serviço de coleta e destinação final.
- Exige planejamento setorial — no caso dos resíduos, o PMGIRS cumpre essa função.

b) Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS (Lei nº 12.305/2010)/ Novo Marco do Saneamento (Lei nº 14.026/2020) e Decreto 10.936/2022

É a principal legislação do setor e estrutura a gestão moderna de resíduos no Brasil.

Eixos Centrais da PNRS:

- Hierarquia da gestão (Art. 9º): não geração → redução → reutilização → reciclagem → tratamento → disposição final ambientalmente adequada;
- Responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos;
- Logística reversa obrigatória para diversos setores;



- Resíduos sólidos como instrumento de desenvolvimento sustentável;
- Proibição de lixões a céu aberto.

A PNRS orienta diretamente:

a) Obrigatório para o município:

- elaboração do PMGIRS;
- encerramento dos lixões;
- implantação de soluções de disposição final licenciadas;
- inclusão social dos catadores;
- programas de educação ambiental.

b) Obrigatório para empresas e geradores:

- elaboração de PGRS;
- comprovação de logística reversa;
- classificação de resíduos conforme NBR 10004;
- uso do MTR/CTR-e.

O **PMGIRS** é um instrumento obrigatório da **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)**, condição necessária para que o município tenha acesso a recursos federais, firmar convênios, contratar operações de serviços terceirizados e participar de soluções consorciadas. Ele é também exigido pelo **Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020)**, que reforça a necessidade de planejamento estruturado e metas para universalização dos serviços.

O PMGIRS orienta:

- o encerramento do lixão e a recuperação da área degradada;
- a implantação de estrutura adequada de disposição final;
- a coleta seletiva com inclusão socioproductiva dos catadores;
- a organização da logística reversa;
- o monitoramento de resíduos industriais, comerciais e da construção civil;
- o planejamento de rotas, frotas, frequências e dimensionamento da coleta;
- metas e indicadores de desempenho.



No caso de Acará, o PMGIRS é particularmente estratégico devido ao extenso território rural, à baixa urbanização e ao número elevado de pontos informais de descarte. Ele se torna o documento norteador para reduzir impactos ambientais, otimizar custos de operação e promover justiça social e ambiental.

Os **Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)** são instrumentos obrigatórios definidos pela **Lei Federal nº 12.305/2010** e regulamentados pelo **Decreto 10.936/2022**, além das normas ABNT (como a NBR 10004/2004 e a NBR 17.100-1/2023). Eles são exigidos para estabelecimentos comerciais, industriais, de saúde, obras de construção civil e quaisquer geradores de resíduos perigosos ou de grande volume. O PGRS define o manejo adequado desde a geração até o destino final, contemplando classificação, acondicionamento, armazenamento temporário, transporte, destinação e comprovações de reciclagem e disposição final ambientalmente adequada.

No contexto municipal, a ausência ou fragilidade dos PGRS compromete a operação do sistema de limpeza urbana, pois resíduos comerciais, de serviços e da construção civil passam a sobrecarregar o serviço público. Em Acará, observa-se a necessidade de maior fiscalização por parte da SEMMA para que empresas e empreendimentos elaborem e apresentem seus planos, adotando o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), o Certificado de Destinação Final (CDF) e demais instrumentos digitais previstos no SINIR. A efetiva implementação dos PGRS permite reduzir custos operacionais do município e aumenta a rastreabilidade dos resíduos que circulam no território.

A **Logística Reversa** é um dos pilares centrais da PNRS e foi ampliada pelo **Decreto 10.936/2022**, que instituiu o Programa Nacional de Logística Reversa. Ela exige que fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes sejam corresponsáveis pela destinação pós-consumo de produtos e embalagens. Abrange setores como:

- embalagens em geral,
- eletroeletrônicos,
- pneus,
- medicamentos,
- óleo lubrificante,



- lâmpadas,
- agrotóxicos.

Acará deve implementar políticas públicas que facilitem a logística reversa, como:

- pontos de entrega voluntária (PEVs),
- acordos com fabricantes,
- integração com o SINIR para comprovação de metas,
- fiscalização do comércio local para garantir que estabelecimentos assumam suas responsabilidades pós-consumo.

A logística reversa também fortalece a coleta seletiva e aumenta a quantidade de materiais recuperados por cooperativas, transformando resíduos em oportunidade econômica e ambiental.

A **PNRS** e o **Decreto 10.936/2022** determinam que os municípios devem adotar medidas de **inclusão socioprodutiva** dos catadores de materiais recicláveis. A atuação organizada de cooperativas aumenta a recuperação de resíduos, reduz a quantidade de rejeitos enviados ao aterro sanitário e promove emprego e renda para famílias vulneráveis.

O apoio do município deve incluir:

- fornecimento de infraestrutura mínima (galpão, prensa, balança, uniforme, EPI);
- contratos ou termos de cooperação para operação da coleta seletiva;
- capacitação técnica e gestão administrativa;
- integração ao sistema de logística reversa;
- apoio da SEMMA e Secretaria de Assistência Social;
- facilitação de acesso a créditos, editais e programas federais.

No caso de Acará, a organização de cooperativas é indispensável para operacionalizar a coleta seletiva e melhorar indicadores ambientais. O município deve fortalecer associações rurais, organizações de economia solidária e grupos informais que atuam no recolhimento de resíduos recicláveis, garantindo dignidade, segurança e melhores condições de trabalho.

Embora Acará já possua legislação municipal (Lei nº 193/2013), o Plano Diretor (Lei Nº 231/2018) que dá as diretrizes sobre a gestão de resíduos entre outras legislações



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

normativas, é recomendável criar a Política Municipal de Resíduos Sólidos bem estruturada e visando a realidade do município, alinhando-a:

- ao Decreto 10.936/2022 e às novas normas de logística reversa;
- às normas ABNT revisadas, especialmente a **NBR 10004/2024**;
- às novas diretrizes do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;
- aos instrumentos digitais de rastreabilidade (MTR, CTR-e, CDF).

Uma política municipal atualizada permite:

- definir claramente as competências das secretarias;
- estruturar a coleta seletiva;
- estabelecer regras de fiscalização;
- separar responsabilidades entre o poder público e grandes geradores;
- reforçar obrigações para empreendimentos locais;
- estabelecer sanções administrativas coerentes;
- integrar resíduos urbanos, rurais e industriais em um único sistema.

O cumprimento das normas ABNT é fundamental para garantir segurança ambiental e sanitária. Destacam-se:

1) **NBR 10004/2024**: Atualiza todos os critérios para classificação dos resíduos. É a referência obrigatória para:

- PGRS;
- planos de triagem;
- unidades de reciclagem;
- transporte;
- destinação final.

Para que Acará cumpra seus compromissos legais, é necessário:

- estruturar o *Sistema Municipal de Informação sobre Resíduos*;
- adotar indicadores de desempenho;
- fortalecer o Conselho Municipal de Meio Ambiente;
- integrar SEMMA, infraestrutura, agricultura e assistência social;
- elaborar regimentos internos e decretos executivos complementares.

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



O aprimoramento institucional garante que as políticas legais saiam do papel e alcancem resultados práticos e mensuráveis.

2) **Norma de Referência (NR) N° 1/ANA/2021**: dispõe sobre o regime, a estrutura e parâmetros da cobrança pela prestação do Serviço Público de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos (SMRSU) e contém procedimentos e prazos de fixação, reajuste e revisões tarifárias. Está vigente o prazo para complementação de informações e documentos em 2024, no aplicativo SASB-ANA, pelos titulares (municípios), conforme previsto nos arts. 8º e 9º da Resolução ANA nº 134/2022, sobre a comprovação da adoção da Norma de Referência nº 1/ANA/2021, aprovada pela Resolução ANA nº 79, de 14 de junho de 2021, que dispõe sobre o regime, a estrutura e parâmetros da cobrança pela prestação do serviço público de manejo de resíduos sólidos urbanos.

2. LEGISLAÇÕES E NORMAS ESTADUAIS

a) **Lei N° 7731 DE 20/09/2013**: Dispõe sobre a Política Estadual de Saneamento Básico e dá outras providências. A Política de Saneamento do Estado do Pará reger-se-á pelas disposições desta Lei, de seus regulamentos e das normas administrativas dela decorrentes e tem por finalidade disciplinar o planejamento, os investimentos, a prestação dos serviços, a regulação e o controle social dos programas, ações, projetos, obras, atividades e serviços de saneamento básico no Estado do Pará, respeitadas as atribuições e competências constitucionais dos entes federados.

3. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

a) **Lei N° 024/ 1993**: Se refere ao código de postura de Acará, que institui normas sobre polícia administrativa no município de Acará, Estado do Pará e dá outras providências. O Capítulo II descreve sobre o aspecto legal da higiene e proteção ambiental. Do art. 12 ao art. 17 trata sobre a higiene das vias públicas e do art. 18 ao art. 23 aborda sobre a higiene das habitações e terrenos;



b) Lei Nº 113/2005: Dispõe sobre a política Municipal de Gestão Ambiental e dá outras providências. O Artigo 20 estabelece normas de controle da poluição do solo, ar, sonora e de suas águas referentes a gestão de resíduos sólidos;

c) Lei Nº195/2013: Define as atividades de impacto ambiental local no município de Acará, e dá outras providências;

d) Lei Nº 231/2018: Dispõe sobre o novo plano diretor participativo do Município de Acará, nos termos do artigo 182 da Constituição Federal, do capítulo III da Lei nº 10.257 de 10/07/2001 – Estatuto das cidades, e da Lei Orgânica do Município em seu art. 170/176 e dá outras providências. Da Seção III, descreve as diretrizes e ações estratégicas sobre o saneamento no município do Acará, sendo uma das ações estratégicas é implantar e manter um complexo de tratamento de resíduos sólidos;

e) Lei 193 de 19 de dezembro de 2013: Institui o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de Acará e dá outras providências. Nesta lei, constitui-se o norte da política Municipal de Destinação de Resíduos Sólidos com vigência de 20 anos, sendo essa política nunca criada. O Art. 2º descreve a responsabilidade de acondicionamento dos resíduos e da manutenção, limpeza e o acondicionamento adequado dos resíduos, também veda queimar resíduos. Já o art. 3º proíbe descartar de forma irregular quaisquer resíduos e líquidos em qualquer área.

5.2. Aspectos Institucionais

A Estrutura Organizacional está constituída pela Lei nº 186/2013 (Figura 42), que dispõe sobre a reforma administrativa da prefeitura municipal de Acará e cria cargos públicos no âmbito da administração pública municipal. Essa lei foi alterada pela Lei Nº 316/2025, que cria a secretaria municipal de turismo-SEMTUR na administração direta do poder executivo municipal de Acará/PA e transforma a SEMATUR em SEMMA.

Observa-se que a Secretaria de Obras (SEMOB) não possui uma diretoria de Saneamento tampouco diretoria de Resíduos Sólidos. Em 2025, foi registrado que a coleta de resíduos sólidos e limpeza pública é realizada pela secretaria de Obras em

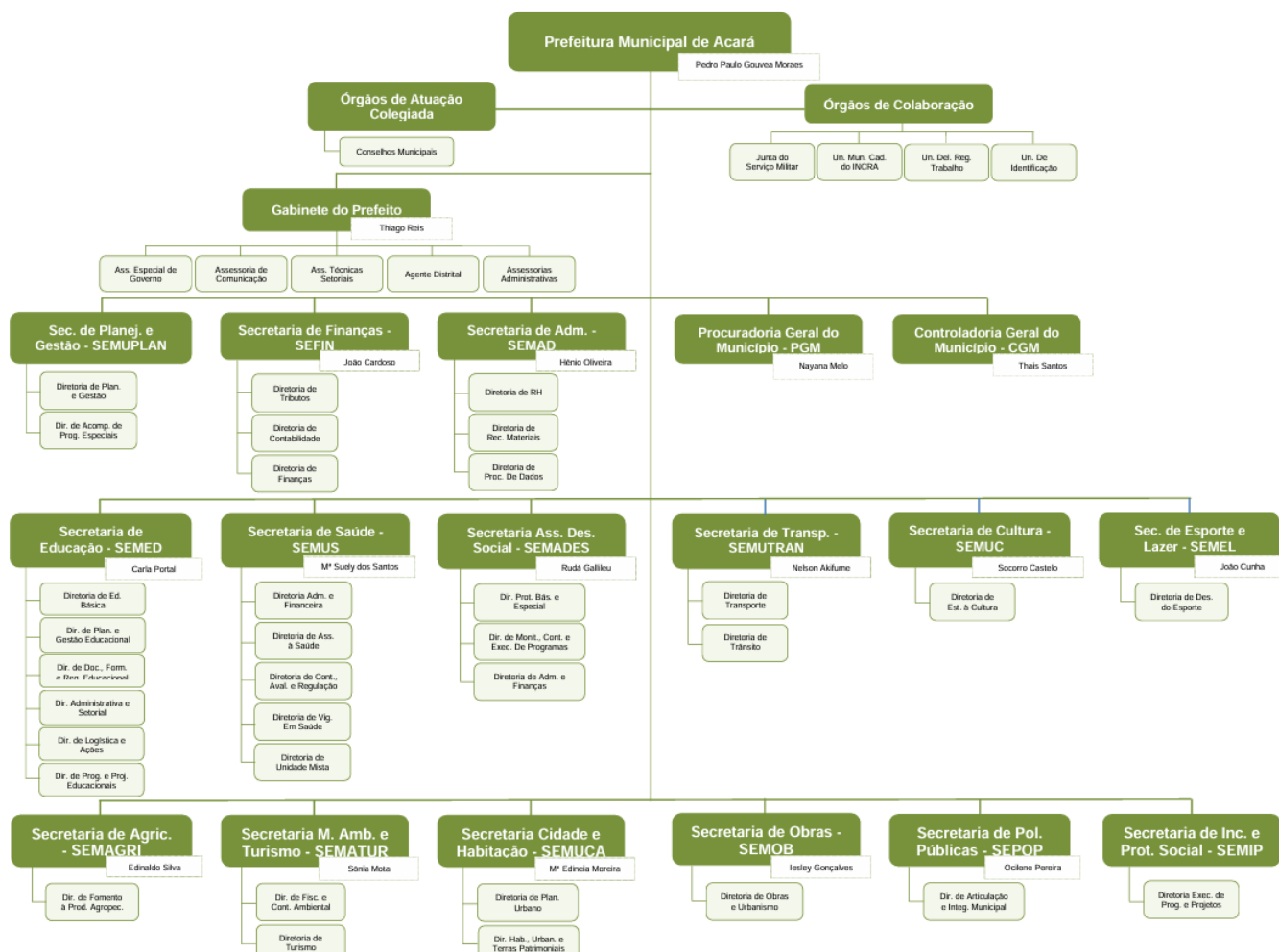


PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

conjunto com a Secretaria de transporte e com suporte da Secretaria Municipal de Meio Ambiente para organização do planejamento e execução das atividades.

Figura 42- Estrutura Organizacional da Prefeitura Municipal de Acará



Fonte: Prefeitura Municipal de Acará (2025)

5.3. Aspectos Financeiros

O registro de dados financeiros para execução dos serviços de coleta e limpeza pública foi informado pela Secretaria Municipal de obras em setembro de 2025.

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Tabela 17-Levantamento financeiro para serviços de limpeza pública e gestão de resíduos sólidos

Equipe	Quant.	CH	Dias trabalhados	Remuneração Média (R\$) por trabalhador sem adicional noturno	Total com pessoal/mês (R\$)
Variação de ruas e praças	18	8	7 dias (domingo a domingo)	R\$ 2.221,6	R\$ 9.021,6
Capina e desobstrução de valas e canais	31	8	5 dias (segunda a sexta)	R\$ 2.221,6	R\$ 14.221,6

Fonte: Secretaria Municipal de Obras (2025)

O município tem um gasto mensal total com trabalhadores da limpeza pública de R\$ 23.243,2 não levando em consideração o adicional noturno. Neste diagnóstico não foi registrado o gasto com coleta contabilizando o transporte (combustível+manutenção), trabalhadores, destinação de resíduos sólidos e disposição final.

5.4. Aspectos Operacionais

5.4.1. Serviço de Limpeza pública

A equipe de varrição utiliza como ferramentas, as vassouras de cipó (1 por trabalhador), carrinho de mão, gadanho e ancinho. Eles utilizam partes do EPI's, somente a bota e luvas. O Volume médio de resíduos gerado e coletado por essa equipe é de 3 toneladas por dia.

A equipe de capina desobstrução de valas e canais utilizam Enxadas, pás, carrinhos de mão, gadanho e ancinho. Essa equipe utiliza somente botas e luvas como EPIs. Diariamente coletam em média 32,8 toneladas desse tipo de resíduo. A Figura 43 ilustra as atividades desenvolvidas pelas equipes de limpeza pública.

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Figura 43- Trabalhadores de limpeza pública realizando serviços de capina e desobstrução de canais



Fonte: Prefeitura Municipal de Acará (2025)

Os transportes utilizados para coletar o resto de capina, terra e entulhos são 3 caçambas de carroceria aberta de 6 toneladas cada e um trator com pá carregadeira de pequeno porte mostrados na Figura 44.

Figura 44- Transportes utilizados na coleta e resíduos resultante de limpeza pública



Fonte: Prefeitura Municipal de Acará (2025)

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000
Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



5.4.2. Serviço de Coleta de Resíduos

A Coleta convencional de resíduos sólidos domiciliares na sede urbana é realizado por 3 compactadores. O primeiro realiza coleta pelo centro da cidade (Figura 45) de domingo a domingo, iniciando pela manhã, das 7h até às 12h, e pela tarde, das 14h às 18h. O Motorista informou que às quintas-feiras ele realiza a coleta em toda orla da cidade. Neste transporte conta com 2 garis e 1 motorista.

Figura 45- Coletor compactador de resíduos de 8 toneladas- Centro da cidade



Fonte: Prefeitura Municipal de Acará (2025)

O Segundo Coletor compactador de 6 toneladas (Figura 46) realiza coletas semanais nos dias de terça e sexta-feira, nos bairros São Judas e Colatina, e nos dias de segunda e quinta-feira nos bairros do Buraco Fundo e Alegria. E às quartas-feiras no Bairro do Cacoal, sempre no horário das 8h às 12h.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Figura 46- Coletor compactador de resíduos de 6 toneladas



Fonte: Prefeitura Municipal de Acará (2025)

O Terceiro Coletor compactador de 4,8 toneladas (Figura 47) realiza coletas semanais de domingo a domingo nos bairros do Pantanal, Vila Nova e Nazaré Barros.

Figura 47- Coletor compactador de resíduos de 4,8 toneladas



Fonte: Prefeitura Municipal de Acará (2025)

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Em relação à geração de resíduos sólidos, a Secretaria de obras (2025) informou sobre a estimativa da quantidade coletada diariamente apresentada na Tabela 18.

Tabela 18- Quantidade de resíduos sólidos domiciliares coletados pelo município de Acará

Tipo de coleta	Tipo de coletor compactador	Viagem por dia	Dias de coleta	Quantidade (toneladas/dia)
Coleta domiciliar	Compactador 4,8 Ton	1	Segunda a sexta	4,8
Coleta domiciliar	Compactador 4,8 Ton	1	Sábado e domingo	4,8
Coleta domiciliar	Compactador 6 Ton	2	Segunda a sexta	12
Coleta domiciliar	Compactador 6 Ton	1	Sábado e domingo	6
Coleta domiciliar	Compactador 6 Ton	2	Segunda a sexta	16
Coleta domiciliar	Compactador 6 Ton	1	Sábado e domingo	8
Quantidade total de resíduos sólidos coletados por dia				51,6 ton/dia

Fonte: Secretaria Municipal de Obras (2025)

Os resíduos sólidos domiciliares são acondicionados em armazenados em sacolas plásticas não padronizadas e armazenados geralmente em caixas de madeiras e bombonas plásticas (Figura 48) em frente às casas.

Figura 48- Recipientes utilizados para armazenamento temporário resíduos em estabelecimentos e casas



Fonte: Fotos do autor (2025)

Quanto à geração de resíduos sólidos resultante da limpeza pública, a Secretaria de obras (2025) registrou uma estimativa da quantidade coletada diariamente com dados apresentados na Tabela 19 e registros fotográficos na Figura 49.

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Tabela 19- Quantidade de resíduos sólidos de limpeza pública coletados pelo município de Acará

Tipo de coleta	Tipo de coletor compactador	Viagem por dia	Dias de coleta	Quantidade (toneladas/dia)
Coleta de RS de varrição de ruas e praças	Caçamba aberta de 6 Ton	0,5	Segunda a domingo	3
Coleta de RS de desobstrução de vala	Caçamba aberta de 6 Ton	1,5	Segunda a sexta	9
Coleta de Entulho	Caçamba aberta de 6 Ton	4	Segunda a sexta	24
Quantidade total de resíduos sólidos de limpeza pública				36 ton/dia

Fonte: Secretaria Municipal de Obras (2025)

Figura 49- Imagens de entulhos e resíduos de limpeza pública em vias urbanas



Fonte: Fotos do autor (2025)

Em toda extensão da sede urbana foi observado a ausência de lixeiras em ambientes públicos, tais como feiras, praças e repartições públicas (Figura 50). Mesmo assim, a conservação da limpeza das vias e praças foi percebida, somente em algumas vias foram observadas a presença de resíduos no chão.

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



Figura 50- Imagens das praças públicas sem lixeiras e limpeza conservada

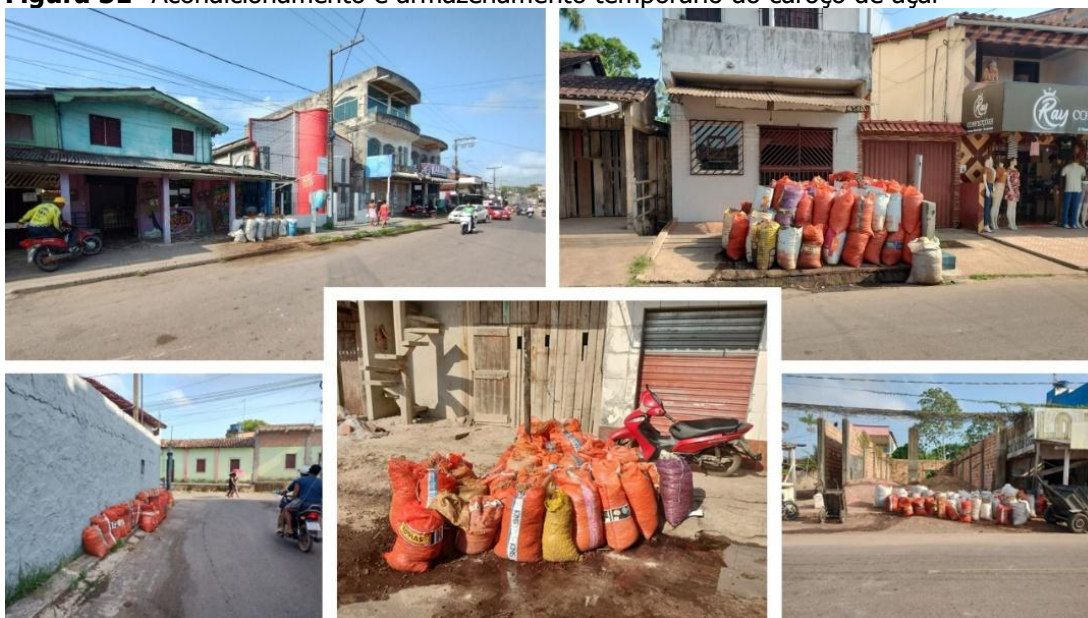


Fonte: Fotos do autor (2025)

Um dos resíduos gerados em Acará são os caroços de açaí, oriundos dos diversos pontos de beneficiamento do fruto que existem no município. A coleta de caroço de açaí é realizada 2 vezes por semana na sede urbana do município e 2 vezes mensais na área rural. A quantidade coletada semanalmente é estimada em 30 metros cúbicos, o que equivale aproximadamente de 20 toneladas.

Os caroços de açaí são armazenados pelos batedores de açaí, em sacas de 50 kg, e colocados na rua, empilhados, aguardando a coleta (Figura 51). Esse tipo de resíduo é coletado por uma empresa contratada, que disponibiliza um caminhão com carroceria aberta, mas recoberta por lona plástica, e um caminhão poliguindaste, os quais fazem a coleta do material (ver Figura 52). Posteriormente, o material é armazenado temporariamente em uma área situada na Av. Comandante Pedro Vinagre, Bairro do Pantanal, e depois é destinado à queima, em uma cerâmica localizada no km 40 da rodovia Alça viária (PA-483).

Figura 51- Acondicionamento e armazenamento temporário do caroço de açaí



Fonte: Fotos do autor (2025)

Figura 52- Transportes utilizado para a coleta do caroço de açaí



Fonte: Fotos do autor (2025)

5.4.3. Resíduos Sólidos recicláveis e os catadores

No município de Acará foi observado a ausência de coleta seletiva. Os materiais recicláveis e sujeitos à logística reversa vão (da fonte geradora) misturados aos demais resíduos, apenas quando chegam no lixão à céu aberto – existente no município – é que são triados. Esse serviço é realizado pelos catadores avulsos que trabalham no lixão. De acordo com um dos catadores, lá trabalham em torno de 15 catadores, que sem EPIs e infraestrutura adequada, fazem a triagem e o armazenamento dos materiais



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

recicláveis, em BIG BAGs, e ficam dispostos à comercialização (Figura 53). Não foram identificados catadores de rua ou independentes.

Figura 53- Triagem, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis dentro do Lixão



Fonte: Fotos do autor (2025)

Os materiais recicláveis são comercializados pelos catadores pelos valores ofertados pela indústria e empresa de reciclagem local como são mostrados na Tabela 20.

Tabela 20- Materiais recicláveis comercializáveis pelos catadores dentro do município de Acará

Tipo de materiais recicláveis*	Valor município/kg (R\$)	Valor de mercado/kg (R\$)
Mistão (Sucata de plástico não triada)	0,60-0,70	1,00 – 1,90
Garrafa PET	2,20	3,85
Garrafa Q-BOA não especificado por cor	1,80- 1,90	2,30
Plástico Filme transparente	0,60-0,70	2,00
Plástico Duro (Cadeira e plástico de máquina de lavar)	1,00-1,20	1,90
Caixaria (Grade de cerveja e supermercado)	3,50	-
PVC	1,00	-
Papelão	0,20	0,40

Fonte: Pesquisa direta (2025) / COOCAOUT (2025) *Nomenclatura utilizada pelos catadores de materiais recicláveis

No município de Acará, o plástico é o material mais comercializável e que possui a maior demanda. O plástico PET (PoliTereftalato de Etileno), por exemplo, é comercializado dentro do município por R\$ 2,20/kg, valor abaixo do mercado, visto que o valor

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



praticado no Pará é de R\$ 3,85/kg. Os plásticos do tipo “Q-BOA” (Plástico PEAD - Polietileno de Alta Densidade) são vendidos por valores entre R\$1,80-R\$ 1,90/kg, sendo que esse tipo de material – tanto a Q-BOA branca quanto a colorida – geralmente está sendo vendido a R\$ 2,30/kg.

O plástico filme transparente (Polietileno-PE / Polivinil Cloreto - PVC) é vendido entre R\$ 0,60 e R\$ 0,70/kg e em 2025, seu valor de mercado foi de R\$ 2,00/kg. O mistão, que é a sucata de plástico não triada, é vendido entre R\$ 0,60 e R\$ 0,70, já a nível de mercado regional, os plásticos denominados de mistos (cadeira, mesa, grade e caixaria) saem a R\$ 1,90/kg. O Plástico duro sai no valor entre R\$ 1,00 e R\$ 1,20/kg o que se encontra abaixo do valor de mercado, que é R\$ 1,90/kg. Por fim, o papelão é vendido por R\$ 0,20/kg (sendo que o preço de mercado é R\$ 0,40/kg).

Neste contexto, observou-se a ausência de comercialização de papel (Valor de mercado: R\$ 0,30/kg), embalagens longa vida – Tetra Pak (logística reversa) e metal (alumínio: R\$ 5,00/kg, sucata de ferro: R\$ 1,20/kg), sendo que geralmente o metal é o resíduo que tem melhor valor de mercado.

5.4.4. Resíduos de Serviço de Saúde (RSS)

Os resíduos de Serviço de Saúde gerados no Hospital municipal (Figura 54), nos Postos de Saúde e farmácias da cidade são acondicionados e encaminhados para a empresa Preserve Soluções de Resíduos, que foi contratada para realizar coleta e destinação ambientalmente adequada dos RSS. Os resíduos gerados ficam armazenados em um abrigo temporário, localizado na área externa do Hospital.

Em levantamento realizado pela secretaria de Saúde entre agosto e setembro de 2025 (MTR da Preserve Soluções de Resíduos, 2025), foi repassada a nota da empresa que já coletou por meio de um caminhão fechado (Figura 55) e destinou um quantidade de 3.343,2 kg de RSS da classe I, Grupo A (Infectante), 1.344,3 Kg do Grupo E (Perfurocortante) e 311 kg do grupo B (Químico) totalizando 4.998,5 kg de RSS (Média mensal aproximada de 2500 kg) .

Figura 54- Resíduos de serviços de saúde (RSS) acondicionados no Hospital



Fonte: Revisão plano (2021)

Figura 55- Transporte utilizado para coleta dos Resíduos de serviços de saúde (RSS)



Fonte: Revisão plano (2021)



5.4.5. Resíduos passíveis de logística reversa

A Logística Reversa é definida no Art. 3º, inciso XII da Política Nacional de Resíduos Sólidos como: “o instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado pelo conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.”

O sistema de logística reversa busca a responsabilidade compartilhada e o gerenciamento de resíduos pós-consumo para reduzir o volume de resíduos sólidos, minimizar impactos ambientais e promover a economia circular, conforme estabelecido pela PNRS.

Os tipos de resíduos que enquadram-se nesta classificação são pilhas e baterias, pneus, lâmpadas fluorescentes de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista, óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens e produtos eletroeletrônicos e seus componentes.

- **Eletroeletrônicos:** Lâmpadas, pilhas, baterias e o descarte de computadores e celulares.
- **Pneus:** Pneus inservíveis de veículos que precisam ser coletados e reciclados.
- **Produtos perigosos:** Óleos lubrificantes usados ou contaminados e suas embalagens.
- **Embalagens:** Embalagens de agrotóxicos, produtos alimentícios, bebidas, cosméticos, produtos de higiene e limpeza.
- **Medicamentos:** Medicamentos vencidos e suas embalagens.

Quem é responsável:

- **Fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes:** São responsáveis pela estruturação e implementação dos sistemas de coleta e destinação correta.
- **Consumidores:** Têm a responsabilidade de devolver esses produtos após o uso.

No município de Acará, é notório a presença de empreendimentos geradores ou que comercializam esse tipo de resíduo, tais como os postos de combustíveis, lojas automotivas, oficinas em geral, lojas de materiais de construção, loja de eletroeletrônicos, industriais. Todas essas empresas precisam ser monitoradas pelos



órgãos fiscalizadores, destacando os tipos de resíduos, a coleta e a destinação dada aos resíduos de todas essas empresas.

5.4.6. Pesquisa sobre a geração dos resíduos sólidos em áreas rurais

a) Teritórios rurais do Baixo Acará

Em todas as comunidades visitadas, verificou-se um padrão recorrente: o serviço de coleta de lixo é limitado, sobretudo porque ocorre exclusivamente por meio de veículos terrestres, enquanto diversas localidades possuem acesso apenas por via fluvial. Na ausência desse serviço, muitos moradores destinam os resíduos orgânicos para a alimentação de animais domésticos e de criação, enquanto o restante é predominantemente queimado. Já os resíduos não passíveis de queima, como metais, ficam acumulados no solo, sem qualquer tratamento ou manejo adequado, representando risco às crianças, que utilizam esses espaços como áreas de lazer.

Figura 56- Comunidade São Rosário.



Fonte: Revisão plano (2021)

A primeira localidade visitada foi São Rosário (Figura 56), liderada pela senhora Benedita Ângela Silva Andrade, que forneceu as informações para caracterização da localidade. A comunidade é composta por mais de 20 famílias, com média de cinco pessoas por domicílio. Em São Rosário, algumas famílias descartam seus resíduos diretamente no rio. Apesar disso, observou-se que a quantidade de lixo gerada semanalmente é relativamente baixa, o que se explica pelo fato de muitas famílias dependerem da cidade para aquisição de alimentos, já que não há comércio local. O abastecimento de água



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ocorre por meio de poço, e não há atendimento médico na comunidade. A produção de farinha também é uma atividade presente, gerando cascas de mandioca como resíduo, que são descartadas nos quintais.

A segunda localidade visitada foi **Fortaleza** (Figura 57), liderada pelo senhor **José Carneiro da Silva**, conhecido como "J". A comunidade possui aproximadamente 40 famílias, também com média de cinco pessoas por residência. Segundo o líder comunitário, as crianças auxiliam no processo de queima de lixo, em uma tentativa de manter o ambiente limpo. A produção de resíduos é estimada em uma sacola plástica de aproximadamente 30 kg a cada dois dias. Em relação ao abastecimento, Fortaleza possui um gerador de energia elétrica de 18 kW, que consome cerca de 3 litros de óleo por dia; para o bombeamento de água, são utilizados aproximadamente 2 litros diários. Para custear essas despesas, as famílias se revezam no pagamento do combustível. A comunidade dispõe ainda de uma caixa d'água com bomba submersa de 2,5 kVA, que, ao ser acionada por 65 minutos, enche um reservatório de 10.000 litros. Para a subsistência, destacam-se o cultivo de mandioca e a produção de açaí.

Figura 57- Comunidade Fortaleza.



Fonte: Revisão plano (2021)

A terceira comunidade analisada foi São Lourenço (Figura 58), a maior do Baixo Acará, com cerca de 160 famílias. A localidade dispõe de infraestrutura mais desenvolvida, incluindo posto de saúde, escola que atende aproximadamente 600 alunos, sistema de abastecimento de água e fornecimento de energia elétrica por meio do programa "Luz para Todos". Entretanto, assim como nas demais comunidades, o destino do lixo continua sendo a queima individual nas residências. Segundo o senhor Daniel Silva do

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Amaral, comerciante e proprietário do porto local, a inexistência de coleta seletiva obriga os moradores a recorrer à queima como única alternativa. Algumas famílias, no entanto, separam alumínio e ferro para venda, como forma de obter renda complementar. O abastecimento de água é realizado por duas bombas de 1,5 kVA, sendo uma movida a óleo e a outra elétrica. O gerador de energia, de 2 kVA, é utilizado por cerca de 65 minutos diários para garantir o abastecimento de água.

Figura 58- Comunidade Fortaleza.



Fonte: Revisão plano (2021)

Entre outras localidades visitadas no Baixo Acará, destaca-se a Fazenda Acará-açú, propriedade privada de uma única família, onde o lixo também é destinado à queima. Na comunidade de Santana, composta por quatro famílias, o destino dos resíduos segue o mesmo padrão. A comunidade Boa Esperança adota a queima, mas também complementa a renda com a venda de latinhas (R\$ 2,00/kg) e garrafas de vidro (R\$ 0,25/unidade).

De forma geral, a análise integrada das comunidades do Baixo Acará evidencia que o circuito de destinação final dos resíduos sólidos é praticamente o mesmo em todas elas:

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



a queima a céu aberto. A inexistência de um sistema formal de coleta impede que os resíduos tenham manejo adequado, perpetuando riscos ambientais e à saúde pública.

b) Comunidades do Alto Acará

As comunidades do Alto Acará apresentam características distintas em relação à produção, manejo e destinação dos resíduos sólidos, bem como no acesso a serviços públicos essenciais. A comunidade de Colatina, por exemplo, possui aproximadamente 2.000 habitantes. As informações foram obtidas a partir de entrevistas com o senhor Aluizio e a senhora Antônia, moradores locais. Segundo ambos, a coleta municipal ocorre quinzenalmente, geralmente aos sábados. Ao analisar a produção diária de resíduos na residência da senhora Antônia, constatou-se uma média de 10 kg por dia, volume influenciado pela atividade de abate e venda de frangos, que gera grande quantidade de resíduos orgânicos.

A baixa frequência da coleta representa riscos sanitários e ambientais, considerando que resíduos orgânicos em decomposição produzem odores, atraem vetores e podem disseminar doenças. Colatina não dispõe de ponto de entrega de lixo ou área de transbordo. A infraestrutura da localidade inclui posto de saúde, caixa d'água e fornecimento de energia elétrica direta, embora com interrupções frequentes — a Sra. Antônia relata ocorrência de até três quedas de energia por dia. Seu gasto mensal varia entre R\$ 40,00 e R\$ 60,00, com consumo médio de 126 kWh.

A comunidade de Guarumã possui cerca de 1.520 habitantes e é coordenada pelo Agente Distrital Comunitário, senhor Nilson Silva Oliveira. A coleta de resíduos é realizada semanalmente pela Prefeitura, também aos sábados. A localidade apresenta uma iniciativa independente de triagem de recicláveis conduzida pelo morador Erivaldo, que recolhe polímeros e metais em uma pequena central própria. Além disso, alguns moradores próximos ao lixão da sede municipal realizam coleta informal de materiais recicláveis dentro da área de disposição final, sem qualquer condição de segurança ou uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Essas pessoas trabalham separando resíduos durante toda a semana, enchendo grandes volumes de sacolas, sendo remuneradas por Erivaldo conforme a quantidade separada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O material segregado é transportado em um caminhão F600 de propriedade do próprio morador até Belém, onde é comercializado, geralmente duas vezes por semana. A infraestrutura da comunidade inclui fornecimento de energia elétrica por meio do linhão e abastecimento de água realizado por quatro bombas — uma submersa de 5,5 CV e outra externa de 10 CV. Entretanto, há relatos de alta incidência de casos de diarreia, atribuídos pelo líder comunitário à baixa qualidade da água consumida na comunidade.

Quadro 6- Principais aspectos da gestão de Resíduos avaliados nas comunidades rurais de Acará-PA

Aspectos Avaliados	Comunidade Colatina	Comunidade Guarumã
População estimada	~ 2.000 habitantes	~ 1.520 habitantes
Lideranças / Informantes	Sra. Antônia e Sr. Aluizio	Sr. Nilson Silva Oliveira
Frequência da coleta municipal	A cada 15 dias (sábado)	1 vez por semana (sábado)
Geração de resíduos	10 kg/dia (exemplo da Sra. Antônia)	Não informado; há coleta seletiva informal
Destino dos resíduos	Acondicionamento domiciliar e espera da coleta; risco de acúmulo	Triagem independente; moradores atuam no lixão sem segurança
Atividades relacionadas a resíduos	Abate de frango, gerando grande volume de orgânicos	Coleta e triagem de recicláveis por morador local ("Erivaldo")
Transporte de recicláveis	Inexistente	Caminhão F600 leva resíduos para venda em Belém (2x/semana)
Infraestrutura de água	Caixa d'água; abastecimento local	4 bombas (1 submersa 5,5 CV e 1 externa 10 CV)
Infraestrutura de energia	Energia direta com muitas quedas	Fornecimento por linhão
Problemas relatados	Quedas frequentes de energia; coleta insuficiente	Incidência elevada de diarreia devido à qualidade da água
Outros apontamentos	Não existe ponto de entrega de resíduos	Atuação informal no lixão por moradores sem EPI

Fonte: Revisão plano (2021)

5.4.7. Principais resíduos sólidos encontrados no município de Acará

Os principais resíduos sólidos encontrados no município e classificados conforme sua origem e periculosidade (FUNASA, 2025) estão descritos no Quadro 7.

Quadro 7- Tipos de Resíduos Sólidos gerados dentro do território municipal de Acará

Tipo de Resíduos Sólidos (RS)	Descrição	Observação
Resíduos Sólidos domiciliares	RS originários de atividades domésticas em residências urbanas e rurais	Coleta regular
Resíduos Sólidos públicos	RS originários da varrição, da limpeza de logradouros e vias públicas e de outros serviços de limpeza urbana.	Coleta regular

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos sólidos urbanos	RS constituídos pelos resíduos domiciliares e de limpeza urbana.	Coleta regular e separada
Resíduos Sólidos de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços	são os resíduos gerados em estabelecimentos comerciais cujas características dependem das atividades ali desenvolvidas.	Não existe uma quantificação desses resíduos e serão monitorados pelo PGRS
Resíduos Sólidos dos serviços públicos de saneamento básico	são os resíduos gerados nas atividades de tratamento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana.	Como não existe ETE e ETA somente limpezas de canais e margens do Rio Acará
Resíduos Sólidos Industriais	RS gerados nos processos produtivos e em instalações industriais.	Serão monitorados pelo PGRS que serão enviados a SEMMA para o processo de licenciamento
Resíduos de serviços de saúde (RSS)	RS gerados nos serviços de saúde, conforme definido em regulamento ou em normas estabelecidas pelos órgãos competentes (ANVISA)	São coletados pela empresa Preserve Soluções de Resíduos e serão monitorados pelo PGRS que serão enviados a VISA para o processo de licenciamento
Resíduos da Construção Civil (RCC)	RS gerados nas construções, nas reformas, nos reparos e nas demolições de obras de construção civil, incluídos os resultantes da preparação e da escavação de terrenos para obras civis.	Serão monitorados pelo PGRS que serão enviados a SEMMA ou Secretaria Municipal de Obras para o processo de licenciamento
Resíduos Agrossilvopastoris	RS gerados nas atividades agropecuárias e silviculturais, incluídos os relacionados a insumos utilizados nessas atividades.	serão monitorados pelo PGRS que serão enviados a VISA e a Secretaria Municipal de Agricultura, caso tenha serviço de Inspeção Municipal e avisado a ADEPARÁ ou Ministério da Agricultura para o processo de licenciamento
Resíduos de serviços de transportes	RS originários de portos, aeroportos, terminais alfandegários, rodoviários, hidroviário e ferroviários e passagens de fronteira	serão monitorados pelo PGRS que serão enviados a SEMMA/ VISA para o processo de licenciamento
Resíduos Sólidos de mineração	RS gerados na atividade de pesquisa, extração ou beneficiamento de minérios	Serão monitorados pelo PGRS que serão enviados a SEMMA para o processo de licenciamento

Fonte: FUNASA adequado pelo autor (2025)

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



5.4.8. Estudo Quantitativo e qualitativo de resíduos no Município de Acará

O estudo quantitativo e qualitativo dos resíduos sólidos do município de Acará foi realizado a partir de dados **primários**, obtidos diretamente no lixão a céu aberto da sede municipal. A utilização de dados primários é fundamental, pois permite identificar com maior precisão o volume e o perfil dos resíduos efetivamente gerados pela população, oferecendo subsídios realistas para o planejamento e dimensionamento do sistema de gestão integrada. A análise gravimétrica, conforme recomendada por referências técnicas nacionais (ABNT NBR 10007, IBAM, MMA/SINIR), fornece a caracterização física, a proporção dos diferentes materiais presentes no resíduo e sua variabilidade ao longo do ciclo de coleta.

A necessidade desse estudo se justifica pela importância de conhecer a **quantidade** e a **qualidade** dos resíduos depositados no lixão, dado que essas informações impactam diretamente no dimensionamento da futura Central de Tratamento de Resíduos Sólidos (CTRS), nas decisões de engenharia (capacidade de recepção, áreas de transbordo, células de aterro, usina de triagem) e na viabilidade técnica e econômica de projetos de reciclagem e compostagem. O conhecimento da fração reciclável, orgânica e rejeito também auxilia na definição da logística de coleta seletiva, no fortalecimento de cooperativas e na identificação do potencial econômico do setor.

A integração dos resultados quanti-qualitativos deste estudo possibilita ao município de Acará:

- dimensionar adequadamente o sistema de tratamento e disposição final;
- estimar a vida útil das futuras células do aterro sanitário;
- determinar o potencial real de reciclagem, compostagem e logística reversa;
- orientar políticas públicas para redução na fonte e segregação domiciliar;
- subsidiar o planejamento financeiro e tarifário do serviço de manejo de resíduos;
- avaliar riscos ambientais e sanitários relacionados à disposição inadequada;
- planejar estratégias de inclusão de cooperativas de catadores.

Assim, o estudo gravimétrico e a caracterização qualitativa dos resíduos constituem etapas essenciais para a elaboração do PMGIRS, garantindo que o planejamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

municipal seja baseado em evidências técnicas, alinhado à Política Nacional de Resíduos Sólidos, ao Decreto 10.936/2022, às diretrizes do SINIR e às normas técnicas vigentes. O estudo da composição gravimétrica dos resíduos depositados no lixão municipal de Acará foi realizado durante um período de funcionamento regular da coleta pública, ainda que o serviço esteja sujeito a variações operacionais, como quebra de veículos, falta de combustível e outras intercorrências que podem comprometer a rotina de coleta. Para estimar a massa total de resíduos presentes no lixão, iniciou-se pelo cálculo do volume do material disposto. Considerando uma área aproximada de 150 m de largura e 350 m de comprimento, e adotando uma altura média estimada de 0,1 m — uma vez que os resíduos se encontravam bastante dispersos no momento da análise — obteve-se o volume total da área avaliada.

$$V_{\text{lixao}} = L.C.h = 150m.300m.0,1m = 4.500m^3$$

Em seguida, tendo a quantidade média total de lixo que um contêiner de 0,1 m³ (100L) suporta, que é de 17,85 kg, tem-se que a quantidade de lixo total do lixão é de:

$$0,1 \text{ m}^3 \text{ ----- } 17,85 \text{ kg}$$

$$4500 \text{ m}^3 \text{ ----- } X$$

$$X = 803.125 \text{ kg ou } 803 \text{ toneladas}$$

Realizou-se a análise gravimétrica dos resíduos depositados no lixão durante o ciclo de disposição dos materiais coletados pela Secretaria Municipal de Obras. Esse ciclo corresponde a uma semana completa de coleta, podendo ocorrer até dois depósitos por dia, de segunda a sábado. A coleta regular é realizada nos dias úteis na área urbana do município e, aos sábados, estende-se às comunidades mais distantes. Na Tabela 21, estão apresentados os dados referentes aos resíduos sólidos depositados e analisados no lixão municipal ativo.

Tabela 21-Análise da quantidade média de cada tipo de resíduo no lixão.

Tipo de Resíduos (RS)	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6	Total do tipo de RS
Matéria orgânica	32,85	22,58	17,96	21,40	18,33	48,24	161,36
Plástico	13,92	6,28	7,66	9,76	6,22	18,11	61,95

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Papel e papelão	11,23	7,63	10,70	11,98	9,84	16,00	67,38
Vidro	5,07	1,85	0,60	3,50	0,67	1,48	13,17
Metal	3,14	0,97	3,09	1,85	1,37	6,71	17,13
Madeira	3,02	1,30	1,32	1,12	2,50	8,03	17,29
Outros	3,71	1,61	5,43	4,85	1,93	5,26	22,79
Total	72,94	42,22	46,76	54,46	40,85	103,83	361,07

Fonte: Revisão plano (2021)

Levando em consideração os percentuais calculados e analisados em uma semana no lixão, teremos a seguintes quantidades específicas de resíduos sólidos em % para futuros estudos de viabilidade econômica para qualquer projeto em gestão de resíduos sólidos domiciliares, ver a Tabela 22 e Figura 58.

A análise gravimétrica realizada no lixão ativo do município apresenta uma composição típica de resíduos sólidos domiciliares de cidades de médio porte da Amazônia. Segundo os dados levantados (Tabela 22), a fração orgânica representa a maior parte dos resíduos gerados no município, seguida das frações recicláveis secas, conforme síntese na Figura 58:

Tabela 22-Análise gravimétrica do lixão de Acará-PA.

Tipo de Resíduos Sólidos	Média	%
Matéria orgânica	26,89	45
Plástico	10,33	17
Papel e papelão	11,23	19
Vidro	2,20	3
Metal	2,85	5
Madeira	2,88	5
Rejeitos e outros	3,80	6

Fonte: Revisão plano (2021)

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

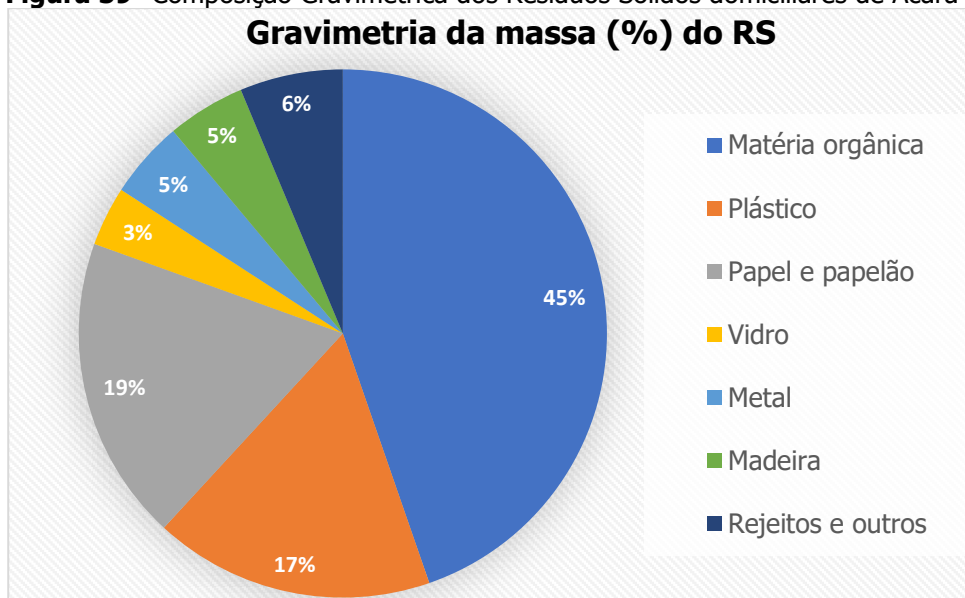
Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Figura 59- Composição Gravimétrica dos Resíduos Sólidos domiciliares de Acará



Fonte: Revisão plano (2021)

Esses resultados evidenciam que **89% dos resíduos podem ser recuperados ou valorizados** por meio de compostagem (45% orgânicos) ou reciclagem (44% Materiais recicláveis), restando apenas cerca de 6% como rejeito a ser destinado ao aterro sanitário e 5% de resto de madeira para o bota-fora. Abaixo, a análise técnica detalhada:

a) Potencial de Compostagem

Com 45% de matéria orgânica na composição total, o município possui um dos maiores potenciais de aproveitamento da fração úmida da região, altamente favorável para:

- compostagem comunitária,
- compostagem descentralizada,
- unidade municipal de compostagem integrada à futura CTRS,
- produção de composto para agricultura familiar, hortas urbanas e recuperação de áreas degradadas.

Considerando que o município coleta **51,6 toneladas/dia**, a fração orgânica corresponde a:

✓ **45% de 51,6 t/dia = 23,22 t/dia de orgânicos;**

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



✓ **≈ 697 toneladas de orgânicos por mês**

Essa é uma quantidade **muito significativa**, que representa:

- Redução expressiva de volume dispostos em aterro.
- Economia no transporte e operação.
- Geração de emprego e renda para cooperativas de catadores e agricultura familiar.
- Benefícios ambientais diretos (redução de chorume e emissão de GEE).

b) Potencial de Reciclagem

As frações recicláveis somam:

Plástico (17%) + Papel/papelão (19%) + Metal (5%) + Vidro (3%) = 44%

Ou seja, **quase metade dos resíduos são recicláveis**.

Em massa, isso representa:

✓ **44% × 51,6 t/dia = 22,7 t/dia de recicláveis secos**

Distribuídos aprox. assim:

- Papel/Papelão: 9,8 t/dia
- Plásticos: 8,77 t/dia
- Metais: 2,58 t/dia
- Vidro: 1,55 t/dia

Com essa quantidade, Acará possui **condições reais de sustentar e expandir cooperativas de catadores**, desde que haja:

- Galpão de triagem,
- Prensa, balança e infraestrutura básica,
- Contratos formais de parceria com a prefeitura,
- Integração com sistemas de logística reversa (Decreto 10.936/2022).

Atualmente, a atuação de catadores é informal, perigosa e sem apoio público — o que evidencia a urgência de estruturar uma **Cooperativa e Central de Reciclagem e compostagem** no município.

A partir do fechamento do ciclo de deposição de resíduos no lixão municipal, foi possível determinar o fluxo diário de entrada de resíduos no município de Acará. Considerando o volume de 20 m³ da caçamba do caminhão coletor, o volume amostral de 0,1 m³



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

utilizado na gravimetria e o total médio obtido durante o estudo, estimou-se que a massa média diária depositada no lixão é de **12.035,08 kg/dia**, equivalente a 12,03 toneladas por dia (Tabela 23).

$$\text{Fluxo Diário} = \frac{(\text{Média diária} \cdot 20\text{m}^3)}{0,1\text{m}^3}$$

Tabela 23-Fluxo diário de coleta de resíduos em (m3).

	Média diária	Massa dos veículos (kg)
Dia 1	72,93	14.586,71
Dia 2	42,22	8.443,14
Dia 3	46,76	9.352,26
Dia 4	54,46	10.891,74
Dia 5	40,85	8.170,45
Dia 6	103,83	20.766,19
Fluxo Diário	60,18	12.035,08

Fonte: Revisão plano (2021)

Com base nesse fluxo de massa, foi calculada a geração per capita de resíduos sólidos considerando a população urbana atendida pela coleta regular, estimada em **14.621 habitantes**. A partir da razão entre massa diária gerada e população atendida, obteve-se um valor médio de **0,82 kg/hab.dia**.

Quando comparado aos indicadores nacionais e regionais, o valor encontrado para Acará apresenta coerência com o perfil de municípios amazônicos:

- **Brasil (média nacional – SNIS/ABRELPE):** aproximadamente **1,07 kg/hab.dia**
- **Região Norte:** aproximadamente **0,95 kg/hab.dia**
- **Acará: 0,82 kg/hab.dia**

O indicador municipal é ligeiramente inferior às médias estadual e nacional, o que é esperado para municípios com características rurais acentuadas, menor consumo de bens industrializados e maior proporção de matéria orgânica nos resíduos. Esse padrão

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



também reflete a dinâmica socioeconômica local, onde a geração de resíduos secos recicláveis tende a ser menor que em centros urbanos de maior porte.

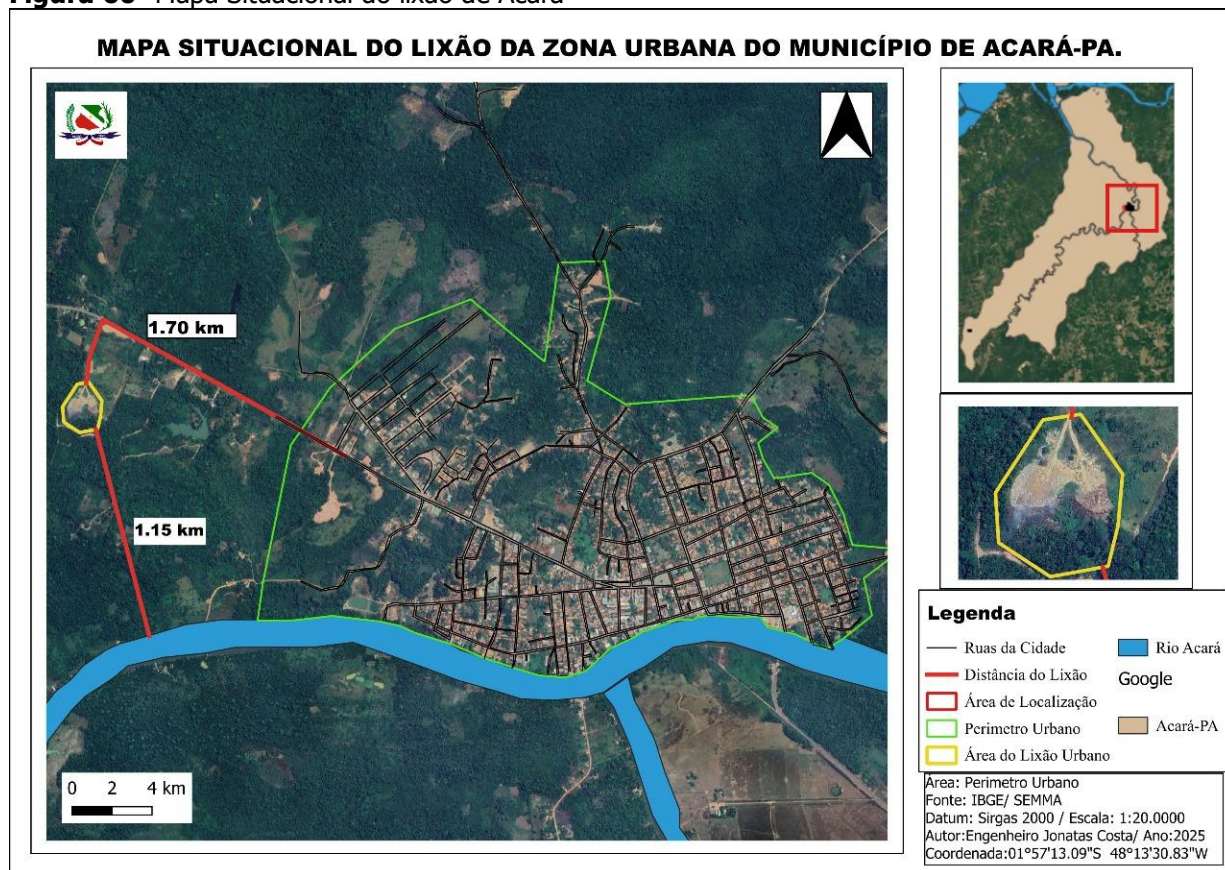
Assim, o valor de 0,82 kg/hab.dia é tecnicamente consistente e adequado para o dimensionamento das ações previstas no Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), especialmente:

- dimensionamento da futura unidade de triagem;
- estimativa de rejeitos destinados ao aterro sanitário;
- definição da capacidade da unidade de compostagem;
- projeção de custos operacionais da coleta.

5.4.9. Característica da Disposição Final de Resíduos Sólidos de Acará

O lixão ativo do município de Acará-PA está localizado a aproximadamente 300 metros da PA-252, no km 03, e recebe todos os resíduos sólidos coletados no território há cerca de duas décadas. Os registros apontam que, em 2012, a área ocupada pelo depósito era de aproximadamente **91.000 m² (9,10 ha)**, Ver o mapa da Figura 60. Em 2019, verificou-se uma expansão de cerca de **7.000 m²**, decorrente do contínuo acúmulo de resíduos e da inexistência de controle técnico-operacional. Em 2021, constatou-se nova expansão lateral, evidenciando a saturação progressiva da área originalmente destinada ao despejo e o avanço desordenado da mancha de resíduos.

Figura 60- Mapa Situacional do lixão de Acará



Fonte: SEMMA (2025)

A partir da leitura do mapa situacional apresentado, observa-se que o lixão da zona urbana de Acará está localizado a apenas **1,15 km de distância da margem do rio Acará**, agravando severamente o risco de contaminação hídrica por chorume. Tal proximidade facilita a tipificação de Crime Ambiental (Art. 54, § 2º, V da Lei nº 9.605/98), uma vez que a poluição de cursos d'água em níveis que resultem em danos à saúde ou ao ecossistema é punível com reclusão e multas vultosas. Também, o mapa mostra que o lixão se situa a **1,70 km de distância da borda do perímetro urbano**, caracterizando uma condição de proximidade inadequada em relação à malha urbana. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), o Decreto nº 10.936/2022 e as diretrizes técnicas da ABNT NBR 13896/1997 indicam que unidades de disposição final devem estar situadas a distâncias seguras de áreas densamente habitadas, evitando riscos sanitários, incômodos e conflitos de uso do solo. A localização atual viola esse princípio.



Além disso, o mapa demonstra que o sítio de disposição se encontra inserido em área de transição entre manchas florestais e áreas antropizadas, o que potencializa os impactos ambientais, especialmente erosão, infiltração de chorume e perda de cobertura vegetal.

A análise espacial evidencia que o lixão está instalado relativamente próximo ao Rio Acará, importante curso hídrico que margeia a área urbana do município. Embora o mapa indique uma distância superior a 1 km, a hidrologia local — marcada por relevo suavemente ondulado e rede de drenagem densa — favorece o transporte superficial e subterrâneo de contaminantes.

As seguintes normas reforçam a necessidade de afastamento de corpos d'água:

- **Código Florestal (Lei Nº 12.651/2012)** – estabelece Áreas de Preservação Permanente (APPs) ao longo dos rios, o que impede a instalação de atividades potencialmente poluidoras nessas faixas.
- **CONAMA Nº 430/2011** – reforça padrões de controle de efluentes líquidos para evitar lançamento indireto em corpos hídricos.

A presença de massa de resíduos exposta a céu aberto, sem impermeabilização e sem sistema de drenagem de chorume, aumenta significativamente o risco de **contaminação das águas superficiais e subterrâneas**, principalmente durante o período de chuvas intensas característico da região Amazônica.

a) Risco de contaminação por chorume

O chorume gerado no lixão, por infiltração, pode atingir:

- aquíferos rasos,
- drenagens secundárias,
- tributários que se conectam diretamente ao Rio Acará.

O Rio Acará, além de ter importância ecológica, é utilizado por comunidades ribeirinhas, pescadores e moradores urbanos para abastecimento secundário, recreação e outras atividades, o que reforça a gravidade sanitária da disposição inadequada.

b) Vetores e incômodos ambientais

A curta distância entre o lixão e as residências urbanas aumenta a incidência de:

- roedores, moscas, urubus e outros vetores,



- odores desagradáveis,
- fumaça decorrente de queimadas irregulares,
- risco de incêndios florestais.

Esses problemas violam o que determina a **Lei Nº 11.445/2007**, atualizada pela **Lei Nº 14.026/2020**, que estabelece padrões mínimos de salubridade e controle de riscos à saúde no manejo dos resíduos sólidos.

Na Figura 60, observa-se o lixão municipal durante o período de estiagem, momento em que há intensa liberação de fumaça decorrente de queimadas ativas no maciço de resíduos. A ocorrência de incêndios em lixões é um fenômeno frequente e está associada a diversos fatores físico-químicos e operacionais característicos da disposição inadequada de resíduos a céu aberto.

Figura 61- Foto da situação do lixão municipal de Acará



Fonte: SEMMA (2025)

Primeiramente, a decomposição anaeróbia da matéria orgânica gera quantidades significativas de gases inflamáveis, especialmente metano (CH_4), que possui alta inflamabilidade e pode se acumular em bolsões no interior do maciço de resíduos. Em condições de estiagem prolongada, altas temperaturas e baixa umidade, esses bolsões



de metano podem entrar em ignição espontânea ou ser acionados por pequenas faíscas, fagulhas ou combustão de materiais quentes depositados no local.

Além disso, a presença de materiais como vidros transparentes, metais expostos e plásticos, que aparecem nas imagens anexas, favorece o fenômeno conhecido como foco térmico por concentração da radiação solar. O vidro, quando exposto ao sol, pode atuar como uma lente, intensificando a incidência de luz e calor sobre materiais secos e altamente combustíveis — como papel, plástico fino e resíduos de tecido — contribuindo para o início de chamas superficiais.

A combustão também pode ser intensificada pela prática recorrente de queimadas irregulares realizadas por catadores, moradores próximos ou por autoignição causada pelo superaquecimento do material acumulado. As imagens demonstram claramente uma coluna de fumaça densa acendendo da área de disposição, o que revela que o fogo se encontra ativo tanto na superfície quanto em camadas internas do maciço de resíduos.

Somado a isso, a ausência de cobertura com solo, a falta de compactação, a presença de resíduos de alta combustibilidade e o contato direto com vegetação adjacente aumentam o risco de propagação do fogo para a mata nativa, ampliando os impactos ambientais e a probabilidade de incêndios florestais, como se observa na proximidade com a floresta densa registrada nas fotos.

A disposição no local ocorre a céu aberto, sem cobertura de material inerte, sem drenagem de chorume, sem sistema de captação de gases e sem controle de acesso, caracterizando um lixão segundo a definição da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS (Lei nº 12.305/2010) e do Novo Marco do Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020), que determinam o encerramento de todas as formas de disposição final inadequada em solo. A PNRS estabelece ainda que os resíduos devem ser destinados a aterros sanitários licenciados, operados com critérios de engenharia e atendimento à legislação ambiental.

A disposição irregular observada no município também contraria as diretrizes das Resoluções CONAMA nº 001/1986 e nº 237/1997, que regulamentam o licenciamento ambiental, e da Resolução CONAMA nº 404/2008, que define critérios e diretrizes para



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

a disposição de resíduos de forma ambientalmente adequada. O local, por não possuir impermeabilização, drenagem de chorume ou manejo de gases, apresenta risco elevado de contaminação do solo e das águas superficiais e subterrâneas, especialmente considerando o contexto hidrogeológico da região, associado aos aquíferos Barreiras e Marajó.

Os resíduos dispostos no lixão são compostos predominantemente por matéria orgânica de origem domiciliar, além de frações significativas de papéis, papelões, pneus, vidros, latas e sucatas metálicas, tecidos, madeira, plásticos variados e fraldas descartáveis. Também foram identificados resíduos de origem animal, provenientes de granjas, matadouros e feiras, caracterizando mistura de resíduos domiciliares, comerciais e de serviços, sem qualquer processo de segregação ou tratamento prévio. Tal mistura fere os princípios de manejo adequado estabelecidos pela ABNT NBR 10004/2024, que define critérios de classificação dos resíduos. Na Figura 61, é mostrado o fluxograma de sua destinação final.

Figura 62- Fluxograma da disposição final de resíduos sólidos do município de Acará



Fonte: Autor (2026) adaptado MMA (2013)

A ausência de controle operacional favorece a proliferação de microvetores (moscas, mosquitos e insetos) e macrovetores (roedores, aves necrófagas e animais de médio

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



porte), representando grave risco à saúde pública e ao bem-estar da população próxima. A situação é agravada pela prática de catadores atuando no lixão sem Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), contrariando as diretrizes de proteção e inclusão socioprodutiva previstas na PNRS e no Decreto Federal nº 10.936/2022, que regulamenta a logística reversa e reforça a necessidade de organização das cooperativas de catadores.

O Município de Acará ultrapassou o limite legal para a manutenção de lixões. Por possuir população entre 50.000 e 100.000 habitantes, o prazo fatal para a disposição final ambientalmente adequada encerrou-se em 02 de agosto de 2023 (Art. 54, III, da Lei nº 12.305/2010). Ele se encontra em estado de ilegalidade continuada e com uma ação judicial advinda do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA). Isso impede o recebimento de transferências voluntárias da União e sujeita os gestores a sanções por omissão.

Diante desse quadro, o cenário técnico e normativo indica de forma inequívoca a obrigatoriedade do encerramento do lixão, a elaboração e execução de um Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD, nos termos da legislação ambiental (CONAMA 362/2005 e NBR 13030/2020), e a implantação de um sistema de disposição final ambientalmente adequada, em conformidade com o Novo Marco do Saneamento e com as normas técnicas brasileiras e a PNRS. A implantação de uma Central de Tratamento de Resíduos Sólidos (CTRS) e de um aterro sanitário de pequeno porte para rejeito licenciado é, portanto, medida essencial e inadiável para o município.

5.5. Consórcio da Gestão de Resíduos Sólidos

A formação de consórcios públicos intermunicipais é uma das soluções estruturantes recomendadas pelo ordenamento jurídico brasileiro para garantir eficiência, sustentabilidade e escala econômico-operacional dos serviços de saneamento básico, especialmente no componente de **resíduos sólidos urbanos**. A **Lei nº 11.107/2005**, conhecida como Lei dos Consórcios Públicos, juntamente com seu regulamento (Decreto nº 6.017/2007), fornece o arcabouço legal que permite a municípios atuarem de forma integrada para execução de funções públicas de interesse



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

comum, levando em consideração a Lei nº 14.662/23 alterou a Lei nº 11.107/2005, facilitando a alteração de contratos de consórcios públicos ao permitir que a mudança seja aprovada pela maioria dos participantes, e não mais pela unanimidade.

Com a atualização do marco regulatório por meio da **Lei nº 14.026/2020**, o Governo Federal reforçou a prioridade da **regionalização dos serviços de saneamento**, estimulando a criação de consórcios, blocos regionais e estruturas interfederativas, estabelecendo ainda que **os recursos federais e financiamentos serão priorizados para arranjos regionalizados**. Assim, municípios que atuarem isoladamente terão maiores restrições de acesso a investimentos da União, enquanto municípios consorciados terão prioridade nos processos de seleção e financiamento para obras de aterros sanitários, estações de transbordo, unidades de triagem, compostagem e sistemas de logística reversa.

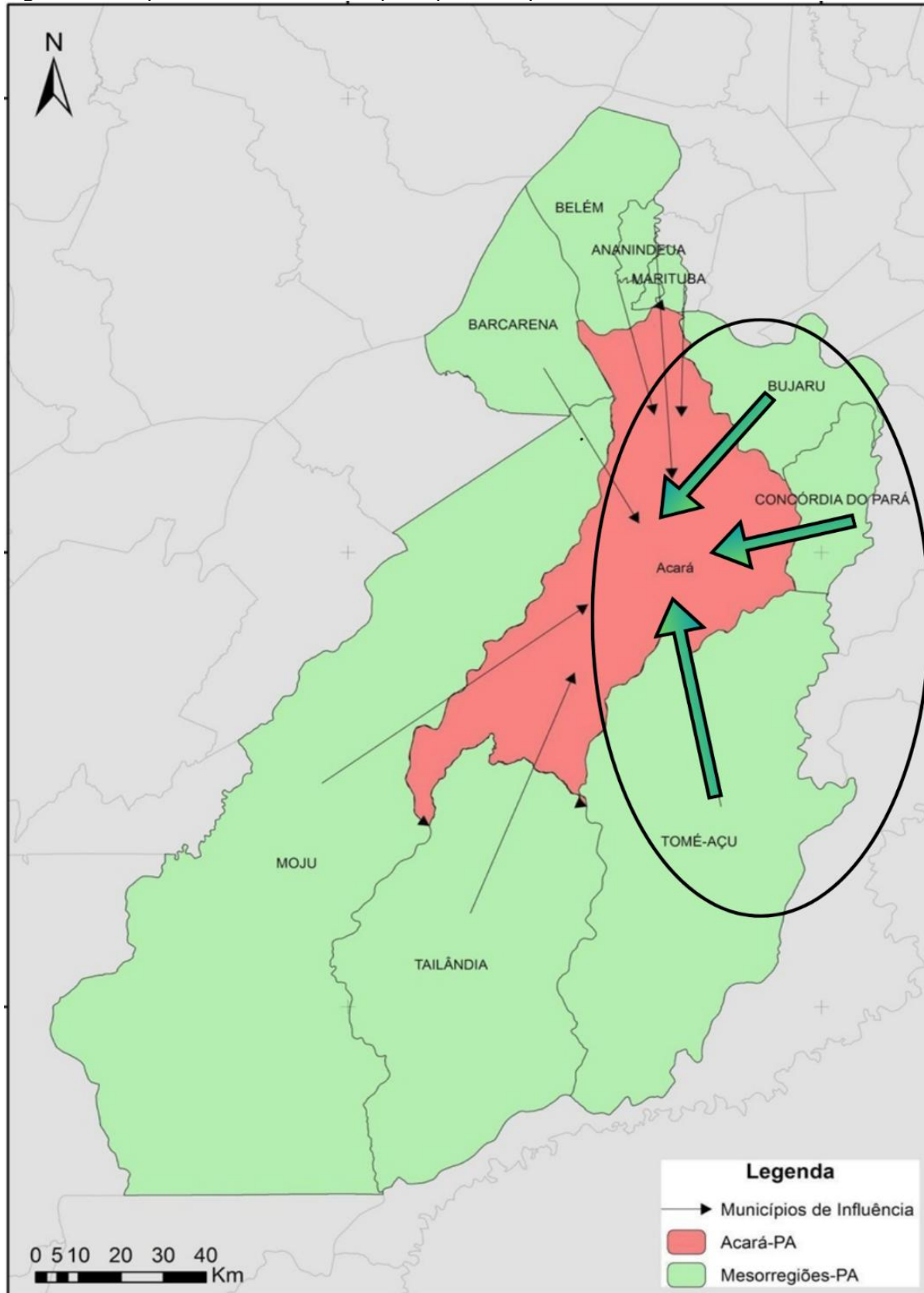
Esses municípios apresentam características comuns altamente relevantes para o consorciamento, tais como perfis populacionais semelhantes, economias baseadas em agricultura, pecuária e agroindústria, além de enfrentarem desafios ambientais compartilhados, incluindo a disposição final inadequada dos resíduos sólidos, baixa estrutura de reciclagem e dificuldades semelhantes de financiamento e operação técnica dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Figura 63- Mapa situacional dos municípios apontados para consorciamento com Acará



Fonte: Autor adaptado do Plano revisão (2011)

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



Do ponto de vista territorial, a proximidade geográfica entre os municípios fortalece ainda mais a viabilidade logística e operacional da formação do consórcio. As distâncias rodoviárias entre as sedes municipais são relativamente curtas e operacionalmente vantajosas (Figura 62):

- Bujaru está a 52 km de Acará;
- Concórdia do Pará está a apenas 28 km de Acará;
- Tomé-Açu está a 50 km de Acará.

Essas distâncias permitem a circulação eficiente dos veículos coletores e de transporte de resíduos, facilitam o compartilhamento de infraestruturas regionais — como aterros sanitários consorciados, centrais de triagem, usinas de compostagem e unidades de transbordo — e reduzem significativamente os custos operacionais e de manutenção de equipamentos, conforme recomendações do Novo Marco do Saneamento (Lei nº 14.026/2020) e da própria Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010). Além disso, Tomé-Açu, por possuir um forte polo agroindustrial e maior capacidade administrativa e institucional, desponta como município apto a exercer papel estratégico no consórcio, podendo até mesmo sediar empreendimentos regionais, como:

- centro de triagem mecanizado,
- unidade de compostagem regional,
- área de transbordo,
- ou até mesmo o aterro sanitário consorciado, caso estudos ambientais confirmem sua viabilidade.

Assim, a combinação entre proximidade física, características socioeconômicas semelhantes e interesses ambientais compartilhados reforça a pertinência técnica e a viabilidade jurídica e financeira da criação do Consórcio Público Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, envolvendo Acará, Bujaru, Concórdia do Pará e Tomé-Açu.



5.6. Geradores sujeitos a plano de gerenciamento de Resíduos

A análise da listagem de empresas registradas na zona urbana do Município de Acará (em anexo) permitiu identificar um conjunto de estabelecimentos que, pela natureza de suas atividades, podem ser classificados como Grandes Geradores de Resíduos Sólidos (GGRS), conforme os critérios estabelecidos na Lei Federal nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS), Decreto nº 10.936/2022 e normas técnicas aplicáveis.

Supermercados, madeireiras, distribuidores atacadistas, postos de combustíveis, oficinas mecânicas, Balneários, clubes, portos e estabelecimentos varejistas de grande porte figuram entre os principais empreendimentos que produzem volumes expressivos de resíduos orgânicos, recicláveis, volumosos ou mesmo resíduos perigosos (Classe I), conforme classificação da ABNT NBR 10004/2024. Esses empreendimentos, independentemente do porte econômico, enquadram-se no Art. 18 da PNRS (Lei Nº 12.305/2010), que obriga a elaboração de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e a comprovação da destinação ambientalmente adequada (A Lista dos empreendimentos cadastrados na SEFIN de Acará se encontra em anexo).

A presença desses grandes geradores reforça a importância de o município estruturar mecanismos de controle, fiscalização e integração com sistemas de logística reversa, bem como promover o cadastramento e monitoramento contínuo desses empreendimentos para assegurar o correto manejo e a destinação final dos resíduos produzidos.



6. PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTRIBUIÇÕES

6.1. Primeira reunião sobre o diagnóstico técnico

Sônia Mota, mencionou que é necessário planejar adequadamente a gestão integrada dos nossos resíduos, como forma de não nos eximir da nossa responsabilidade, mas também como forma de nos prevenir quanto à vinda de resíduos de forma desordenada de outros municípios, ameaçando nosso território. Nesse contexto, ela mencionou que desde 2024 vem sendo discutido a possibilidade de um Consórcio entre os municípios de Tomé Açu, Concórdia e Acará.



A secretária Sônia Mota manifestou ainda outra questão, ela disse: "(...) temos várias escolas em comunidades pequenas da zona rural de Acará, então que soluções podemos dar para a gestão de resíduos em escolas e comunidades pequenas? Como resolver isso? Porque hoje tem sido dada muita atenção para os resíduos comerciais, mas como



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

tratar de forma sustentável essas proporções menores e mais longínquas, como é o caso das comunidades e das escolas?”.

O sr. Paulo Sérgio Araújo da Silva, Secretário da Igualdade racial e direitos humanos; ele, que pertence à comunidade Monte Alegre, Baixo Acará, disse que lá perto da sua comunidade existe o “Curtume ideal”, que é um empreendimento que gera muitos impactos em relação a odores e poluição ao igarapé Jacarequara, assim, ele gostaria “que isso fosse manifestado nesse projeto”.

**SECRETÁRIO DA IGUALDADE RACIAL E DIREITOS HUMANOS
PAULO SÉRGIO ARAÚJO DA SILVA:**

EU, QUE PERTENÇO À COMUNIDADE MONTE ALEGRE, BAIXO ACARÁ, QUERO DESTACAR QUE LÁ PERTO DA NOSSA COMUNIDADE EXISTE O “CURTUME IDEAL”,

QUE É UM EMPREENDIMENTO QUE GERA MUITOS IMPACTOS EM RELAÇÃO A ODORES E POLUIÇÃO AO IGARAPÉ JACAREQUARA.

ASSIM, EU GOSTARIA QUE ISSO FOSSE MANIFESTADO NESSE PLANO.

NOSSO MEIO AMBIENTE TAMBÉM É NOSSA HISTÓRIA, NOSSA SAÚDE E NOSSO DIREITO DE VIVER COM DIGNIDADE!

COMUNIDADE MONTE ALEGRE BAIXO ACARÁ

CURTUME IDEAL

IMPACTOS:

- ODORS INTENSOS
- POLUIÇÃO DO IGARAPÉ JACAREQUARA
- PREJUÍZOS À SAÚDE E AO MEIO AMBIENTE DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS



A ASC Aida Gemaque falou que orienta as famílias que façam um buraco e queimem seus resíduos, ou que adquiram um camburão, de metal, para evitar acidentes com relação à queima dos resíduos.

ACS AIDA GEMAQUE:

EU ORIENTO AS FAMÍLIAS QUE FAÇAM UM BURACO E QUEIMEM SEUS RESÍDUOS,

OU QUE ADQUIRAM UM CAMBURÃO, DE METAL, PARA EVITAR ACIDENTES COM RELAÇÃO À QUEIMA DOS RESÍDUOS.

SÃO PRÁTICAS SIMPLES QUE PROTEGEM A SAÚDE DA FAMÍLIA E EVITAM ACIDENTES!

FAÇA UM BURACO

✓ QUEIME SEUS RESÍDUOS COM SEGURANÇA!

USE UM CAMBURÃO

✓ DE METAL, PARA EVITAR ACIDENTES E PROTEGER SUA FAMÍLIA!

PEQUENAS AÇÕES FAZEM GRANDES DIFERENÇAS PARA UM MEIO AMBIENTE LIMPO E UMA COMUNIDADE MAIS SEGURA!



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A sra. Sandra Maria, presidente da Associação AMAIB, do Baixo Acará, manifestou uma preocupação em relação a três grandes vilarejos existentes na região do Baixo Acará e que geram muitos resíduos – comunidade do Km 20 da Alça Viária, comunidade Nínive (km 32 da Alça Viária) e comunidade Centro Alegre (km 37 da Alça Viária) e que isso é um grande problema para as localidades, em termos de quantidade de resíduos e por riscos à saúde.

SRA. SANDRA MARIA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO AMAIB, DO BAIXO ACARÁ:

EU, COMO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO AMAIB, DO BAIXO ACARÁ, GOSTARIA DE MANIFESTAR UMA GRANDE PREOCUPAÇÃO EM RELAÇÃO A TRÊS GRANDES VILAREJOS EXISTENTES NA NOSSA REGIÃO,

QUE GERAM MUITOS RESÍDUOS – COMUNIDADE DO KM 20 DA ALÇA VIÁRIA, COMUNIDADE NÍNIVE (KM 32 DA ALÇA VIÁRIA) E COMUNIDADE CENTRO ALEGRE (KM 37 DA ALÇA VIÁRIA).

ISSO É UM GRANDE PROBLEMA PARA AS LOCALIDADES, EM TERMOS DE QUANTIDADE DE RESÍDUOS E POR RISCOS À SAÚDE.

MUITOS RESÍDUOS GERAM MUITOS PROBLEMAS! VAMOS CUIDAR DO NOSSO TERRITÓRIO E DA SAÚDE DA NOSSA GENTE!

TRÊS GRANDES VILAREJOS QUE GERAM MUITOS RESÍDUOS:

 KM 20 DA ALÇA VIÁRIA COMUNIDADE KM 20 DA ALÇA VIÁRIA	 NÍNIVE (KM 32 DA ALÇA VIÁRIA) COMUNIDADE NÍNIVE	 CENTRO ALEGRE (KM 37 DA ALÇA VIÁRIA) COMUNIDADE CENTRO ALEGRE
--	---	---

MUITOS RESÍDUOS POLUEM O AMBIENTE!

CAUSAM RISCOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO!

VAMOS UNIR FORÇAS POR SOLUÇÕES EFICIENTES E SUSTENTÁVEIS!



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A ASC Osmarina reiterou que falta também melhoria na sensibilização e educação ambiental dentro do município de Acará, de modo a possibilitar uma nova postura das pessoas em relação à gestão dos resíduos.

ASC OSMARINA:

EU REITERO QUE FALTA TAMBÉM MELHORIA NA SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DENTRO DO MUNICÍPIO DE ACARÁ,

DE MODO A POSSIBILITAR UMA NOVA POSTURA DAS PESSOAS EM RELAÇÃO À GESTÃO DOS RESÍDUOS.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL TRANSFORMA CONHECIMENTO EM ATITUDE E ATITUDE EM CUIDADO COM O NOSSO MEIO AMBIENTE!

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O CAMINHO PARA UMA NOVA POSTURA!

- SENSIBILIZAR PARA CONSCIENTIZAR
- INFORMAR PARA TRANSFORMAR
- ATITUDES HOJE, UM FUTURO MELHOR AMANHÃ
- JUNTOS POR UM ACARÁ MAIS LIMPO E SUSTENTÁVEL!

PEQUENAS MUDANÇAS DE HÁBITOS GERAM GRANDES TRANSFORMAÇÕES PARA UM ACARÁ MAIS LIMPO, SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL!

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ACS Helena do Amparo, de que nas margens do rio Acará, na parte da feira, os resíduos ficam acumulados desordenadamente, além disso, "muitas coisas que são produzidas pelos vendedores da feira de Acará vai parar no rio e muitas pessoas têm construído suas residências lá, e a preocupação é para onde vai o esgoto dessas Moradias? Ela também mencionou ainda sobre a preocupação com o excesso de aguapé que nos últimos meses têm sido vistos no rio Acará, e que embora isso não caiba exatamente dentro do Plano de resíduos, mas que isso entra como uma preocupação pois hoje é a realidade do nosso município.

ACS HELENA DO AMPARO:

NAS MARGENS DO RIO ACARÁ, NA PARTE DA FEIRA, OS RESÍDUOS FICAM ACUMULADOS DESORDENADAMENTE.

ALÉM DISSO, MUITAS COISAS QUE SÃO PRODUZIDAS PELOS VENDEDORES DA FEIRA DE ACARÁ VAI PARAR NO RIO E MUITAS PESSOAS TÊM CONSTRUÍDO SUAS RESIDÊNCIAS LÁ, E A PREOCUPAÇÃO É: PARA ONDE VAI O ESGOTO DESSAS MORADIAS?

TAMBÉM TENHO PREOCUPAÇÃO COM O EXCESSO DE AGUAPÉ QUE NOS ÚLTIMOS MESES TÊM SIDO VISTOS NO RIO ACARÁ.

EMBORA ISSO NÃO CAIBA EXATAMENTE DENTRO DO PLANO DE RESÍDUOS, MAS ISSO ENTRA COMO UMA PREOCUPAÇÃO, POIS HOJE É A REALIDADE DO NOSSO MUNICÍPIO.

RESÍDUOS ACUMULADOS NAS MARGENS DO RIO ACARÁ (ÁREA DA FEIRA)

ESGOTO DAS MORADIAS: QUAL É O DESTINO?

EXCESSO DE AGUAPÉ NO RIO ACARÁ.

NOSSA PREOCUPAÇÃO É COM O PRESENTE E O FUTURO DE ACARÁ!

CUIDAR DO RIO ACARÁ É CUIDAR DA NOSSA SAÚDE, DO NOSSO MEIO AMBIENTE E DO NOSSO FUTURO!

RESÍDUOS DESCARTADOS DE FORMA IRREGULAR POLUEM O RIO E PREJUDICAM TODOS NÓS!

A FALTA DE SANEAMENTO COLOCA EM RISCO A SAÚDE DAS FAMÍLIAS E A QUALIDADE DA ÁGUA DO NOSSO RIO!

O EXCESSO DE AGUAPÉ É UM PROBLEMA REAL QUE PRECISA DE ATENÇÃO E AÇÕES CONTÍNUAS!

TODOS JUNTOS POR UM ACARÁ MAIS LIMPO, SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL!

PEQUENAS ATITUDES HOJE, GRANDES TRANSFORMAÇÕES AMANHÃ!



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A servidora Leila Trindade sugeriu que sejam mencionadas no diagnóstico as iniciativas positivas que já existem nas Comunidades quilombolas, ribeirinhas, tradicionais, no que tange às boas práticas ambientais, a exemplo de comunidades que fazem a coleta de água da chuva, tratamento diferenciado (e positivo) para a gestão de resíduos sólidos etc.

SERVIDORA LEILA TRINDADE:

SUGIRO QUE SEJAM MENCIONADAS NO DIAGNÓSTICO AS INICIATIVAS POSITIVAS QUE JÁ EXISTEM NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS, RIBEIRINHAS, TRADICIONAIS,

NO QUE TANGE ÀS BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS, A EXEMPLO DE COMUNIDADES QUE FAZEM A COLETA DE ÁGUA DA CHUVA, TRATAMENTO DIFERENCIADO (E POSITIVO) PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ETC.

VALORIZAR E DAR VISIBILIDADE A ESSES EXEMPLOS POSITIVOS É FUNDAMENTAL PARA FORTALECER E INCENTIVAR AINDA MAIS OUTRAS COMUNIDADES!

EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS JÁ REALIZADAS NAS COMUNIDADES:

COLETA DE ÁGUA DA CHUVA ÁGUA ARMAZENADA COM CONSCIÊNCIA E UTILIZADA NO DIA A DIA.	TRATAMENTO DIFERENCIADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS SEPARAÇÃO, REUTILIZAÇÃO, RECICLAGEM E DESCARTE CORRETO DOS RESÍDUOS.	COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS TRANSFORMA RESÍDUOS EM ADUBO NATURAL, CUIDANDO DO SOLO E DO AMBIENTE.	EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE CONHECIMENTO COMPARTILHADO E ATITUDES QUE TRANSFORMAM A REALIDADE!
---	--	---	--

MUITAS COMUNIDADES JÁ FAZEM A SUA PARTE! VAMOS RECONHECER, FORTALECER E MULTIPLICAR AS BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS!

RECONHECER O QUE JÁ É FEITO DE BOM É O PRIMEIRO PASSO PARA UM ACARÁ MAIS SUSTENTÁVEL E COM MAIS QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS!



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O vereador Zico retomou o questionamento levantado pelo secretário Paulo Sérgio, afirmando que é importante fazer um levantamento e verificar se o Curtume realmente está prejudicando as comunidades e o igarapé Jacarequara, então é preciso ver o que pode classificar o curtume, para que ele fique fora da zona /polo industrial previsto na legislação municipal de 2025 que dispõe sobre o polo industrial do município, “de que modo esse empreendimento pode ser impedido? O que podemos fazer a nível legislativo para ajudar a impedir isso?”

VEREADOR ZICO:

RETOMANDO O QUESTIONAMENTO LEVANTADO PELO SECRETÁRIO PAULO SÉRGIO, É IMPORTANTE FAZER UM LEVANTAMENTO E VERIFICAR SE O CURTUME REALMENTE ESTÁ PREJUDICANDO AS COMUNIDADES E O IGARAPÉ JACAREQUARA.

ENTÃO É PRECISO VER O QUE PODE CLASSIFICAR O CURTUME, PARA QUE ELE FIQUE FORA DA ZONA /POLO INDUSTRIAL PREVISTO NA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL DE 2025 QUE DISPÕE SOBRE O POLO INDUSTRIAL DO MUNICÍPIO.

DE QUE MODO ESSE EMPREENDIMENTO PODE SER IMPEDIDO? O QUE PODEMOS FAZER A NÍVEL LEGISLATIVO PARA AJUDAR A IMPEDIR ISSO?

NOSSA RESPONSABILIDADE É PROTEGER AS COMUNIDADES, O MEIO AMBIENTE E GARANTIR QUE A LEGISLAÇÃO SEJA CUMPRIDA EM FAVOR DA POPULAÇÃO!

CURTUME E IMPACTOS: PRECISAMOS INVESTIGAR E AGIR!

CURTUME	POSSÍVEIS IMPACTOS	O QUE PRECISAMOS FAZER?	CLASSIFICAÇÃO E LEGISLAÇÃO MUNICIPAL 2025	AÇÕES LEGISLATIVAS
<p>EMPREENDIMENTO QUE PODE GERAR IMPACTOS AMBIENTAIS E À SAÚDE DA POPULAÇÃO.</p>	<p>POLUIÇÃO DO AR (ODOR), POLUIÇÃO DO IGARAPÉ JACAREQUARA E RISCOS À SAÚDE DAS COMUNIDADES.</p>	<p>FAZER LEVANTAMENTO TÉCNICO E VERIFICAR SE O CURTUME REALMENTE ESTÁ PREJUDICANDO AS COMUNIDADES E O IGARAPÉ.</p>	<p>VERIFICAR O QUE PODE CLASSIFICAR O CURTUME PARA QUE FIQUE FORA DA ZONA/POLO INDUSTRIAL PREVISTO NA LEI.</p>	<p>DE QUE MODO ESSE EMPREENDIMENTO PODE SER IMPEDIDO? O QUE PODEMOS FAZER A NÍVEL LEGISLATIVO PARA AJUDAR A IMPEDIR ISSO?</p>

FAZER CUMPRIR A LEI É DEFENDER A VIDA, O MEIO AMBIENTE E O FUTURO DO NOSSO MUNICÍPIO!

NÃO PODEMOS PERMITIR QUE EMPREENDIMENTOS QUE CAUSAM DANOS À SAÚDE E AO MEIO AMBIENTE AMEAÇEM NOSSO TERRITÓRIO E NOSSA GENTE!



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise integrada dos aspectos institucionais, operacionais, ambientais, econômicos e territoriais do sistema de manejo de resíduos sólidos do Município de Acará evidencia fragilidades estruturais que comprometem a eficiência e a sustentabilidade do serviço público. O diagnóstico demonstra que a gestão municipal ainda não dispõe de instrumentos robustos de planejamento, de estrutura técnica qualificada ou de sistemas de informação capazes de subsidiar decisões estratégicas, conforme previsto na Lei Federal nº 12.305/2010 (PNRS), no Decreto nº 10.936/2022 e na Lei nº 14.026/2020 (Novo Marco do Saneamento).

Constatou-se baixa efetividade administrativa no controle operacional da coleta, no registro de volumes e rotas, na classificação dos fluxos de resíduos, na gestão financeira dos serviços e na elaboração de indicadores de desempenho. Essa ausência de dados historicamente consolidados dificultou a construção de estimativas mais precisas de geração per capita, composição gravimétrica, custos operacionais e níveis de recuperação de materiais recicláveis. Em consequência, o município mantém custos elevados com coleta e transporte, além de continuar dependente de disposição final inadequada em lixão a céu aberto — prática que impõe riscos ambientais, sanitários, sociais e legais.

A carência de corpo técnico especializado, a inexistência de instrumentos de fiscalização consistentes e a ausência de políticas municipais complementares (como regulamentação local de grandes geradores, implementação da logística reversa e estruturação de programas permanentes de educação ambiental) reforçam a necessidade de reorganização administrativa do setor. Ressalta-se, ainda, que a inexistência de infraestrutura de triagem, compostagem e destinação adequada limita o aproveitamento econômico dos resíduos recicláveis e restringe o desenvolvimento de cooperativas e associações de catadores, contrariando as diretrizes de inclusão socioeconômica presentes na PNRS.

A construção deste diagnóstico técnico representa, portanto, um marco essencial para o Município de Acará. Ele fornece o retrato mais completo já produzido sobre a situação



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

da gestão de resíduos, permitindo compreender os desafios estruturais, identificar oportunidades de melhoria e estabelecer prioridades para os próximos anos. A partir dessa base sólida, torna-se possível dialogar com a sociedade, órgãos ambientais, poderes públicos, prestadores de serviços, setor empresarial e associações de catadores para pactuar soluções que estejam plenamente alinhadas às exigências legais e às especificidades territoriais do município.

O diagnóstico consolida as condições necessárias para a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), instrumento obrigatório previsto na Lei nº 12.305/2010, sem o qual o município não pode acessar recursos federais ou firmar convênios destinados a investimentos em saneamento e infraestrutura ambiental. Com ele, Acará avança para um modelo de gestão mais eficiente, transparente e tecnicamente fundamentado, capaz de garantir a transição do lixão para uma disposição final ambientalmente adequada, ampliar a reciclagem, promover a valorização dos resíduos e assegurar melhores condições de saúde pública, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento social.



REFERENCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 14.001/2024: sistemas da gestão ambiental, requisitos com orientações para uso. ABNT, 2024.

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12.980: Coleta, varrição e acondicionamento de resíduos sólidos urbanos - Terminologia. Rio de Janeiro: ABNT, 1993. p. 5.

BRASIL. Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Regulamenta a Lei n.º 12.305, de 2 de agosto de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 2010b.

BRASIL. Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento. Diário Oficial da União, Brasília, 08 jan. 2007.

BRASIL. Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, nº147, p. 3, 03 de ago. 2010a.
CETESB. Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos. São Paulo, 2012.

BRASIL. Lei nº 14.028, de 15 de julho de 2020. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) competência para editar normas de referência sobre o serviço de saneamento, a Lei nº 10.768, de 19 de novembro de 2003, para alterar o nome e as atribuições do cargo de Especialista em Recursos Hídricos, a Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005, para vedar a prestação por contrato de programa dos serviços públicos de que trata o art. 175 da Constituição Federal, a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, para aprimorar as condições estruturais do saneamento básico no País, a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, para tratar dos prazos para a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, a Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015 (Estatuto da Metrópole), para estender seu âmbito de aplicação às microrregiões, e a Lei nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017, para autorizar a União a participar de fundo com a finalidade exclusiva de financiar serviços técnicos especializados. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 2020.

BRASIL. Lei nº 11.107, de 06 de abril de 2005. Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 07 abril 2007.

PARÁ. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Estatísticas Municipais Paraenses. Acará: FAPESPA, 2024. 58p.

BRASIL. Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022. Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Termo de referência para elaboração de plano municipal de Saneamento Básico / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília: Funasa, 2018. 187 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de orientações técnicas para elaboração de propostas para o programa de resíduos sólidos - Funasa / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília: Funasa, 2014. 44 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Saneamento - Funasa / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília: Funasa, 2025. 545 p.

CETESB. Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Urbanos. São Paulo, 2012.

FAPESPA. Fundação de Amparo a Estudos e Pesquisa. Estatística Municipal- Acará. FAPESPA, 2024. Disponível em: <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Acara.pdf>.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE (FUNASA). **Política e Plano Municipal de Saneamento Básico**. 1ª Ed. Brasília: ASSEMAE, 2025. 545p.

Secretaria Municipal de Saúde de Acará, Divisão de Vigilância em Saúde. Informações sobre doenças ocasionadas pela falta de Saneamento (Agravos, Casos e Visitas domiciliares): Prefeitura Municipal de Acará, 2025.

Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Informações sobre Estrutura Administrativa da SEMMA e Projeto de Reabilitação de área ou Espaço Degradado por lixo: Prefeitura Municipal de Acará, 2025.

Secretaria Municipal de Educação. Informações sobre Estatística e diagnóstico da Educação Municipal: Prefeitura Municipal de Acará, 2025.

Secretaria Municipal de Obras. Informações sobre a coleta, quantidade de resíduos sólidos coletados e limpeza pública: Prefeitura Municipal de Acará, 2025.

Secretaria Municipal de Transporte. Informações sobre a coleta de Resíduos de caroço de açaí: Prefeitura Municipal de Acará, 2025.

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. Relatório Analítico da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social: Prefeitura Municipal de Acará, 2025.

Secretaria Municipal de Finanças. Relação das empresas cadastradas na Zona Urbana: Prefeitura Municipal de Acará, 2025.

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ANEXOS – DOCUMENTOS QUE COMPÕES O PMGIRS

1ª reunião sobre revisão do diagnóstico com os técnicos da gestão municipal para levantamentos de dados



Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

REUNIÃO PARA PLANETAMENTO DA CONSTRUÇÃO
DO PLANO DE ^{GESTÃO INTEGRADA DE} RESÍDUOS SÓLIDOS DE ACARÁ/PA
OCORRIDA EM 02 DE OUTUBRO DE 2025

LISTA DE PRESENÇA

- 1- Edeníze Conceição Silva - (91)98180-1474 - SEMMA ACARÁ
- 2- Yamara D.R. Macedo 195199386-3645 -
- 3- José Muiyã Lobato
- 4- Paulo Roberto Paiva (Beto) 91-9999-22101
- 5- Sérgio Carlos dos Santos Gomes / Vigilância em Saúde. (91)98219-1695
- 6- Alice Conceição Oliveira do Amaral. / Vigilância Sanitária
- 7- Karolli Raylane Figueiredo dos Santos / Vig. Sanitária
- 8- Alfredo F. de S. / VISAMB/ACARÁ (91)999018304
- 9- Amilton Batista Paes. ENBEMIAS. 985289893
- 10- Valdemiro Filca Neto 999783258
- 11- Jonatas da Silva Costa
- 12- Jônia Oides Reis Costa
- 13- Guilherme Costa de Souza 98880-1106
- 14- Adeniza Mendes.
- 15- Edna Miceta 91986248707. OBRAS

Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



Pontos de descarte irregular de resíduos sólidos identificados no município



Rua José Maria de Oliveira Mota Local onde é descartado resíduo





PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Imagens da Travessa Benjamin Constant local onde é depositado resíduo



Imagens da Rua Deodoro da Fonseca onde eram descartados resíduos



Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000

Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

1ª reunião sobre revisão do diagnóstico técnico com os comitês de execução e de coordenação



Endereço: Travessa S José, 120 Centro – Acará – PA, CEP: 68690-000
Contatos: (91) 3732-9900/ (91) 9 8868-7902 **Email:** gabinete@acara.pa.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

ATA DE REUNIÃO, CONTRIBUIÇÕES E LISTAS DAS EMPRESA DE ACARÁ



Altemir Damasceno
Advocacia, Assessoria e Consultoria Jurídica

**ANÁLISE JURÍDICA - MINUTA DO PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO
INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS - ACARÁ/PA**
PARECER JURÍDICO

✦ Requerente: **ACASSU ECOFAZENDA**

Sra. Patrícia Maslova dos Santos Moreira Godoy

- Objeto: Minuta do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - Acará/PA - Diagnóstico Técnico
- Quadro Situacional: Inadimplência Legal, Erro Material no Diagnóstico e Riscos Ambientais Críticos
- Referência Legal: Lei nº 12.305/2010 (PNRS);
Lei nº 14.026/2020;
NR nº 1/2021-ANA

1. EMENTA

DIREITO AMBIENTAL E ADMINISTRATIVO. MUNICÍPIO COM POPULAÇÃO ESTIMADA (FAPESPA/IBGE 2024): 62.701 HABITANTES. **DESCUMPRIMENTO DO PRAZO DO ART. 54, III, DA LEI Nº 12.305/2010 (EXPIRADO EM 02/08/2023)**. ERRO MATERIAL NO DIAGNÓSTICO TÉCNICO (PÁG. 166). **PROXIMIDADE CRÍTICA COM O RIO ACARÁ (1,15 KM)**. RISCO DE CONTAMINAÇÃO HÍDRICA E CRIME AMBIENTAL. OBRIGATORIEDADE DE TAXA/TARIFA (NR 01/2021 ANA). ESTADO DE MORA FEDERATIVA.

2. RELATÓRIO

Trata-se de análise jurídica do **Volume I - Diagnóstico Técnico (Revisão 2025)** do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Acará/PA. O documento visa subsidiar a transição do município para um sistema de disposição final ambientalmente adequada.

No decorrer da análise foram identificados pontos de desconformidade legal, erros materiais de medição e desafios estruturais que exigem intervenção imediata da gestão municipal.



Contatou-se que o Município de Acará/PA possui população estimada de 62.701 habitantes (FAPESPA/IBGE 2024), informação contida na página nº 131 da especificada minuta.

Ainda, verificou-se uma contradição entre o texto contido no parágrafo imediatamente após o mapa (figura 59), página 166, assim, exigindo retificação imediata para fins de segurança jurídica.

3. FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA

3.1. Da Inadimplência Legal e Extinção de Prazos

O Município de Acará ultrapassou o limite legal para a manutenção de lixões. Por possuir população entre 50.000 e 100.000 habitantes, o prazo fatal para a disposição final ambientalmente adequada encerrou-se em **02 de agosto de 2023** (Art. 54, III, da Lei nº 12.305/2010).

- **Consequência:** O Município encontra-se em estado de **ilegalidade continuada**, o que impede o recebimento de transferências voluntárias da União e sujeita os gestores a sanções por omissão.

3.2. Da Retificação do Erro Material e do Risco Hidrológico (Rio Acará)

Identificou-se erro material na página 166 do Diagnóstico. O texto inverte as distâncias apresentadas no mapa situacional (figura 59). A realidade cartográfica aponta:

- ✘ **Distância da Margem do Rio Acará: 1,15 km** (e não 1,70 km como consta no texto).
- ✘ **Distância da Borda do Perímetro Urbano: 1,70 km** (e não 1,15 km como consta no texto).
- **Análise de Risco:** A redução da distância para o Rio Acará para apenas **1,15 km** agrava severamente o risco de contaminação hídrica por chorume. Tal proximidade facilita a tipificação de **Crime Ambiental** (Art. 54, § 2º, V da Lei nº 9.605/98), uma vez que a poluição de cursos d'água em níveis que resultem em danos à saúde ou ao ecossistema é punível com reclusão e multas vultosas.



3.3. Da Sustentabilidade Financeira (ANA)

A **Norma de Referência nº 1/2021 da ANA** e o Novo Marco do Saneamento (Lei nº 14.026/2020) impõem a obrigatoriedade de instituição de taxa ou tarifa para o manejo de resíduos sólidos.

- **Consequência:** A ausência de mecanismo de cobrança em Acará configura **renúncia de receita** e impede a sustentabilidade do plano, sendo condição obrigatória para que o Município tente regularizar sua situação perante o Governo Federal.

4. ANÁLISE DOS EIXOS TRANSVERSAIS E ESTRUTURAIS

4.1. Logística Fluvial e Universalização

O diagnóstico revela que comunidades ribeirinhas e quilombolas estão excluídas da coleta regular por falta de logística fluvial. Juridicamente, o plano deve prever soluções para estas áreas para atender ao princípio da universalização do saneamento básico.

4.2. Educação Ambiental e Turismo

A precariedade na gestão de resíduos compromete o potencial turístico de Acará (rios e igarapés). A Educação Ambiental deve ser tratada como ferramenta de redução de custos operacionais e indutora de desenvolvimento humano.

4.3. Regionalização

A formação de consórcios intermunicipais é a única via juridicamente viável para garantir escala econômica e eficiência na destinação final, conforme validado pelo STF nas ADIs 6492 e 6882

5. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A situação jurídica de Acará é **crítica**. O Município opera um lixão fora do prazo legal e em localização de alto risco hidrológico.

Diante da gravidade dos fatos expostos, este parecer recomenda, **com urgência:**



Altemir Damasceno

Advocacia, Assessoria e Consultoria Jurídica

1. **Retificação do Diagnóstico:** Emitir Nota Técnica corrigindo o erro material da página 166, assumindo a distância de **1,15 km do Rio Acará** para fins de monitoramento ambiental.
2. **Instituição de Cobrança:** Enviar à Câmara Municipal Projeto de Lei instituindo a taxa/tarifa de lixo, conforme diretrizes da ANA, para evitar sanções por renúncia de receita.
3. **Encerramento e PRAD:** Iniciar imediatamente o processo de encerramento do lixão e a elaboração do **Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)**, com foco especial na contenção de plumas de contaminação em direção ao Rio Acará.
4. **Solução Regionalizada:** Formalizar a adesão a consórcio público para transbordo de resíduos com os municípios limítrofes sugeridos na página 173, para aterro sanitário licenciado, única forma de cessar a ilegalidade atual.

Por fim, a administração pública municipal deve fortalecer as parcerias existentes, continuar e ampliar o processo de capacitação das entidades parceiras, além de implementar a coleta seletiva do lixo e espaços de reciclagem.

Este é o parecer.

Atenciosamente

Belém-PA, 06 de maio de 2026.


Altemir Fonseca Damasceno
ADVOGADO
OAB/PA 25.830



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SEMMA ACARÁ
SETOR DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
CNPJ Nº 09.607.520/0001-31

MEMÓRIA (RESUMIDA)

**REUNIÃO TÉCNICA: APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO PLANO
MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS)
– ACARÁ/PA**

LOCAL DO EVENTO	DATA	HORA	RESPONSÁVEL PELO DIAGNÓSTICO
Câmara Municipal de Acará	23/04/2026	09H00	Engenheiro Davi Cavalcante
✦ OBJETIVO			
O objetivo do evento foi apresentar o Volume I – Diagnóstico Técnico do PMGIRS ao Comitê de coordenação, para análise, contribuições e aprovação do diagnóstico.			
✦ PRINCIPAIS QUESTIONAMENTOS E CONTRIBUIÇÕES			
Elyrose Abreu (servidora)	A mediadora, Elyrose Abreu , perguntou acerca da gestão de resíduos de caroço de açaí, produto que é gerado em considerável escala na zona urbana do município.		
Zico (Vereador)	“De que maneira a elaboração do Plano de municipal de resíduos de Acará poderá ser útil na defesa do nosso território, quanto à possibilidade de implantação do aterro sanitário? tendo em vista que os vereadores têm sido constantemente questionados pela população quanto a essa situação”.		
Osmarina Rodrigues (ACS)	“Por que nós da saúde não fomos convidados a participar de um momento como esse? E nesse caso, seria essencial que nós estivéssemos nessa discussão!”.		
Helena Amparo (ACS)	Questionou em relação à participação popular no âmbito da discussão desse evento, disse ainda que muitos empreendimentos que vem para o município trouxeram muitos impactos negativos, a exemplo das empresas de palma (dendê).		
Leila Trindade (servidora)	Citou sobre a necessidade de dar um melhor esclarecimento (no diagnóstico do plano) quanto às localidades rurais e sobre a legislação ambiental pertinente ao Plano de Resíduos.		
Paulo Sérgio A. da Silva (Secretário da Igualdade racial e direitos humanos)	Ele, que pertence à comunidade Monte Alegre, Baixo Acará, disse que lá perto da sua comunidade existe o “Curtume ideal”, que é um empreendimento que gera muitos impactos em relação a odores e poluição ao igarapé Jacarequara, assim, ele gostaria “que isso fosse manifestado nesse projeto”, mencionou ainda,		



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SEMMA ACARÁ
SETOR DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
CNPJ Nº 09.607.520/0001-31

	em relação ao aterro sanitário da Ciclus, que “nós estamos nos digladiando entre nós (...) é importante nós nos unirmos contra esse empreendimento”.
Vanderlei Maia (morador ribeirinho e servidor na Vigilância sanitária)	Perguntou sobre como será a gestão de resíduos na região ribeirinha, visto que até hoje não há uma coleta específica para essas áreas, então “existe alguma proposição para essa população?”
Sandra Maria (presidente da Associação AMAIB)	Manifestou preocupação em relação a três grandes vilarejos existentes na região do Baixo Acará e que geram muitos resíduos – comunidade do Km 20 da Alça Viária, comunidade Nínive (km 32 da Alça Viária) e comunidade Centro Alegre (km 37 da Alça Viária) e que isso é um grande problema para as localidades, em termos de quantidade de resíduos e por riscos à saúde.
Osmarina Rodrigues (ACS)	A ASC Osmarina reiterou que falta também melhoria na sensibilização e educação ambiental dentro do município de Acará, de modo a possibilitar uma nova postura das pessoas em relação à gestão dos resíduos.
Helena Amparo (ACS)	Afirmou que nas margens do rio Acará, na parte da feira, os resíduos ficam acumulados desordenadamente, além disso, “muitas coisas que são produzidas pelos vendedores da feira de Acará vai parar no rio e muitas pessoas têm construído suas residências lá, e a preocupação é para onde vai o esgoto dessas Moradias?”
	Manifestou preocupação com o excesso de aguapé que nos últimos meses têm sido vistos no rio Acará, e que embora isso não caiba exatamente dentro do Plano de resíduos, mas que isso entra como uma preocupação, pois hoje é a realidade do nosso município.
Elyrose Abreu (servidora)	Pontuou que o nosso município não dispõe de política de saneamento básico, e que isso implica em uma série questões que ficam difíceis de resolver.
	A servidora também pontuou a desatualização da legislação ambiental municipal como um problema que implica diretamente nessa questão dos resíduos.
Leila Trindade (servidora)	Sugeriu que sejam mencionadas no diagnóstico as iniciativas positivas que já existem nas Comunidades quilombolas, ribeirinhas, tradicionais, no que tange às boas práticas ambientais, a exemplo de comunidades que fazem a coleta de água da chuva, tratamento diferenciado (e positivo) para a gestão de resíduos sólidos etc.



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SEMMA ACARÁ
SETOR DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
CNPJ Nº 09.607.520/0001-31

Elyrose Abreu (servidora)	Questionou sobre o fato de muitos empreendedores não considerarem que é deles a responsabilidade de gestão dos resíduos, atribuindo a responsabilidade à prefeitura, coisa que sabemos que não é.
Sônia Mota (Secretária de Meio Ambiente)	“(…) temos várias escolas em comunidades pequenas da zona rural de Acará, então que soluções podemos dar para a gestão de resíduos em escolas e comunidades pequenas? Como resolver isso? Porque hoje tem sido dada muita atenção para os resíduos comerciais, mas como tratar de forma sustentável essas proporções menores e mais longínquas, como é o caso das comunidades e das escolas?”.
Zico (Vereador)	(…) é importante fazer um levantamento e verificar se o Curtume realmente está prejudicando as comunidades e o igarapé Jacarequara, então é preciso ver o que pode classificar o curtume, para que ele fique fora da zona /polo industrial previsto na legislação municipal de 2025, que dispõe sobre o polo industrial do município, “de que modo esse empreendimento pode ser impedido? O que podemos fazer a nível legislativo para ajudar a impedir isso?”, disse o vereador.
Elyrose Abreu (servidora)	Acrescentou sobre a necessidade de fazer a atualização do Código de postura do município, frisou também sobre a necessidade do zoneamento econômico, ambiental, turístico, que deem uma delimitação legal do que pode ou não pode dentro do município.
‡ ENCAMINHAMENTOS	
➤ Ficou estabelecido um prazo de quatro dias (até o dia 27/04/2026) para o envio de contribuições para o diagnóstico.	
➤ Ficou estabelecido também que nos próximos dias haverá a publicação nas redes sociais do calendário das duas próximas reuniões referentes ao Plano de resíduos de Acará.	

Acará/PA, 23 de abril de 2026.



Estado do Pará
Município de Acará
Prefeitura Municipal de Acará
Gabinete do Prefeito



DECRETO Nº 28/2026-GP/PMA, de 29 de abril de 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
PUBLICADO NO QUADRO DE AVISO DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
EM: 29/04/2026

Dispõe sobre a convocação da Sociedade Civil Organizada para Audiência Pública destinada à análise, considerações e aprovação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) do Município de Acará, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ACARÁ/PA, no uso de suas atribuições conferidas pela Constituição Federal do Brasil, e o artigo 68, inciso V, da Lei Orgânica Municipal de Acará

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e estabelece a obrigatoriedade da elaboração e revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), a cada 4 anos, com a participação conjunta do governo e da sociedade;

CONSIDERANDO a conclusão dos levantamentos para o diagnóstico municipal apresentados em 23 de abril de 2026, com o apoio do Comitê Executivo Municipal e sociedade;

CONSIDERANDO a necessidade de garantir a transparência e o processo democrático na construção e melhoria das políticas públicas do município.

DECRETA:

Art. 1º Fica convocada a sociedade civil organizada, entidades representativas e demais cidadãos do Município de Acará para participarem da Audiência Pública para análise, considerações e aprovação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS).

Art. 2º A **Audiência Pública** realizar-se-á na Câmara Municipal de Acará, no dia 14 de maio de 2026, com início às 08h30 e encerramento previsto para as 16h00.

Art. 3º Precedendo a audiência, como parte do rito, realizar-se-á a etapa de **Prognóstico** (soluções municipais) e a **Política Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**, no dia 07 de maio de 2026, das 08h30 às 16h00, também na Câmara Municipal, para subsídio dos debates e definições prioritárias municipais com sociedade civil organizada (Comitês Organizativo e Executivo).

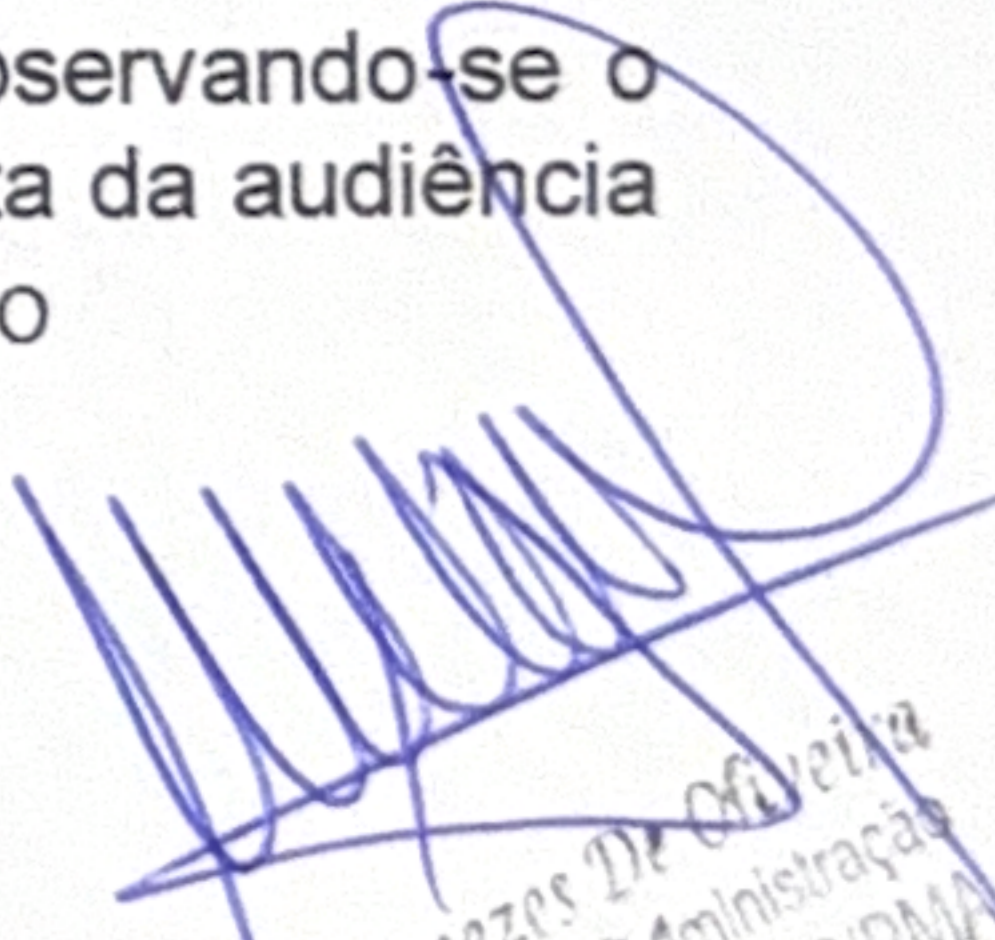
Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, observando-se o prazo mínimo de 15 (quinze) dias de antecedência em relação à data da audiência pública.

PEDRO PAULO GOUVEA
MORAES:45213216234

Assinado de forma digital por PEDRO
PAULO GOUVEA
MORAES:45213216234
Dados: 2026.04.29 09:45:34 -03'00'

PEDRO PAULO GOUVEA MORAES

Prefeito Municipal de Acará/PA


Pedro Paulo Gouvea Moraes
Sec. Municipal de Administração
Decreto nº 28/2026-GP/PMA



Estado do Pará
Município de Acará
Prefeitura Municipal de Acará
Gabinete do Prefeito
Ofício Circular n.º 03/2026 – GP/PMA.



Acará/PA, 29 de abril de 2026.

Aos Membros do
COMITÊ DE COORDENAÇÃO E COMITÊ EXECUTIVO
de elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos -
PMGIRS

Assunto: Convocatória.

Prezados Senhores,

Com os cumprimentos devidos, no âmbito da elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS, venho por meio deste **CONVOCAR** Vossas Senhorias para participar da Reunião e Audiência Pública, respectivamente, a realizar-se:

Dia 07 de maio de 2026 (quinta-feira)

- Local: Câmara Municipal de Acará
- Horário: 08h30 às 16h00
- Pauta: Etapa de Prognóstico (definição de soluções municipais) e discussão da Política Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Dia 14 de maio de 2026 (quinta-feira)

- Local: Câmara Municipal de Acará
- Horário: 08h30 às 16h00
- Pauta: Audiência Pública para análise, considerações e aprovação do PMGIRS

Ressaltamos que a presença dos membros indicados contribuirá diretamente para a validação técnica e institucional do plano.

Certos de contarmos com sua colaboração, renovamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

PEDRO PAULO GOUVEA MORAES
Prefeito Municipal de Acará/PA



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SEMMA ACARÁ
SETOR DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
CNPJ Nº 09.607.520/0001-31

**ATA DE REUNIÃO TÉCNICA: APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO PLANO
MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PMGIRS) –
ACARÁ/PA**

Aos vinte e três dias do mês de abril de 2026, às 09h00, foi realizado na Câmara Municipal de Acará, um evento para a apresentação de uma parte constitutiva do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) do município de Acará/PA. O evento fez parte de um conjunto de atividades desenvolvidas desde 2025, por profissional contratado especificamente para elaboração do referido Plano – neste caso, o Engenheiro Sanitarista e Ambiental, **professor Davi Cavalcante**. O Plano de Resíduos de Acará/PA foi fragmentado em partes distintas, sendo: **1-Diagnóstico, 2 - Prognóstico e 3 - Lei municipal de Resíduos de Acará**. Para este momento de agora, o objetivo foi apresentar o **Volume I – Diagnóstico Técnico** do PMGIRS ao Comitê de coordenação para análise, contribuições e aprovação. O evento foi iniciado com falas prévias da mediadora do evento, a servidora **Elyrose Abreu**, que deu boas-vindas aos que estavam presentes no evento e em seguida apresentou previamente o intuito do encontro e a metodologia que seria utilizada para o desenvolvimento das atividades no âmbito do evento. Em seguida, o professor **Davi Cavalcante** se apresentou e proferiu um breve histórico de como se iniciaram os estudos acerca do Plano de Resíduos de Acará. Na ocasião, ele disse que esse trabalho já havia sido iniciado por outra equipe, tendo sido paralisado, e que apenas em 2025 foi retomado, a partir de releitura e aproveitamento parcial do que já havia sido construído. O **professor Davi** mencionou que todo esse trabalho teve como base primordial a POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS – Lei 12.305 de 2010, que em seção específica, dispõe sobre a elaboração dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. A partir do breve histórico, ele iniciou a apresentação do documento, em si. Nesse ponto foram mostradas todas as características históricas e culturais do município de Acará, os pontos turísticos (os pontos fortes, as fragilidades), os aspectos no âmbito educacional, de saúde, de serviço social e outros. Na ocasião, a Secretária de Meio Ambiente de Acará, **Sônia Mota**, mencionou que é necessário planejar adequadamente a gestão integrada dos nossos resíduos, como forma de não nos eximir da nossa responsabilidade, mas também como forma de nos prevenir quanto à vinda de resíduos de forma desordenada de outros municípios, ameaçando nosso território. Nesse contexto, ela mencionou que desde 2024 vem sendo discutido a possibilidade de um Consórcio entre os municípios de Tomé Açu, Concórdia e Acará. Em relação à elaboração do diagnóstico, o **professor Davi**



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SEMMA ACARÁ
SETOR DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
CNPJ Nº 09.607.520/0001-31

ênfatiou a importância de estarem contidas todas as comunidades e localidades rurais presentes no território de Acará, pois como se trata de um “diagnóstico” faz-se necessário contemplar no plano a maior proximidade possível do que é a realidade do município, muito mais porque estamos falando também de quantidade de resíduos que são gerados nessas localidades. Ele continuou o diálogo, mencionando sobre os outros elementos do diagnóstico, como geologia, hidrografia, declividade etc. Em termos do diagnóstico de resíduos sólidos, foi mostrada toda a caracterização de como funciona, hoje, a gestão de resíduos no município de Acará/PA, um perfil de como está acontecendo até hoje e, diante disso, de como podem ser planejadas as ações daqui em diante. Nesta ocasião, a mediadora, **Elyrose Abreu**, perguntou acerca da gestão de resíduos de caroço de açaí, produto que é gerado em considerável escala na zona urbana do município. O **professor Davi** respondeu que na Lei de resíduos do Município (que está em elaboração), ele sugeriu que seja obrigatório o licenciamento ambiental simplificado para os locais de venda de açaí, de modo que esses empreendimentos possam fazer um Plano de Gerenciamento desses resíduos, ainda que simplificado. O **vereador Zico**, interrompeu rapidamente a fala do professor Davi, questionando “de que maneira a elaboração do Plano de municipal de resíduos de Acará poderá ser útil na defesa do nosso território, quanto à possibilidade de implantação do aterro sanitário? tendo em vista que os vereadores têm sido constantemente questionados pela população quanto a essa situação”. Em resposta a esta questão, o **professor Davi** disse que esse primeiro momento consiste apenas em apresentar o diagnóstico, entretanto, em momento posterior a este (ainda esses dias) haverá um novo encontro para discutir o próximo passo, que será a discussão da Lei municipal de resíduos sólidos de Acará, e que lá, sim, será possível fazer “amarrações” que deem mais seguridade quanto à proteção do território em relação à implantação do aterro sanitário ou qualquer outro empreendimento que possam ameaçar o nosso território. Em relação a essa questão, a **servidora Elyrose** mencionou que para essa questão é necessário um adequado zoneamento econômico e ecológico, “porque se isso estivesse amarrado em termos de legislação municipal, nada disso estaria acontecendo agora. Nós não estaríamos tão fragilizados e à mercê do que está acontecendo, e o que está acontecendo é algo, assim, nunca visto, em meus quase trinta anos de serviço público, eu nunca vi nada semelhante” (falas em relação ao processo de licenciamento ambiental da empresa Ciclus Amazônia S.A, dentro do território de Acará). O **professor Davi** mencionou novamente que todas essas questões serão mencionadas no âmbito da legislação municipal de resíduos sólidos de Acará, que está em fase de elaboração. Na composição gravimétrica dos resíduos sólidos de Acará, o estudo prévio do



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SEMMA ACARÁ
SETOR DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
CNPJ Nº 09.607.520/0001-31

professor Davi mostrou que de todo os resíduos gerados em Acará, 45% são de material orgânico, 17% de plástico, 19% papel e papelão, 6% de rejeitos e outros, 3% de vidro, 5% de metal e 5% de madeira. Em relação à produção per capita (por indivíduo), no município, cada pessoa gera uma média de 0,82 kg /hab.dia, o que é considerado comum dentro da média de geração de resíduos na região Norte do País. Passando mais adiante, o **professor Davi** falou sobre algumas características que levariam a uma possibilidade de consórcio com os municípios de Bujaru, Tomé Açu, Concórdia, Barcarena, Tailândia e Moju, para a destinação final adequada de resíduos municipais. Ele disse que isso seria adequado do ponto de vista logístico, mas que para essa decisão, outros critérios deverão ser levados em consideração para que se chegue a uma escolha que melhor atenda aos critérios operacionais. Às 10h40 o professor finalizou a apresentação do diagnóstico e explicou sobre a metodologia de continuidade dos trabalhos no dia de hoje. Após isso, uma Agente Comunitária de Saúde da região do Nínive, no Baixo Acará, sra. **Osmarina Rodrigues**, questionou: “Por que nós da saúde não fomos convidados a participar de um momento como esse? E nesse caso, seria essencial que nós estivéssemos nessa discussão!”. A essa questão, o professor respondeu que a dinâmica escolhida para o desenvolvimento do plano consistiu inicialmente em dividir em dois comitês (Comitê Executivo e Comitê Coordenativo), que ficaram responsáveis por fazer essa avaliação inicial do diagnóstico que já foi elaborado, para que sejam analisadas as questões primordiais; mas que no próximo passo, a população será chamada para fazer parte da discussão, sim. Disse ainda que, do ponto de vista técnico, ele também é contrário à tecnologia de aterros sanitários (...), e que o momento aqui não consiste em querer corroborar com esse tipo de tecnologia super “atrasada”, que são os aterros sanitários. E nesse contexto, afirmou que, inclusive, na Alemanha já é proibido a implantação de aterros sanitários. Ditas estas palavras, a Secretária **Sônia Mota** também se manifestou dizendo que o momento de hoje é justamente isso “se planejar, se organizar, definir a gestão dos nossos resíduos, e que isso “é até uma forma de defesa pra nós”, afirmou também que a população terá esse momento participativo, mas que a participação no momento de hoje foi dividida em forma de representatividade das entidades civis, através dos representantes das associações, da igualdade racial, sindicato etc. Em relação à questão do Aterro sanitário, ela explicou que todos nós somos contrários e que será iniciado um importante estudo geológico na área da Ciclus; além disso, continuamos lutando tecnicamente falando, inclusive o município foi multado recentemente por ter realizado vistoria no local da Ciclus. Outra ACS, sra. **Helena Amparo**, também questionou situação semelhante em relação à participação popular no âmbito da discussão desse evento, disse



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SEMMA ACARÁ
SETOR DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
CNPJ Nº 09.607.520/0001-31

ainda que muitos empreendimentos que vem para o município trouxeram muitos impactos negativos, a exemplo das empresas de palma (dendê). Após esses questionamentos, a mediadora (**Elyrose Abreu**) esclareceu que “hoje o debate é técnico, não é popular, por isso que não foram convidadas todas as comunidades e população em geral. Outra coisa, em relação à situação da Ciclus, da ameaça de vinda do aterro, todos nós estamos feridos, não é só você (...), mas se nós fôssemos abrir primeiramente para o público discutir, nós não sairíamos do lugar, porém toda a organização precisa seguir um rito... se não se chega a um denominador comum, então se faz necessário dar seguimento, prosseguir”. Outras pessoas presentes na Plenária questionaram questões semelhantes e que foram respondidas celeremente pelo professor Davi. A representante da igualdade racial, **servidora Leila Trindade**, citou sobre a necessidade de dar um melhor esclarecimento (no diagnóstico do plano) quanto às localidades rurais e sobre a legislação ambiental pertinente ao Plano de Resíduos. Em relação ao evento, o questionamento geral foi sobre a má divulgação, pois gerou sérias dúvidas e preocupação sobre o que seria dialogado hoje. Essa má comunicação possibilitou um certo “mal-estar” em muitas pessoas da plenária, inclusive entre alguns vereadores da Câmara que estavam presentes. Nesse aspecto, o **Vereador Ieca** concordou com alguns questionamentos, dizendo que “nós aqui carregamos um peso, o peso de ‘aceitar’ a vinda do aterro, o que sabemos que não é verdade, mas a população não quer saber disso, então, as coisas precisam ser muito bem desenhadas, esclarecidas”, pontuou. Como o assunto inevitavelmente cambou para a temática do Aterro sanitário... o servidor, **engenheiro Paulo Roberto**, justificou tecnicamente a participação da Secretaria de Meio ambiente de Acará nas contraposições à proposta do aterro sanitário da Ciclus, posicionamento tal que serviu para que os ânimos referentes a esse assunto se acalmassem. Após essas falas, o **professor Davi** pontuou que até o presente momento não foram levantadas reais considerações que venham contribuir diretamente com o diagnóstico do plano de resíduos, “porque se formos ficar presos em questões da Ciclus etc. não sairemos do lugar, além disso as demais questões até aqui mencionadas dizem respeito às etapas posteriores do plano”, enfatizou. A partir disso, tomou a fala, o sr. **Paulo Sérgio Araújo da Silva**, Secretário da Igualdade racial e direitos humanos; ele, que pertence à comunidade Monte Alegre, Baixo Acará, disse que lá perto da sua comunidade existe o “Curtume ideal”, que é um empreendimento que gera muitos impactos em relação a odores e poluição ao igarapé Jacarequara, assim, ele gostaria “que isso fosse manifestado nesse projeto”, mencionou ainda, em relação ao aterro sanitário da Ciclus, que “nós estamos nos digladiando entre nós (...) é importante nós nos unirmos contra esse empreendimento”. Seguindo



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SEMMA ACARÁ
SETOR DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
CNPJ Nº 09.607.520/0001-31

o mesmo raciocínio do sr. Paulo Sérgio, a secretária **Sônia Mota** disse que na visita à SEMAS/PA, ela pediu que eles nos dessem uma lista de todos os empreendimentos que estão sendo licenciados para o município de Acará, tendo em vista que muitos desses empreendimentos sairão da autonomia do município para licenciar no município, “então é essa a minha colocação, pois, muitos desses empreendimentos podem estar sendo licenciados aqui, sem a gente saber e que poderão gerar resíduos e outros problemas para nós”, ponderou. Um morador ribeirinho, sr. **Vanderlei Maia** (que também atua na vigilância sanitária), perguntou sobre como será a gestão de resíduos na região ribeirinha, visto que até hoje não há uma coleta específica para essas áreas, então “existe alguma proposição para essa população?”, disse ele. Em relação a essa questão, o **professor Davi** disse que coletou os dados da secretaria de saúde para mencionar como tem sido feita a gestão de resíduos nessas localidades. A **ASC Aida Gemaque** falou que orienta as famílias que façam um buraco e queimem seus resíduos, ou que adquiram um camburão, de metal, para evitar acidentes com relação à queima dos resíduos. A sra. **Sandra Maria**, presidente da Associação AMAIB, do Baixo Acará, manifestou uma preocupação em relação a três grandes vilarejos existentes na região do Baixo Acará e que geram muitos resíduos – comunidade do Km 20 da Alça Viária, comunidade Nínive (km 32 da Alça Viária) e comunidade Centro Alegre (km 37 da Alça Viária) e que isso é um grande problema para as localidades, em termos de quantidade de resíduos e por riscos à saúde. Isso inclusive, foi colocado como proposição de inserção na fase prévia de elaboração do diagnóstico. A **ASC Osmarina** reiterou que falta também melhoria na sensibilização e educação ambiental dentro do município de Acará, de modo a possibilitar uma nova postura das pessoas em relação à gestão dos resíduos. Outro ponto para colaborar com o diagnóstico foi a informação trazida pela **ACS Helena do Amparo**, de que nas margens do rio Acará, na parte da feira, os resíduos ficam acumulados desordenadamente, além disso, “muitas coisas que são produzidas pelos vendedores da feira de Acará vai parar no rio e também muitas pessoas têm construído suas residências lá, e a preocupação é para onde vai o esgoto dessas Moradias? O **professor Davi** respondeu esse questionamento dizendo que ele identificou no diagnóstico essa questão dentro da cidade, inclusive, percebeu que não havia lixeiras públicas presentes de forma suficiente no local. a sra. **Helena** mencionou ainda sobre a preocupação com o excesso de aguapé que nos últimos meses têm sido vistos no rio Acará, e que embora isso não caiba exatamente dentro do Plano de resíduos, mas que isso entra como uma preocupação pois hoje é a realidade do nosso município. Quanto a essas questões, a **servidora Elyrose** pontuou que o nosso município não dispõe de política de saneamento básico, e que isso implica em uma



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – SEMMA ACARÁ
SETOR DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
CNPJ Nº 09.607.520/0001-31

série questões que ficam difíceis de resolver. A servidora também pontuou a desatualização da legislação ambiental municipal como um problema que implica diretamente nessa questão dos resíduos. A servidora **Leila Trindade** sugeriu que sejam mencionadas no diagnóstico as iniciativas positivas que já existem nas Comunidades quilombolas, ribeirinhas, tradicionais, no que tange às boas práticas ambientais, a exemplo de comunidades que fazem a coleta de água da chuva, tratamento diferenciado (e positivo) para a gestão de resíduos sólidos etc. A mediadora **Elyrose Abreu** questionou sobre o fato de muitos empreendedores não considerarem que é deles a responsabilidade de gestão dos resíduos, atribuindo a responsabilidade à prefeitura, coisa que sabemos que não é. A **secretária Sônia Mota** manifestou ainda outra questão, ela disse: “(...) temos várias escolas em comunidades pequenas da zona rural de Acará, então que soluções podemos dar para a gestão de resíduos em escolas e comunidades pequenas? Como resolver isso? Porque hoje tem sido dada muita atenção para os resíduos comerciais, mas como tratar de forma sustentável essas proporções menores e mais longínquas, como é o caso das comunidades e das escolas?”. O **vereador Zico** retomou o questionamento levantado pelo secretário Paulo Sérgio, afirmando que é importante fazer um levantamento e verificar se o Curtume realmente está prejudicando as comunidades e o igarapé Jacarequara, então é preciso ver o que pode classificar o curtume, para que ele fique fora da zona /polo industrial previsto na legislação municipal de 2025 que dispõe sobre o polo industrial do município, “de que modo esse empreendimento pode ser impedido? O que podemos fazer a nível legislativo para ajudar a impedir isso?”, disse o vereador. A **servidora Elyrose** acrescentou sobre a necessidade de fazer a atualização do Código de postura do município, frisou também sobre a necessidade do zoneamento econômico, ambiental, turístico, que deem uma delimitação legal do que pode ou não pode dentro do município. Já partindo para os encaminhamentos do evento, e seguindo a sugestão da servidora Leila Trindade, ficou estabelecido um prazo de quatro dias (até o dia 27/04/2026) para o envio de contribuições para o diagnóstico. Ficou estabelecido também que a nos próximos dias haverá a publicação nas redes sociais do calendário das duas próximas reuniões referentes ao Plano de resíduos de Acará. Sem mais observações a serem feitas em relação ao diagnóstico do Plano de Resíduos de Acará, o evento foi encerrado, às 12h40 e eu, **Edenilze Conceição Silva**, servidora da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Acará finalizei os registros escritos do evento.

Acará/PA, 23 de abril de 2026.



PORTARIA Nº 87/2026 - GP/PMA, de 09 de abril de 2026.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
PUBLICADO NO QUADRO DE AVISO DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ACARÁ
EM: 29/04/2026

Nomeia os Membros do Comitê (titulares e suplentes) de Coordenação e o Comitê Executivo que dispõe sobre o processo de elaboração da Política e Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Acará e outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ACARÁ, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município e a Constituição Federal do Brasil:

CONSIDERANDO a competência do município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos municipais de Gestão Integrada de Resíduos sólidos com a participação e controle social.

CONSIDERANDO a responsabilidade do Poder Público Municipal em formular a Política Pública em Gestão de resíduos Sólidos e o respectivo Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS, desenvolvendo uma discussão e elaboração participativa do manejo de resíduos sólidos e limpeza pública do município de Acará, conforme os termos da Lei 11.445 de 05 de janeiro de 2007, atualizada pela Lei nº 14.026/2020 (Novo Marco do Saneamento Básico), da Lei Nº 12.305/2010 e de seu Decreto nº 10.936/2022.

RESOLVE

Art. 1º Fica nomeado os membros do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação para garantir a Elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de forma participativa, e a formulação das Políticas Públicas municipais conforme a realidade local, que resultem na universalização do acesso com integridade das ações, segurança, qualidade e regularidade na prestação dos serviços de limpeza pública e Manejo de Resíduos Sólidos.

Art. 2º O Comitê coordenativo será composto pelos seguintes representantes, quais sejam:

1. Órgãos do Poder Executivo Municipal:

Gabinete do Prefeito

Titular: Pedro Paulo Gouvea Moraes

Suplente: João Victor Oliveira de Oliveira

Procuradoria Geral do Município

Titular: Nayana Soeiro de Melo

Suplente: José Iran Araujo Souza

Secretaria Municipal de Administração

Titular: Henio Menezes de Oliveira


Henio Menezes de Oliveira
Sec. Municipal de Administração
Decreto Nº 042025-GP/PMA



Estado do Pará
Município de Acará
Prefeitura Municipal de Acará
Gabinete do Prefeito



Suplente: Nanda Caroline Ferreira Fonseca

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Titular: Sonia Elídia Reis Mota
Suplente: Jonathan Costa de Souza

Secretaria Municipal de Saúde

Titular: Jonas Vale de Moura
Suplente: Tamara do Amparo Cunha

Secretaria Municipal de Obras

Titular: Rosinaldo da Silva Dias
Suplente: Octávio Raimundo da Cruz Viana

Secretaria Municipal de Transporte

Titular: Valdir Perdigão Calado
Suplente: André Luiz Do Socorro De Moraes Belo

Secretaria Municipal de Planejamento

Titular: Ádria Cecília Corrêa Oliveira Vaz
Suplente: Nilson de Lima Vaz Junior

Secretaria Municipal de Políticas Públicas

Titular: Rodrigo Carreira Ribeiro
Suplente: Max da Silva Gomes

Secretaria Municipal de Agricultura

Titular: Edinaldo Neves Silva
Suplente: Luciana Maria da Silva Machado

Secretaria Municipal de Turismo

Titular: José Agostinho Viana Rodrigues
Suplente: Valdiney Galiza Teles

Secretaria Municipal de Assistência Social

Titular: Rudá Gallileu da Silva Lima
Suplente: Amanda Ferreira Dias de Sousa

Secretaria Municipal de Igualdade Racial


Município de Acará - PA
Secretaria Municipal de Administração
Decreto Nº 04/2025-GR/PA



Titular: Paulo Sérgio Araujo da Silva
Suplente: Heráclito Santa Brígida Da Silva

2. Colegiados Municipais

Titular: KÁTIA CRISTINA ALMEIDA CARNEIRO, Representante do Conselho Municipal de Meio Ambiente – SINTEPP;

Suplente: Marco Andrey Brito Nascimento.

Titular: ANDERSON MAGNO PIRES, Representante do Conselho Municipal de Educação (Alunos do Ensino Médio);

Suplente: Raimundo Maciel do Santos Filho.

Titular: HELENA SOCORRO DO AMPARO COSTA, Representante do Conselho Municipal de Saúde.

Titular: VALDENILSON MODESTO CARNEIRO, Representante do Conselho Municipal de Cultura - Sociedade Civil Coletivo Audiovisual;

Suplente: Perla Malcher dos Santos Viana – Sociedade Civil Coletivo Música.

Titular: MEQUIAS MIRANDA DO NASCIMENTO, Representante do Conselho Municipal de Assistência Social (Peixinho Samurai);

Suplente: Ana Cristina Silva Cardias (Pastoral da Criança).

3. Sociedade Civil Organizada

Titular: MARIA DE JESUS MERCÊS DE SOUZA, Representante Da Associação Do Povos Tradicionais, Indígenas e Quilombolas;

Suplente: Marivaldo Silva Da Luz.

Titular: SANDRA MARIA DO AMARAL MONTEIRO – Representante AMAIB;

Titular: ODAISA DA CRUZ TELES, Representante da Associação Menino Jesus.

4. Empreendimentos Comerciais

Titular: DÁRIO MACIEL DE OLIVEIRA, Representante dos empreendedores de Acará/Turismo (restaurante churrascaria Portal da Alça) – Baixo Acará

Suplente: Ilka Cunha

Titular: NAZANNA ARAÚJO GONÇALVES FONSECA, Representante do Grupo Fonseca (cidade)

Suplente: Erlana Araújo Fonseca



Titular: DENILTON MACIEL NEVES, Representante dos Batedores de Açai.

Suplente: Dione Rosário do Rosário ferreira.

Titular: PATRÍCIA MASLOVA DOS S. MOREIRA GODOY, Representante dos empreendedores de Acará/Turismo (Ecofazenda Acassu) – Baixo Acará

Suplente: Manuel Miguez Godoy Filho

Titular: MARCIENE DOS ANJOS OLIVEIRA – 3 IRMÃOS, Representante de Supermercados Urbanos

Suplente: Antônio C. Freitas da Silva

Titular: NOEL NASCIMENTO – SOLZÃO, Representante de Supermercados Urbanos

Titular: EDLIN LUAR COSTA ARAÚJO, Representante dos Restaurantes Urbanos

Suplente: Andreлина Melo Cunha

Titular: MARIA JAQUELINE LIMA - BBF, Representante da Indústria

Titular: OZE TATIELE O. MAURÍCIO – Carmona Cabrera Construtora de Obras, Representante da Indústria

5. Empreendimento(s) Comerciais de Saúde

Titular: DANIEL PINHEIRO SANTANA, Representante dos Empreendedores de Acará/Laboratórios e clínicas/farmácias (Farmácia Mais Saúde).

6. Representação Indireta da Sociedade - Poder Legislativo

TITULARES:

- i. CAIO MATHEUS DOS SANTOS RODRIGUES
- ii. CHARLES CORRÊA OLIVEIRA
- iii. EDVARD DA SILVA GOMES JUNIOR
- iv. FABRICIO LIMA DA SILVA
- v. IESLEY VIEIRA GONZAGA
- vi. IONALDO OLIVEIRA DAMASCENO
- vii. IVERLAN DE SOUZA PAIVA
- viii. JOÁ DE PAULA DOS SANTOS
- ix. JOÃO VICTOR NATIVIDADE DA TRINDADE
- x. JORIEDSON DE LIMA MONTEIRO
- xi. JOSÉ ADELSON DA SILVA LIMA JUNIOR


Almano Almeida de Oliveira
Sec. Municipal de Administração
Decreto nº 014225-2017/004



- xii. JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA MOTA JUNIOR
- xiii. MANOEL BENEDITO MORAES PINHEIRO
- xiv. PAULO JORGE ROCHA DO CARMO
- xv. WANDERSON APARECIDO DELMOMNDES

7. COMITÊ DE EXECUÇÃO

CONSULTORIA:

DAVI CAVALCANTE DE OLIVEIRA, Engenheiro Sanitarista, CREA nº 150414731-6, contratado pela Prefeitura (consultor) para a condução e contribuições ao processo de elaboração da Plano Municipal de gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de Acará e da política Municipal de Resíduos Sólidos, revisão 2025 conforme a ART Nº PA20251409383 (em anexo).

TÉCNICOS(AS) MUNICIPAIS:

1. **ARNALDO FERREIRA DE SOUSA JÚNIOR**, Técnico da secretaria de Saúde (Vigilância em Saúde Ambiental)
2. **EDENILZE CONCEIÇÃO SILVA**, Técnica da Secretaria de Meio Ambiente (Engenheira Sanitarista e Ambiental)
3. **EDNA BARBOSA MACETA**, Técnica da secretaria de obras (Engenheira Civil)
4. **ELYROSE DE ABREU CARDOSO**, Técnica da Secretaria de Meio Ambiente (Assistente Social) e Assessora
5. **FABIO DA SILVA CÂMARA**, Técnico da secretaria de Assistência Social
6. **JURANDIR DE JESUS DOS SANTOS**, Técnico da Secretaria de Meio Ambiente (Biólogo)
7. **ICRYS NEYBEL DINIZ**, Técnica da Secretaria de Meio Ambiente (Engenheira Sanitarista e Ambiental)
8. **JESSIKA ADELINE SOUZA RODRIGUES**, Técnica da secretaria de Educação
9. **JESAIAS CALDERARO PEREIRA**, Técnico em Agropecuária e Engenheiro Florestal;


Henro Augusto D. Cavetira
Sec. Municipal de Administração
Decreto Nº 142025-GPR/MA



Estado do Pará
Município de Acará
Prefeitura Municipal de Acará
Gabinete do Prefeito



10. JONATAS DA SILVA COSTA, Técnico da Secretaria de Meio Ambiente
(Engenheiro Florestal)
11. LEILA TRINDADE DA CONCEIÇÃO, Técnica da Secretaria de Igualdade Racial
12. PAULO ROBERTO DAMASCENO DE PAIVA, Técnico da Secretaria de Meio Ambiente (Engenheiro Florestal)
13. RUBECI COSTA RIBEIRO, Técnico da secretaria de Saúde
14. SYLVIO TADEU FERREIRA GOUVEA, servidor representante da Sala do Empreendedor;
15. VALDEMIRO SILVA NETO, Técnico da Secretaria de Meio Ambiente (Educação Ambiental)
16. VANESSA DOS REIS MACEDO, Técnica da Secretaria de Meio Ambiente (Engenheira Sanitarista e Ambiental)

Dê-se ciência, registre-se, publica-se e cumpra-se.

Gabinete do Prefeito de Acará/PA, 09 de abril de 2026.

PEDRO PAULO GOUVEA Assinado de forma digital
MORAES:45213216234 por PEDRO PAULO GOUVEA
MORAES:45213216234

PEDRO PAULO GOUVEA MORAES
Prefeito Municipal de Acará/PA

Alfredo Manoel de Oliveira
Sec. Municipal de Administração
Decreto Nº 0112225-SP/PA/PA

**Republicada em razão da alteração no art. 2º.*

NOVA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA ACARÁ

